

CORREIO BRAZILIENSE

BRASÍLIA, DISTRITO FEDERAL, TERÇA-FEIRA, 26 DE NOVEMBRO DE 2024

NÚMERO 22.533 • 26 PÁGINAS • R\$ 4,00

Feminicídio, uma barbárie mundial



No Dia Internacional para a Eliminação da Violência contra as Mulheres, pesquisa da ONU mostra que, todos os dias, 140 adultas e meninas, em todo o mundo, são assassinadas por parceiros, ex-companheiros ou parentes. Outro levantamento, do Instituto Patrícia Galvão (IPG), revela que 17 milhões de mulheres no Brasil estiveram ou estão sob o risco de feminicídio.

PÁGINA 6 E VISÃO DO CORREIO, 10

Kayo Magalhães/CB/D.A Press



Sol Nascente entre prejuízos e consertos

Força-tarefa do GDF fez, ontem, um mutirão para limpar ruas e casas e consertar a infraestrutura danificada pelo temporal do fim de semana. Moradores da região contam os prejuízos com o mar de lama e sujeira que invadiu casas e comércios. O volume de chuvas para novembro é o dobro do previsto para o mês.

PÁGINA 15

Kayo Magalhães/CB/D.A Press



Pequenos grandes sonhos de Natal

A campanha Papai Noel dos Correios completa 35 anos com uma trajetória de sucesso da solidariedade. Somente no DF, no ano passado, foram adotadas 96 mil cartinhas, que se transformaram em presentes. Edson Borges foi à sede dos Correios para realizar o desejo de uma criança. PÁGINA 17

Defesa é o melhor ataque na "final"

A importância dos goleiros no jogo de 21h30 entre Palmeiras e Botafogo.



Reprodução/TVBrasília



Inteligência artificial a caminho da escola

Ao CB.Poder, o presidente do Sindicato das Indústrias da Informação (Sinfor-DF), Carlos Jacobino, avaliou o uso do IA no mercado de trabalho.

PÁGINA 14

Ana Dubeux/CB/D.A Press



Podcast do Correio

Projetos sociais com sustentabilidade

A gerente de Planejamento e Gestão da Brasal Refrigerantes, Renata Barbosa, ressaltou a importância do projeto de reciclagem de garrafas PET e reforçou o compromisso da empresa de "construir um mundo sem plástico até 2030".

PÁGINA 17

Áudios revelam trama militar. Bolsonaro vê "perseguição"

Minervino Júnior/CB/D.A Press

De volta a Brasília, o ex-presidente Jair Bolsonaro reuniu a imprensa para criticar as investigações da Polícia Federal que o indicam como integrante de um plano para golpe de estado. "Todas as medidas dentro das quatro linhas, dentro da Constituição, eu estudei. A palavra golpe nunca esteve no meu dicionário", garantiu, ao admitir que "a situação é extremamente grave, as acusações são terríveis". E acrescentou: "Sou perseguido o tempo todo. Posso ser preso assim que sair daqui. Áudios obtidos pelo PF indicam que os golpistas tentaram concluir as ações terroristas antes de 12 de dezembro de 2022."



PÁGINAS 2 E 3. NAS ENTRELINHAS, 3

Brasil aponta desinformação e cobra retratação do Carrefour

A embaixada brasileira em Paris, na França, emitiu nota em reação à declaração do CEO global da rede Carrefour, Alexandre Bompard, que questionou a qualidade da carne brasileira, e criticou o que chamou de "uma campanha pública baseada na disseminação de desinformação generalizada contra produtos brasileiros". Na Câmara dos deputados, o presidente, Arthur Lira (PP-AL), disse que vai acelerar a discussão sobre a reciprocidade. O ministro da Agricultura, Carlos Fávaro, apoiou o boicote feito à varejista pelos produtores brasileiros.

PÁGINA 5

Comércio sonha faturar alto na black friday

Fecomércio-DF estima vendas de R\$ 155 milhões com a liquidação de novembro, que tem o ponto alto na próxima sexta-feira. Mais de 95% dos lojistas disseram que vão aderir aos descontos nos produtos.

PÁGINA 13

Israel deve votar, hoje, cessar-fogo no Líbano

Gabinete de segurança do premiê Benjamin Netanyahu se reúne para decidir sobre trégua de 60 dias na guerra contra o movimento xiita Hezbollah. Moradores de Beirute falam ao Correio.

PÁGINA 9



ISSN 1808-2661
9 771808 266035

CLASSIFICADOS: 3342.1000 • ASSINATURA / ATENDIMENTO AO LEITOR: 3342.1000

(61) 99158.8045

assinante.df@dabr.com.br

GRITA GERAL: 3214.1166

(61) 99256.3846



ATOS ANTIDEMOCRÁTICOS

Áudios mostram que integrantes das Forças Armadas pressionaram para colocar em prática o planejamento antes de 12 de dezembro de 2022, data da diplomação de Lula como presidente. Relatório da PF deve ser encaminhado à PGR nesta semana

Ala militar tinha pressa para golpe de Estado

Ed Alves/CB/DA.Press

» RENATO SOUZA
» MAYARA SOUTO

Áudios capturados pela Polícia Federal, aos quais o **Correio** teve acesso, mostram que a ala militar, integrante da organização que pretendia dar um golpe de Estado, tinha pressa e fazia pressão para colocar em prática o plano contra o Estado Democrático de Direito. As gravações foram incluídas no inquérito elaborado pela corporação — entregue ao Supremo Tribunal Federal (STF) —, que detalha a trama para impedir a posse do presidente Luiz Inácio Lula da Silva e do vice Geraldo Alckmin. O documento completo, com indiciamento de 37 pessoas, deve ser enviado à Procuradoria-Geral da República (PGR), até o fim desta semana, pelo ministro Alexandre de Moraes, relator do caso na Corte.

Em um dos áudios, o tenente-coronel Mauro Cid indica que o golpe deve ser levado a cabo antes do dia 12 — investigadores da PF acreditam que se trate de 12 de dezembro, dia em que a chapa liderada por Lula foi diplomada como vencedora das eleições presidenciais.

Nas gravações, Cid conversa com Mário Fernandes, à época secretário-executivo da Secretaria-Geral da Presidência. “Dia 12 seria... Teria que ser antes do dia 12, né? Mas com certeza não vai acontecer nada. E sobre os caminhões, pode deixar que eu vou comentar com ele, porque o Exército não pode ‘papar mosca’ de novo, né? É área militar, ninguém vai se meter”, disse Cid, se referindo a caminhões que estavam estacionados na frente do Quartel-General do Exército, em Brasília, e que tinham sido multados.

Em seguida, Cid, de acordo com a PF, afirmou a Mário Fernandes que conversaria com o então presidente Jair Bolsonaro sobre o assunto. “Não, pode deixar, general. Vou conversar com o presidente. O negócio é que ele tem essa personalidade, às vezes, né? Ele espera, espera, espera, espera pra ver até onde vai, né? Ver os apoios que tem. Só que, às vezes, o tempo tá curto, né? Não dá pra esperar muito mais passar, né?”, destacou.

Em outro trecho, fica claro para os investigadores que a intenção golpista seria colocada em prática antes do dia 12. Porém, Bolsonaro teria sinalizado ao general Mário Fernandes que poderia ocorrer a qualquer momento até 31 de dezembro, ou seja, um dia antes de Lula assumir a Presidência.

A preocupação seria com a troca de comando nas Forças Armadas —fazendo com que oficiais nomeados por Bolsonaro saíssem dos postos de liderança e dessem lugar para os escolhidos pelo presidente Lula.

“Meu amigo, desculpe estar te incomodando tanto no dia de hoje. Mas são duas coisas. A primeira: durante a conversa que eu tive com o presidente, ele citou: ‘Pô, o dia 12 não seria uma restrição, por ser a diplomação do vagabundo, qualquer ação nossa poderia acontecer até 31 de dezembro’. E eu disse: ‘Pô, presidente, a gente já perdeu tantas oportunidades. Eu, meditando aqui em casa, pensei, a partir da semana que vem, eu cheguei a citar isso para ele, das duas uma: ou os movimentos de manifestação na rua vão esmaecer ou vão recrudescer. Recrudescer com radicalismos, e, aí, a gente perde o controle. Pode acontecer de tudo, mas podem esmaecer também. O outro aspecto é já vão passar o comando para aqueles que estão sendo indicados para o eventual governo do subsidiário. E aí tudo fica mais difícil, cara, para qualquer ação.”

Coronel Roberto Raimundo Criscuoli para Mário Fernandes

- “Se nós não tomarmos a rédea agora, depois eu acho que vai ser pior. Na realidade, vai ser guerra civil agora ou guerra civil depois. Só que guerra civil agora tem uma justificativa. O povo tá na rua, nós temos aquele apoio maciço. Daqui a pouco, vamos entrar numa guerra civil, porque daqui a uns meses esse cara vai destruir o Exército, vai destruir tudo, aí o povo vai dizer: ‘ah, agora que mexeram com vocês, vocês vão para a rua? Vocês resolvem tomar?’ Então vai ficar feio. Ele vai destruir todo Exército, vai mandar todos os quatro estrelas embora. Vai ficar só com o GDias e uns outros aí.

Mário Fernandes foi alvo da Operação Punhal Verde e Amarelo, lançada pela PF na semana passada para investigar crimes de golpe de Estado, associação criminosa e tentativa de abolição violenta do Estado Democrático de Direito. Ele foi preso preventivamente, com outras quatro pessoas. A reportagem tentou contato com as defesas dos acusados, mas não obteve retorno.

Moraes ainda está analisando o relatório, de mais de 800 páginas. Somente



Em gravação, o tenente-coronel Mauro Cid, então ajudante de ordens de Bolsonaro, afirma: “Teria que ser antes do dia 12, né?”

Diálogos obtidos pela PF

General Mário Fernandes para Mauro Cid

• “Meu amigo, desculpe estar te incomodando tanto no dia de hoje. Mas são duas coisas. A primeira: durante a conversa que eu tive com o presidente, ele citou: ‘Pô, o dia 12 não seria uma restrição, por ser a diplomação do vagabundo, qualquer ação nossa poderia acontecer até 31 de dezembro’. E eu disse: ‘Pô, presidente, a gente já perdeu tantas oportunidades. Eu, meditando aqui em casa, pensei, a partir da semana que vem, eu cheguei a citar isso para ele, das duas uma: ou os movimentos de manifestação na rua vão esmaecer ou vão recrudescer. Recrudescer com radicalismos, e, aí, a gente perde o controle. Pode acontecer de tudo, mas podem esmaecer também. O outro aspecto é já vão passar o comando para aqueles que estão sendo indicados para o eventual governo do subsidiário. E aí tudo fica mais difícil, cara, para qualquer ação.”

Coronel Roberto Raimundo Criscuoli para Mário Fernandes

• “Se nós não tomarmos a rédea agora, depois eu acho que vai ser pior. Na realidade, vai ser guerra civil agora ou guerra civil depois. Só que guerra civil agora tem uma justificativa. O povo tá na rua, nós temos aquele apoio maciço. Daqui a pouco, vamos entrar numa guerra civil, porque daqui a uns meses esse cara vai destruir o Exército, vai destruir tudo, aí o povo vai dizer: ‘ah, agora que mexeram com vocês, vocês vão para a rua? Vocês resolvem tomar?’ Então vai ficar feio. Ele vai destruir todo Exército, vai mandar todos os quatro estrelas embora. Vai ficar só com o GDias e uns outros aí.

Não vai ficar legal, cara. É melhor ir agora, o povo tá na rua e pedindo. (...) Essa decisão tem que ser tomada urgente, cara. O presidente não pode pagar pra ver também, cara. Ele vai destruir nosso país, cara. Vai esperar virar uma Venezuela pra virar o jogo, cara? Democrata é o cacete. Não tem que ser mais democrata agora. ‘Ah, não vou sair das quatro linhas’. Acabou o jogo, pô. Não tem mais quatro linhas. Agora o povo na rua tá pedindo pelo amor de Deus. Vai dar uma guerra civil, eu tenho certeza que vai dar; porque os vermelhos vão vir feroz. Nós estamos esperando o quê? Dando tempo pra eles? Se organizarem melhor? Pra guerra ser pior. Irmão, vamos agora. Fala com o O1 aí, cara. É agora. Hoje eu tô dentro, amanhã eu não tô mais não. Amanhã que eu quero dizer é daqui a pouco. Por interesses outros eu não vou. Nem eu nem a turma daqui. (...) Vamos embora, pô. Pau.”

Coronel Reginaldo Vieira de Abreu para Mário Fernandes

• “Kid preto, o presidente tem que fazer uma reunião petit comitê. O pessoal ia fazer uma reunião essa semana com o comandante do Exército, aí chegou Paulo Guedes, chegou o pessoal da TCU, o pessoal da AGU, aí não pode. Esse pessoal acima da linha da ética não pode estar nessa reunião, tem que ser petit comitê, pô. Tem que ser a rataria, ele e a rataria, com comandante do Exército, mas petit comitê. Essa galera não pode estar, e, pô, tem que debater o que vai ser feito.”

Mário Fernandes para o general Luiz Eduardo Ramos

• “Tá na cara que houve fraude. Não dá

mais para a gente aguentar essa p*. Nem que seja para divulgar e inflamar a massa, para que ela se mantenha nas ruas e, aí sim, talvez seja isso que o alto-comando, que a Defesa quer. Um clamor popular, como foi em 64. Porque, como o senhor disse mesmo, boa parte do alto-comando, pelo menos do Exército, não tá muito disposto. Ou não vai partir para a intervenção, a não ser que o start seja feito pela sociedade, cara. General, reforça isso aí, eu tô fazendo meu trabalho junto à brigada e ao pessoal de divisão da minha turma cara.”

Vieira Abreu para Mário Fernandes

• “O senhor me desculpe a expressão, mas quatro linhas é o c*, quatro linhas da Constituição é o cacete. Nós estamos em guerra, eles estão vencendo, está quase acabando, e eles não deram um tiro, por incompetência nossa, incompetência nossa.”

Mário Fernandes para Vieira Abreu, conhecido como Velame

• “Velame, cara, eu tô batendo nessa tecla. Negão, eu tô começando a pensar que as Forças Armadas estão do jeito que o general Theóphilo colocou no texto dele hoje. Certo... Estão esperando a decisão política. Se não houver a decisão política, não vão fazer nada. E aí elas estão sendo usadas como pivô, cara. Tem os dissidentes, tem os fds lá, tem, já está comprovado. Mas nós sabemos que é um colegiado. Cinco caras não iam interferir tanto assim. Estão fazendo um excelente trabalho, mas não iam interferir tanto assim, mas, cara, o presidente tem que decidir e assinar essa m*, pô.”

“Democrata é o cacete”

» ISABELA STANGA

Os militares envolvidos na trama de um golpe de Estado após a eleição do presidente Luiz Inácio Lula da Silva, em 2022, falavam sobre entrar em guerra civil contra “os vermelhos”, diziam ter “apoio maciço” da população e afirmavam que “qualquer solução não acontece sem quebrar ovos”.

As falas fazem parte de um conjunto de mais de 50 áudios obtidos pela Polícia Federal. Nas gravações, o tenente-coronel Mauro Cid — que na época era ajudante de ordens do então presidente Jair Bolsonaro —, o general Mário Fernandes, e os coronéis Reginaldo Vieira de Abreu e Roberto Raimundo Criscuoli discutem a trama para impedir a posse de Lula.

Em áudio enviado a Fernandes, Criscuoli ressaltou que a intervenção militar deveria ser feita de imediato. “Vai ser guerra civil agora ou vai ser guerra civil depois, só que a guerra civil agora tem uma justificativa, o povo está na rua, nós temos aquele apoio maciço. Daqui a pouco, nós vamos entrar em uma guerra civil, porque, daqui uns meses, esse cara vai destruir o Exército, vai destruir tudo”, afirmou.

O coronel diz que a guerra civil será contra “os vermelhos” — termo usado por bolsonaristas para descrever “comunistas” ou “petistas”. “O presidente (Bolsonaro) não pode pagar para ver. Ele (Lula) vai destruir o nosso país. Vai esperar virar uma Venezuela pra virar o jogo? Democrata é o cacete, não tem que ser mais democrata agora. ‘Ah, não vou sair das quatro linhas’, acabou o jogo!. Não tem mais quatro linhas, o povo na rua tá pedindo pelo amor de Deus”, enfatizou Criscuoli.

A Mauro Cid, Fernandes pede que mostre a Bolsonaro um vídeo. Pelo contexto, pode-se entender que seria uma gravação de manifestantes bolsonaristas após a eleição de Lula. “Pô, mostra esse vídeo para o comandante. Isso é história, e a história é marcada por momentos como os que estamos vivendo agora”, alegou.

Em outra gravação, direcionada para uma pessoa identificada como “Caveira”, Fernandes afirmou que “qualquer solução não acontece sem quebrar ovos” e que “apoio popular é o que não falta”.

“Tava pensando aqui, sugeri ao presidente ele mudar de novo o MD (Ministério da Defesa), porr*. Coloca de novo o João Braga Netto lá. João Braga Netto tá indignado, porr*, ele vai ter um apoio mais efetivo. Reestrutura de novo”, frisou. “O presidente fala ‘ah vão alegar que estou mudando isso para dar um golpe’. Qual a solução, Caveira? Você sabe que ela não acontece sem quebrar ovos, sem quebrar cristais. Então, meu amigo, partir pra cima, apoio popular é o que não falta”, declarou.

Fernandes ainda afirmou que as eleições presidenciais de 2022 tinham sido fraudadas, além de citar o clamor popular, “como foi em 1964”, para a adesão das Forças Armadas ao golpe.

“Tá na cara que houve fraude, porr*. Tá na cara, não dá mais pra gente aguentar esta porra, tá fod*. Tá fod*. E outra coisa, nem que seja pra divulgar e inflamar a massa. Pra que ela se mantenha nas ruas, e, aí sim, porr*, talvez seja isso que o alto-comando, que a Defesa quer. O clamor popular, como foi em 64”, ressaltou o coronel a Luiz Eduardo Ramos, que não está entre os indiciados pela PF.

após avaliar informações e provas apresentadas, o ministro vai enviar o documento à PGR — responsável por definir se apresenta denúncia contra os 37 indiciados.

O ministro do STF não tem prazo para enviar o documento à Procuradoria, porém, a expectativa é de que isso ocorra nesta semana. A previsão inicial era de que o envio ocorresse ontem. No entanto, a quantidade de páginas atrasou o processo de avaliação.

Foram indiciados Bolsonaro, Mauro Cid, Mário Fernandes, os generais Braga

Netto e Augusto Heleno, o ex-ministro Anderson Torres e outros acusados de envolvimento com a tentativa de derrubar as instituições democráticas.

O relatório vai se juntar, a princípio, a outras duas investigações que também estão na Procuradoria: a que trata da venda de joias sauditas e a da fraude nos cartões de vacinas de Bolsonaro e seus familiares. Fontes dentro da PGR afirmaram ao **Correio** que a entidade vê interligação entre os três casos e pretende apresentar uma denúncia conjunta, que deve ser enviada ao

Supremo até fevereiro de 2025.

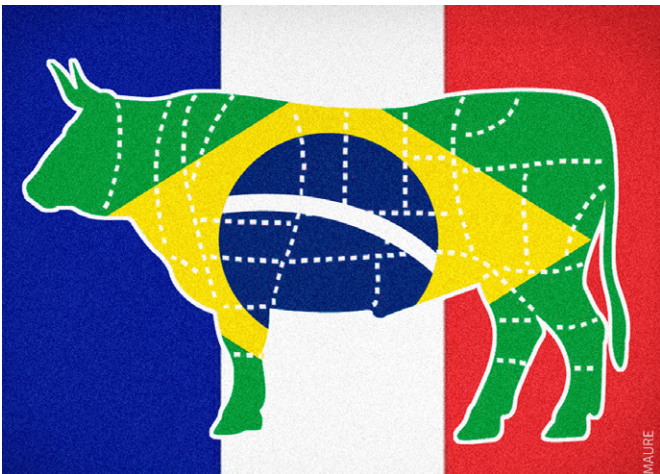
Porém, até o fim do ano, a Polícia Federal deve concluir a investigação sobre o esquema de espionagem que usou a estrutura da Agência Brasileira de Inteligência (Abin) — conhecido como “Abin Paralela”. A intenção é de que as provas e oitivas realizadas pela corporação se somem a outros fatos que estão em documentos enviados ao Supremo e à Procuradoria. Essa apuração também pode se somar a outras e reforçar uma eventual denúncia contra os investigados.

NAS ENTRELINHAS

Por Luiz Carlos Azedo



luizazedo.df@dabr.com.br



Arrogância do Carrefour lembra a "guerra da lagosta"

Foi em 1955 que tudo começou. O empresário americano Davis Morgan se estabeleceu em Fortaleza e incentivou a captura de lagosta nas praias do Ceará com fins comerciais, atividade que se espalhou pelo litoral do Brasil, particularmente do Nordeste. Foi uma revolução na indústria de pesca e na vida dos pescadores de Caponga (Cascavel-CE), Morro Branco (Beberibe-CE) e Aracati (CE). A pesca era artesanal, porém, havia um grande mercado a explorar: a lagosta era uma iguaria da alta gastronomia, principalmente a francesa.

Morgan seria o pivô de uma crise entre o Brasil e a França, oito anos depois, porque os franceses resolveram dispensar os intermediários e vir pescar as lagostas na costa brasileira. Era um momento delicado da vida mundial, pautada pela Guerra Fria entre o Ocidente e a antiga União Soviética. Desde a campanha "O petróleo nosso", havia um forte movimento nacionalista no Brasil.

Diante da presença de franceses na costa brasileira, o governo resolveu mobilizar a Marinha para impedi-los de pescar. A chamada "guerra da lagosta", entre fevereiro e março de 1963, irrompeu um mês depois do plebiscito que acabou com o parlamentarismo (1961-1963) e restabeleceu o presidencialismo no Brasil. O presidente João Goulart precisava demonstrar força e coesão militar.

Era a fome com a vontade de comer, porque a França também vivia um momento delicado. Havia perdido suas colônias na África. As lagostas ao largo do Senegal, da Guiné e da Mauritânia estavam à beira da extinção. A saída foi buscar os crustáceos no Atlântico Sul. Os franceses ainda sobretaxaram a comercialização de lagostas importadas do Brasil, com um aumento de 35% nos impostos. Ao mesmo tempo, requereram permissão para três barcos (Gotte, Lopnk Ael e La Tramontaine) pesquisarem as reservas lagosteiras do Brasil.

O governo autorizou a prospecção, mas não a pesca, o que não impediu que os lagosteiros franceses "invadissem" o litoral brasileiro. Alguns barcos eram verdadeiras indústrias flutuantes: além de frigoríficos, tinham viveiros onde a lagosta era mantida viva. A reação do presidente Goulart foi mobilizar a Marinha e a Aeronáutica para patrulhar a costa. Em 1962, em 2 de janeiro, a corveta Ipiranga apresou o pesqueiro Cassiopee, a cerca de 10 milhas da costa.

Pouco tempo depois, a corveta Purus avistou dois pesqueiros (Françoise Christine e Lonk Ael) próximos à costa do Rio Grande do Norte, mas não os interceptou. Entretanto, o contratorpedeiro Babitonga apresou os pesqueiros Plomarch, em 14 de junho, e Lonk Ael, em 10 de julho; e a corveta Ipiranga, os pesqueiros Folgor e Françoise Christine, em agosto, no litoral cearense.

Atendendo pedido do Quai d'Orsay (chancelaria francesa), os barcos foram liberados dois dias depois, porém, a França decidiu manter a pesca sem autorização e mandou o contratorpedeiro "Tartu" escoltar seus lagosteiros. Aviação da FAB e o contratorpedeiro Paraná fizeram contato com o navio francês. A crise quase resultou num confronto entre as duas armadas; a brasileira, muito sucateada. O presidente francês, Charles de Gaulle, ameaçou deslocar o grupo-tarefa do navio-aeródromo Clemenceau, que estava na Costa Oeste da África, para o litoral do Nordeste brasileiro: um cruzador, cinco fragatas, dois contratorpedeiros, um aviso e um navio-tanque.

Filé mignon

Em 5 de fevereiro de 1963, os barcos franceses e suas respectivas cargas foram liberados e uma autorização para captura da lagosta foi emitida para os pesqueiros no dia 8. Porém, por força da opinião pública e de pressões políticas (principalmente vindas do Nordeste), o presidente Goulart voltou atrás, o que despertou a ira de Gaulle. Foi contido pelos Estados Unidos.

Um comentário em francês do embaixador em Paris, Carlos Alves de Souza Filho, durante entrevista a um repórter brasileiro, atribuído a De Gaulle, provocou mais acirramento de ânimos na opinião pública brasileira: "Le Brésil pas un pays serieux" (O Brasil não é um país sério). A França argumentava que a lagosta se deslocava dando saltos e deveria ser considerada como peixe. O almirante Paulo de Castro Moreira da Silva, oceanógrafo da Marinha do Brasil, ironizou: "Por analogia, se lagosta é peixe, porque se desloca dando saltos, então, o canguru é uma ave". A declaração agitou nosso patriotismo. Em 1970, por causa do petróleo, o governo militar ampliaria o mar territorial brasileiro para 200 milhas.

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva precisa tomar cuidado para não embarcar numa espécie de "guerra do filé mignon", por causa das declarações do presidente mundial do grupo Carrefour, Alexandre Bombard. O executivo anunciou que não compraria carne do Mercosul, por não atender ao seu padrão de qualidade. Tudo para endossar a onda de protestos dos agricultores franceses contra o acordo entre a União Europeia e o Mercosul.

Em resposta, os frigoríficos brasileiros anunciaram que não venderão carne para o Carrefour, aqui no Brasil. O ministro da Agricultura, Carlos Fávaro, anunciou que o governo apoia a retaliação. Bombard tentou recuar e disse que a decisão somente se aplicaria ao território francês. Comprou uma briga comercial de cachorro grande. Para Lula, essa é uma oportunidade de se aproximar do agronegócio. Entretanto, tudo que os agricultores franceses querem é provocar uma crise política que obrigue a União Europeia a ser solidária com a França contra o Mercosul. Essa não é a nossa.

ATOS ANTIDEMOCRÁTICOS

Ex-presidente sustenta que "não se dá golpe com um general da reserva e meia dúzia de oficiais". Ele diz que estudou "todas as medidas possíveis dentro das quatro linhas"

Bolsonaro nega trama e fala em perseguição

» EDUARDA ESPOSITO

Minervino Júnior/CB

O ex-presidente Jair Bolsonaro chamou de "loucura" a suspeita de que planejou um golpe de Estado. "A situação é extremamente grave, as acusações realmente são terríveis", afirmou, ontem à noite, na chegada a Brasília.

Bolsonaro criticou a forma como o inquérito foi elaborado pela Polícia Federal, questionando também a ausência do Ministério Público na investigação.

"O inquérito não tem a participação do Ministério Público, a mesma pessoa faz tudo e, no final do relatório, ele volta para condenar quem quer que seja. Golpe de Estado é uma coisa séria", frisou. "Como disse agora há pouco o presidente Temer, têm de estar envolvidas todas as Forças Armadas. Não existe golpe, ninguém vai dar golpe com um general da reserva e mais meia dúzia de oficiais", argumentou.

Paulo Amador da Cunha Bueno, advogado de Bolsonaro, também falou e pediu a participação da Procuradoria-Geral da República (PGR) no processo. "O procurador da República é alguém que preza pela sua biografia, uma pessoa extremamente respeitada, e nós temos a convicção de que ele terá toda cautela ao analisar esta investigação", destacou, em relação a Paulo Gonet, que deve receber o relatório



Bolsonaro: "É um absurdo o que está se falando. Da minha parte, nunca houve discussão de golpe"

da PF ainda nesta semana. "Esperamos que o MP tenha uma participação que não pôde ter ao longo do tempo dessa investigação. Inclusive, na gestão anterior, por diversas vezes, houve pedido de arquivamento de inquéritos, que foi simplesmente ignorado", comentou.

O ex-chefe do Executivo afirmou que nunca soube do plano ou participou de qualquer trama. Enfatizou que sempre atuou dentro das "quatro linhas da Constituição". E lembrou que depois do golpe, o mundo fecharia as portas para o país. "É

um absurdo o que está se falando. Da minha parte, nunca houve discussão de golpe. Se alguém viesse falar comigo algo, eu ia falar: 'Tá, tudo bem, e o after day, e o dia seguinte, como é que fica? Como é que fica o mundo perante a nós?', argumentou. "Todas as medidas possíveis dentro das quatro linhas, dentro da Constituição, eu estudei. A palavra golpe nunca esteve no meu dicionário."

Ele acrescentou: "Vamos supor até que eu fizesse uma loucura: como é que fica o Brasil no dia seguinte? O mundo levanta e

barreiras contra a gente, vira um inferno aqui. Ninguém quer isso daí, uma loucura falar em golpe, meu Deus do céu, loucura", sustentou. "Sou perseguido o tempo todo."

Bolsonaro disse que buscou uma forma de "resolver o problema" de insatisfação do Brasil, dentro da legalidade, mas, como não havia, qualquer ideia foi descartada, inclusive era zero a possibilidade da convocação das Forças Armadas, garantiu. "Não convoquei ninguém para prestar defesa e não assinei nenhum papel."

DENUNCIE
LIGUE
180

www.cl.df.gov.br

ELE COMEÇOU COM
XINGAMENTOS E
EMPURRÕES.

Os casos de violência contra a mulher e feminicídio geralmente começam com alguns sinais. São atos machistas como proibir que a mulher saia de casa, e ainda agressões verbais ou físicas como gritos e empurrões. É dever dos homens também combater essas atitudes e fundamental que familiares e amigos denunciem qualquer tipo de risco. Não deixe mais uma história triste começar.

A VIOLÊNCIA CONTRA A MULHER COMEÇA COM O MACHISMO. NÃO PERMITA.



Brasília-DF



DENISE ROTHENBURG (COM EDUARDA ESPOSITO)
deniserothenburg.df@dabr.com.br

Saúde na corda bamba

Um ministério que Lula proteceu com a bandeira técnica é o da Saúde. O PP não desistiu de ter a pasta, mas o PT resiste a entregar. A avaliação dos petistas é de que, se o partido abrir mão, perderá de vez o controle sobre uma área-chave. E deixará aberto para que todo mundo “se crie” por ali. Em 2010, em plena pandemia, o então presidente Jair Bolsonaro substituiu o médico e então deputado Luiz Henrique Mandetta pelo general Eduardo Pazuello, seu amigo. A gestão do militar foi considerada um desastre, mas, por outro lado, muitos bolsonaristas lembram que Bolsonaro queimou um potencial nome ao Planalto. Ou seja, não deixou surgir ali um adversário às suas pretensões eleitorais.

A ordem dos fatores

O ministro do Supremo Tribunal Federal (STF) Flávio Dino só tratará da liberação das emendas ao Orçamento depois da sanção do projeto pelo presidente Luiz Inácio Lula da Silva, publicação no *Diário Oficial da União (DOU)* e juntada da nova lei aos autos do processo. Ou seja: esta semana não sai. No sábado, Dino estará no Maranhão, casando no civil com Daniela Lima, sua companheira há 15 anos.

Por falar em emendas...

Não será possível cortar o Orçamento de toda a Esplanada, mantendo as emendas intactas. E com a demora da liberação por Dino, a aposta é de que as que faltam liberar este ano correm o risco de terminarem no pacote de restos a pagar.

Outra visão

Os bolsonaristas veem uma luz para o ex-presidente nos áudios em que um coronel do Exército fala em “democracia é o cacete” e cita, em tom de reclamação, declarações de Jair Bolsonaro sobre não querer sair das quatro linhas da Constituição. Consideram que pode ser uma prova de que o ex-presidente não participou de planos de tentativa de sequestro e assassinato.

Os “imexíveis”

No governo Collor, o então ministro do Trabalho, Antonio Rogério Magri, sacou um “imexível” para se referir ao plano econômico do presidente à época. Agora, passados 34 anos, a política adotou o neologismo do então ministro para se referir às trocas no governo Lula. O presidente pode até ter necessidade de substituir alguns colaboradores, mas, se o fizer, terá que ser de forma a não desequilibrar os partidos — ou seja, manter a distribuição entre as legendas que hoje ocupam as vagas.

Por exemplo: tirar Alexandre Silveira do Ministério de Minas e Energia pode ser mais problemático do que parece. Silveira vem de um PSD vitorioso nas urnas para a Prefeitura de Belo Horizonte e é um dos mais fiéis a Lula. Tirar Waldez Góes do Ministério da Integração e Desenvolvimento Regional somente se houver algo mais a oferecer ao senador Davi Alcolumbre (União-AP).



Sem descanso

Aliás, depois que o plano de assassinato veio à tona, a ideia de Bolsonaro é falar todos os dias para continuar no contraponto ao governo e aos petistas. E a partir daí, tentar reaglutinar seus eleitores nas ruas para defendê-lo.

Abaixo a polarização

O jantar da Confederação Israelita do Brasil (Conib), no último fim de semana, em São Paulo, ainda ecoa na cabeça dos políticos que viram ali a largada de um movimento na política brasileira. Houve governadores convidados — por exemplo, Tarcísio de Freitas (SP) ou Ronaldo Caiado (GO). Mas nem Lula e Bolsonaro foram chamados. Cláudio Lottenberg, que preside a Conib, foi direto: “Não convidei o atual, mas o futuro presidente está nesta sala”. Se esta bandeira “abaixo a polarização” e o “extremismo” pegar, ficará ruim para bolsonaristas e petistas.

CURTIDAS

O “problemão” de Nikolas/ A expectativa de alguns bolsonaristas de ver o deputado Nikolas Ferreira (PL-MG) no Senado terá que esperar. Ele completa 30 anos em 2026 e, para ser senador, precisa ter 35, no mínimo.

Em cartaz/ O público da sessão de 20h de domingo, no Cine Brasília, não só aplaudiu como formou um coro “sem anistia”, ao final do longa *Ainda estou aqui*, de Walter Salles. As atuações de Fernanda Torres e de Fernanda Montenegro, no papel de Eunice Paiva, a viúva do ex-deputado Rubens Paiva, refrescam a memória dos anos 1970, que muitos parecem esquecer. Que o país nunca mais flerte com ditaduras e golpes de Estado.

Prêmio Marco Maciel/ A Associação Brasileira de Relações Institucionais e Governamentais (Abriig) fará, hoje, a solenidade de entrega da honraria àqueles do setor que se destacaram no diálogo, na ética e na transparência nas relações público-privadas. É a sétima edição em homenagem ao ex-senador e ex-vice-presidente Marco Maciel, que ao longo de sua trajetória política trabalhou em prol dessas premissas.

Divulgação FIEMS



Por falar em homenagens.../ No Mato Grosso do Sul, o presidente da Federação das Indústrias, Sérgio Longen, celebrou os 45 anos da instituição homenageando o ex-presidente Michel Temer e o ex-governador de São Paulo João Dória.

RELAÇÕES INTERNACIONAIS

Palácio do Planalto festeja triunfo de representante da centro-esquerda na corrida presidencial uruguaia. Considera que pode reforçar a posição brasileira dentro do bloco comercial e contribuir para isolar o presidente da Argentina, Javier Milei

Vitória de Orsi dá alento ao Mercosul

» VICTOR CORREIA

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva conversou, ontem, com o presidente eleito do Uruguai, Yamandú Orsi, e parabenizou-o pela vitória nas urnas no domingo. Representante do uma ampla coalizão que inclui o ex-presidente uruguaio José “Pepe” Mujica, um dos mais influentes líderes de esquerda da América Latina, a chegada de Orsi ao governo uruguaio foi celebrada no Palácio do Planalto. E por duas razões: a primeira, porque o presidente Luiz Inácio Lula da Silva passa a ter mais um interlocutor na região, sobretudo dentro do Mercosul; e a segunda é porque isola ainda mais Javier Milei, presidente da Argentina.

A conversa deles ocorreu ontem de manhã e agendaram um encontro na cúpula do Mercosul, em Montevidéu, dias 5 e 6 de dezembro. Lula foi um dos primeiros chefes de Estado a

parabenizar o presidente eleito logo no domingo, assim que o resultado das urnas foi divulgado.

“Essa é uma vitória de toda a América Latina e do Caribe. Brasil e Uruguai seguirão trabalhando juntos no Mercosul e em outros fóruns pelo desenvolvimento justo e sustentável, pela paz e em prol da integração regional”, publicou Lula em sua conta no X (antigo Twitter).

A vitória de Orsi foi recebida com euforia no Palácio do Planalto porque o governo do atual presidente, Luis Lacalle Pou, contribuiu para esvaziar o Mercosul, na visão de autoridades brasileiras. A situação se agravou com a chegada de Milei à Casa Rosada, pois ambos são a favor de fechar acordos à parte do bloco.

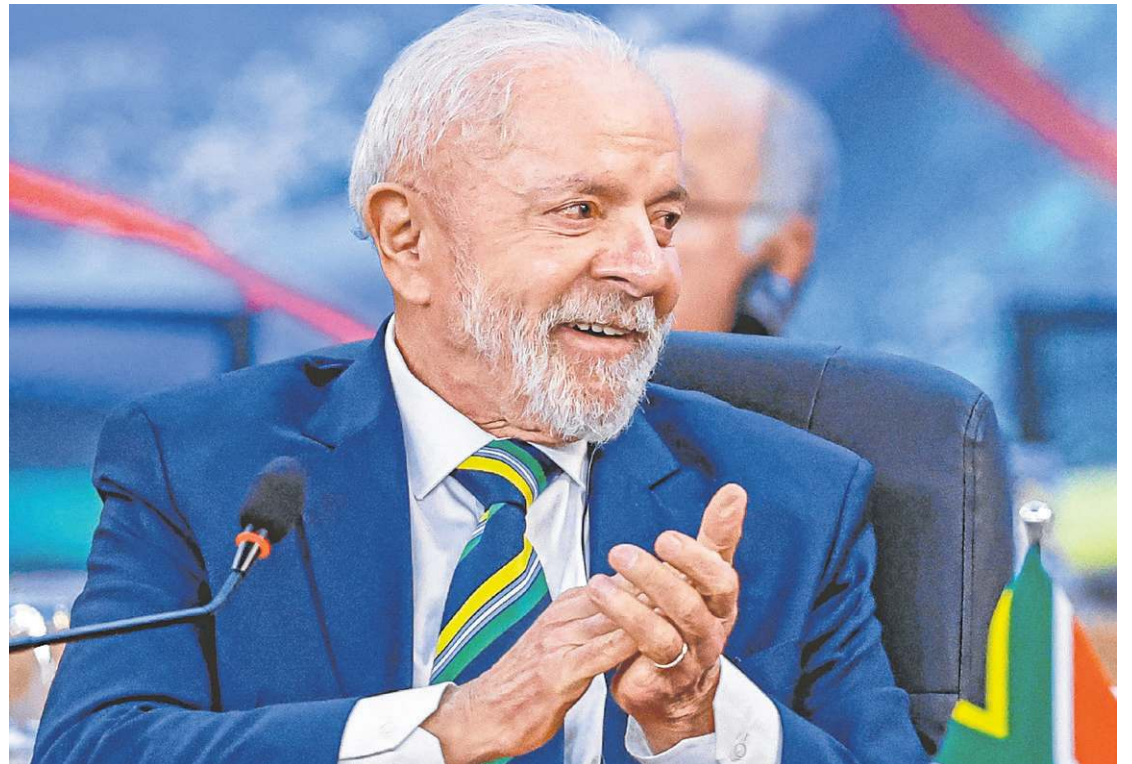
Divergência

Lula tem boa relação com Lacalle Pou, apesar de ter sido criticado pelo dirigente uruguaio

pela posição considerada leniente com o autocrata da Venezuela, Nicolás Maduro. O presidente visitou o Uruguai, no início do ano, para um encontro com Pou, mas também esteve com Mujica.

Auxiliares de Lula também festejaram a vitória de Orsi. O ministro da Secretaria-Geral da Presidência da República, Márcio Macêdo, parabenizou os uruguaiois pela escolha e a Mujica pela vitória do correligionário. O mesmo fez o ministro Alexandre Padilha, da Secretaria de Relações Institucionais (SRI). O advogado-geral da União (AGU), Jorge Messias, destacou a realização das eleições uruguaiois, cujo resultado foi aceito por todos os candidatos — uma alusão à situação brasileira de 2022, quando Jair Bolsonaro não reconheceu a derrota para Lula e foi indiciado pela Polícia Federal (PF) por envolvimento em uma conspiração para a execução de um golpe de Estado.

Ricardo Stuckert/PR



Lula fechou um encontro com Orsi durante a cúpula do bloco econômico, em 5 e 6 de dezembro, em Montevidéu

RELIGIOSIDADE

Andressa Anholete/SCO/STF



Na parede atrás do presidente há um crucifixo, símbolo do catolicismo

Símbolos permanecem em órgãos públicos

» RENATO SOUZA

O Supremo Tribunal Federal (STF) formou maioria, ontem, para permitir que símbolos religiosos sejam mantidos em órgãos públicos. De acordo com o entendimento da Corte, as imagens podem ser colocadas desde que tenham ligação com a manifestação da cultura nacional.

O debate ocorreu após uma ação do Ministério Público Federal (MPF) que questiona a constitucionalidade deste tipo de manifestação, tendo em vista que a legislação brasileira considera o Estado laico — que não tem preferência por qualquer

religião. O julgamento vem se realizando no plenário virtual, espaço eletrônico no qual os ministros registram os votos.

A análise do caso começou em 15 de novembro e segue às 11h59 de hoje. Até o prazo final, os magistrados podem alterar os votos ou mesmo pedir vista — que significa mais tempo para analisar o caso. O relator do processo é o ministro Cristiano Zanin.

Para o magistrado, não existe violação da Constituição, pois as religiões fazem parte da formação cultural do brasileiro. “A presença de símbolos religiosos em prédios públicos, pertencentes a qualquer dos Poderes da União,

dos Estados, do Distrito Federal e dos municípios, desde que tenha o objetivo de manifestar a tradição cultural da sociedade brasileira, não viola os princípios da não discriminação, da laicidade estatal e da impessoalidade”, salienta Zanin no relatório.

Votaram no mesmo sentido os ministros Flávio Dino, André Mendonça, Dias Toffoli e Gilmar Mendes. No próprio plenário do Supremo, há um crucifixo fixado na parede, atrás da cadeira da presidência da Corte, em referência ao cristianismo. A decisão do Supremo tem repercussão geral e deve ser seguida por todos os tribunais do país.



A presença de símbolos religiosos em prédios públicos, desde que tenha o objetivo de manifestar a tradição cultural brasileira, não viola os princípios da laicidade estatal”

Trecho do voto do ministro Cristiano Zanin

COMÉRCIO EXTERIOR

Após declarações do CEO da varejista francesa questionando a sanidade do produto, embaixada brasileira emitiu nota ao governo francês afirmando tratar-se de “disseminação de desinformação”. Presidente da Câmara exigiu retratação

Autoridades reagem a Carrefour

» ISRAEL MEDEIROS

O boicote de produtores de carne ao Grupo Carrefour como protesto contra a postura protecionista da rede de hipermercados tensionou as relações diplomáticas entre Brasil e França. A embaixada brasileira em Paris chamou, ontem, as falas do CEO global do Carrefour, Alexandre Bompard, de uma “campanha de desinformação contra produtos brasileiros”.

O assunto também reverberou no Congresso Nacional. O presidente da Câmara dos Deputados, Arthur Lira (PP-AL), falou até em acelerar, no Congresso, a discussão sobre o projeto de lei da reciprocidade econômica entre os países.

“O Brasil respeita, democraticamente, a oposição de qualquer setor ao acordo de livre comércio Mercosul-União Europeia. Tal posição, no entanto, não pode justificar uma campanha pública baseada na disseminação generalizada de desinformação contra produtos brasileiros”, diz um trecho da nota publicada pela diplomacia brasileira em Paris. A embaixada também ressaltou que o país é um fornecedor seguro de proteína animal ao mercado europeu “há décadas” e que tem plenas condições

de atender às exigências e controles sanitários de mais de 160 países, incluindo os da União Europeia. Negou, ainda, que um eventual acordo entre Mercosul e União Europeia tenha a capacidade de “transbordar” o mercado europeu com carnes da América do Sul.

Segundo o Itamaraty, a União Europeia consome 6,5 milhões de toneladas de carne bovina por ano — dos quais apenas 5% é importada. A cota de carne proveniente do Mercosul corresponde a apenas 1,5% do consumo europeu.

No Brasil, o ministro Carlos Fávaro (Agricultura, Pecuária e Abastecimento) se disse “feliz” pela atitude de produtores brasileiros de boicotar o Carrefour local. “Se para o povo francês, o Carrefour não serve para comprar carne brasileira, o Carrefour brasileiro também não compra carne brasileira para colocar nas suas gôndolas aqui no Brasil”, disse Fávaro, em entrevista à GloboNews.

O ministro também disse ser “inadmissível” falar sobre a qualidade sanitária das carnes brasileiras. “O Brasil tem uma das maiores sanidades de produtos alimentícios do mundo, não dá nem para comparar com a qualidade francesa, de tão melhor que é a brasileira”,

Divulgação/CNC



Lira disse que vai pautar o PL que exige reciprocidade entre os países na assinatura de acordos

pontuou Fávaro. Os produtores de frango, segundo ele, aderiram ao boicote.

De acordo com a Secretaria de Comércio Exterior (Secex) do Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços (MDIC), a exportação da carne brasileira para a França corresponde a menos de 1% do total. No entanto, o temor é de que a campanha do Carrefour ganhe adesão de outros países, especialmente por causa das declarações relacionadas à questão sanitária.

Retratação

Já Lira cobrou uma retratação pública de Alexandre Bompard.

“Não é possível que o CEO de um grupo importante como o Carrefour não se retrate de uma declaração de praticamente não contratar as proteínas animais advindas e oriundas da América do Sul. O Brasil, como o Congresso Nacional, como os empresários e a população, tem que dar uma resposta clara”, disse Lira, durante discurso na abertura do evento CNC Global Voices, promovido pela Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC), em São Paulo.

O presidente da Câmara também afirmou que vai pautar, ainda esta semana, o Projeto de Lei nº 1.406/2024, que proíbe o governo brasileiro de propor ou assinar acordo

internacional com exigências que restrinjam as exportações de produtos brasileiros.

Reações

No fim de semana, um conjunto de entidades representativas do agronegócio publicou uma carta aberta. O documento é assinado pela Confederação da Agricultura e Pecuária do Brasil (CNA), pela Federação das Indústrias do Estado de São Paulo (Fiesp) e por outras 42 associações.

As entidades disseram manifestar “profundo repúdio” pelas declarações do CEO do Carrefour e afirmaram que trata-se de uma abordagem

“protecionista” e incoerente com os princípios do livre mercado, da sustentabilidade e da cooperação internacional.

“A exclusão injustificada de produtos do Mercosul do mercado francês não apenas subestima a relevância de nossas exportações, mas também limita o acesso dos consumidores europeus a produtos de alta qualidade, mais seguros e sustentáveis. Além disso, tal atitude pode gerar inflação e aumentar as emissões de carbono devido ao transporte de mercadorias locais menos eficientes”, diz a nota.

Em nota, o Carrefour Brasil disse que o boicote dos fornecedores impacta os clientes da rede e que está dialogando com o setor pecuarista para retomar o abastecimento das lojas “o mais rápido possível”.

“Nós, do Grupo Carrefour Brasil, lamentamos profundamente a atual situação e reafirmamos nossa estima e confiança no setor agropecuário brasileiro, com o qual sempre mantivemos uma relação sólida e de parceria. Entendemos a importância deste setor para a economia e para a sociedade como um todo, e continuamos comprometidos com o fortalecimento dessa relação”, diz a nota.

Segundo dados da Associação Brasileira de Proteína Animal (ABPA), o Brasil já exportou 181,9 mil toneladas de carnes em 2024 e teve receita de R\$ 507,3 milhões.

Desde a publicação da carta endereçada a Arnaud Rousseau, presidente da Federação Nacional dos Sindicatos Agrícolas (Fnasa) da França em seu perfil no X (antigo Twitter), Alexandre Bompard não publicou nenhuma declaração. A postagem foi feita em 20 de novembro. Desde a semana passada, a Fnasa tem participado de protestos de agricultores por toda a França para se posicionar contra o acordo.

Logística

Infraestrutura

Para conectar o agro brasileiro com o mundo: 14 mil km de ferrovias.

O Brasil tem muitos desafios.

Por isso a Cosan, por meio da Rumo, promove a competitividade do agronegócio brasileiro conectando regiões agrícolas aos principais portos de exportação do país.

Para cada desafio uma

cosan



Acesse:
cosan.com.br/compromisso

raízen COMPASS rumo radar moove



VIOÊNCIA

Instituto Patrícia Galvão divulga levantamento no qual duas em cada 10 companheiras ou namoradas foram ameaçadas pelos seus ex ou atuais parceiros. Desalento e ceticismo em relação às instituições que deveriam coibir as agressões é generalizado

17 milhões de mulheres sob risco de feminicídio

» MARIA BEATRIZ GIUSTI*

Pelo menos 17 milhões de mulheres no Brasil vivem sob o risco de feminicídio. Na 25ª celebração do Dia Internacional para a Eliminação da Violência contra as Mulheres, a pesquisa *Medo, ameaça e risco: percepções e vivências das mulheres sobre violência doméstica e feminicídio*, divulgada ontem pelo Instituto Patrícia Galvão (IPG), aponta que duas em cada 10 mulheres já foram ameaçadas de morte pelo parceiro ou ex-companheiro.

Entre as mulheres que foram ameaçadas, 25% são negras, 16% são brancas e 19% são pardas. A maioria (60%) afirma ter terminado o relacionamento quando ameaçada de morte. Em 19% dos casos, as pretas acabam com os relacionamentos, enquanto apenas 10% das brancas dizem terminar. Além disso, 44% afirmam ter sentido muito medo de serem mortas e 37% denunciaram a agressão à polícia.

De acordo com Jacira Melo, diretora-executiva do IPG, a ameaça de morte no âmbito doméstico pode assumir diferentes formas. "Ameaças verbais usando expressões como 'mato você' ou 'vou acabar com você'; agressões físicas como esganadura; ou exibir armas, como faca, facão ou revólver — qualquer situação que gera na mulher uma sensação de medo associada ao risco de ser morta é uma ameaça", explica.

Segundo a pesquisa, uma em cada três mulheres denunciou à polícia e pediu medida protetiva depois de uma agressão. No entanto, apenas uma em cada quatro mulheres terminou o relacionamento após longo tempo sofrendo violência.

A dependência econômica da vítima com o agressor foi apontada como o principal motivo (64%) para que mulheres permanecessem em relacionamentos agressivos. Em seguida, para 61% das vítimas, o agressor a faz acreditar que se arrependeu e irá mudar. Já 59% têm medo de ser morta caso termine a relação. Em média, o medo está presente em 46% das razões para a manutenção de relações violentas — 44% para as mulheres brancas e 49% para as negras.

Desconfiança

O estudo revela, ainda, a desconfiança de grande parte da população feminina em relação à

Justiça decreta prisão preventiva de assassino

Reprodução/Redes sociais



A Justiça de São Paulo decretou, ontem, a prisão preventiva de Denilson Bento, de 55 anos, que assassinou a ex-mulher, Gianeriny Santos Nascimento (foto à direita), de 42 anos, na Ladeira Porto Geral, no Centro Histórico de São Paulo. Ela foi socorrida e encaminhada para a Santa Casa, mas não resistiu aos ferimentos. O crime aconteceu no sábado passado depois de uma discussão entre Denilson e

Gianeriny — que tinha comércio naquela região de 25 de Março e era conhecida como Jane. Câmeras de segurança flagraram o feminicídio (à esquerda) e mostram Denilson tirando a arma de dentro de uma bolsa que levava a tiracolo. A mulher ainda tentou fugir quando percebeu que ele atiraria, mas não houve tempo — foram três disparos que atingiram o abdômen de Jane. Depois de cometer o crime,

Reprodução/Redes sociais



Denilson tentou fugir, mas foi dominado por pessoas que acompanharam a discussão que terminou em tragédia. Logo a seguir, uma viatura da Polícia Militar apareceu e levou o homem, que foi detido em flagrante. Jane era dona da Domdoca Esmalteria, uma loja de produtos de beleza de grande movimento na região. Nas redes sociais, ela tem mais de meio milhão de seguidores.



Jacira entende que não é somente a Justiça que falha em proteger as mulheres, mas, também, a polícia, com a falta de serviços e profissionais qualificados.

"Outro problema diz respeito à escassez de serviços que podem proteger e ajudar as vítimas e o despreparo de muitos funcionários para lidar com uma situação de violência doméstica em que há risco de feminicídio", observa.

Mesmo com o ceticismo das mulheres em relação ao sistema de Justiça, Jacira reforça a necessidade da denúncia em casos de violência doméstica. "A mulher precisa acreditar que não deve subestimar uma ameaça e, ao mesmo tempo, que não precisa — e não deve — enfrentar o problema sozinha. Deve buscar e receber apoio de quem está a sua volta, como parentes, amigos e colegas de trabalho ou de escola. Também deve procurar ajuda nos serviços especializados, como polícia, saúde, Justiça e centros de atendimento psicossocial. É importante que a mulher leve a sério o risco que corre e procure não ficar sozinha", frisa Jacira.

punição dos assassinos e agressores. Para nove em 10 mulheres, todo o feminicídio pode ser evitado se a vítima receber proteção do Estado e da sociedade. No entanto, para 84,5% das entrevistadas, medidas protetivas são ineficazes, pois o agressor não respeita e a polícia não garante a segurança. Além disso, duas em cada três mulheres acreditam que nada acontece com os homens que cometem esses crimes. Apenas 20% confiam que são presos os ex ou atuais companheiros que cometem violência. Para 95% das entrevistadas, os agressores sabem que violência doméstica é crime, mas têm a convicção de que não serão punidos.



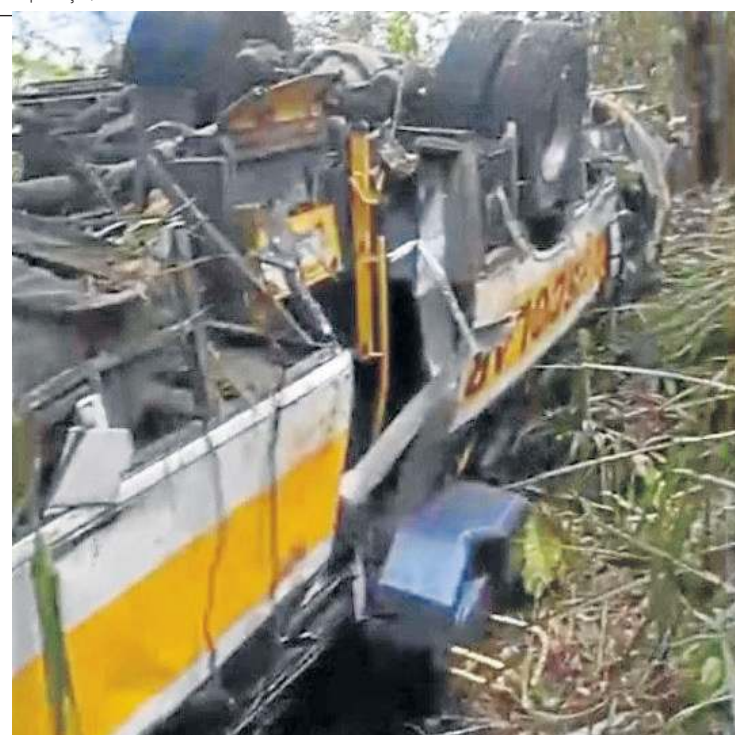
A mulher precisa acreditar que não deve subestimar uma ameaça e, ao mesmo tempo, que não precisa — e não deve — enfrentar o problema sozinha. Deve buscar e receber apoio de quem está a sua volta. Também deve procurar ajuda nos serviços especializados. É importante que a mulher leve a sério o risco que corre e procure não ficar sozinha"

Jacira Melo, diretora-executiva do Instituto Patrícia Galvão

Como denunciar

- » Delegacia Especializada de Atendimento à Mulher — unidades especializadas da Polícia Civil que promovem ações de prevenção, proteção e investigação dos crimes de violência doméstica e violência sexual contra as mulheres.
- » Governo Federal — Ligue 180 para denúncias e informações sobre violência doméstica.
- » Polícia Militar — Ligue 190.
- » Ouvidoria Nacional da Mulher do Conselho Nacional de Justiça — (61) 2326-4615.
- » Ouvidoria das Mulheres do Conselho Nacional do Ministério Público — (61) 3315-9476.

Reprodução/Redes sociais



Segundo a perícia, o ônibus escolar estava em condições de trafegar

Mundo: 140 crimes/dia

A Organização das Nações Unidas divulgou, também ontem, o relatório *Feminicídio em 2023*. Segundo o levantamento, todos os dias 140 mulheres e meninas em todo o planeta são assassinadas por parceiros ou parentes — a cada 10 minutos, uma mulher é vítima de feminicídio.

Entre os 85 mil assassinatos de mulheres em 2023, 60% foram considerados feminicídios. A África é o continente com maior número de crimes dessa modalidade — 21,7 mil vítimas. Sima Bahous, diretora-executiva da ONU Mulheres, salientou que apenas com a "cultura de tolerância zero", legislações mais robustas, coleta de dados e responsabilização governamental será possível "acabar com esta crise".

A representante interina da ONU Mulheres Brasil, Ana Carolina Querino, destacou a importância do acesso à informação como forma de buscar apoio em situações de violência.

TRAGÉDIA

Alagoas: sobe a 18 os mortos em capotamento de ônibus

» VITÓRIA TORRES*

Subiu para 18 o número de mortos no acidente com um ônibus escolar, na Serra da Barriga, em União dos Palmares (AL). O veículo, que transportava moradores da região para o Parque Memorial Quilombo dos Palmares, capotou e caiu em uma ribanceira na manhã do domingo passado.

Segundo a Secretaria de Saúde de Alagoas, uma das duas vítimas fatais anunciadas ontem é uma criança de apenas quatro anos que foi levada em estado grave para o Hospital Geral do Estado (HGE), em Maceió. A outra é uma gestante transferida ao Hospital

Regional de Boca da Mata, que não resistiu aos ferimentos.

Uma das vítimas fatais é o motorista Luciano de Queiroz Araújo, de 47 anos. O ônibus escolar foi cedido pela prefeitura de União dos Palmares para levar os passageiros para ao Memorial Quilombo dos Palmares. No parque, em todos os domingos de novembro, acontece o projeto Pôr do Sol na Serra, com atrações artísticas e culturais.

De acordo com o delegado Guilherme Lusten, que conduz as investigações, o ônibus escolar passou por uma vistoria em outubro e estava apto para circular.

De acordo com a Polícia Científica de Alagoas, o veículo apresentou uma falha mecânica e capotou em uma ribanceira.

"O ônibus estava em condições de uso e era relativamente novo. Foi feita uma inspeção veicular em 13 de outubro", explicou Lusten.

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva publicou, no Instagram, uma nota lamentando as mortes. O governador Paulo Dantas decretou luto oficial de três dias em Alagoas.

*Estagiárias sob a supervisão de Fabio Grecchi

» Vacinas: fornecedor será diversificado

O Ministério da Saúde quer diversificar fornecedores de vacinas para evitar falhas no abastecimento de imunizantes no país e pretende criar uma plataforma para monitorar estoques e acompanhar a distribuição de doses em todo território nacional. As medidas foram anunciadas ontem, em uma coletiva para prestar esclarecimentos sobre a escassez de vacinas em alguns locais. Onze estados e o Distrito Federal registravam falta de imunizantes na última semana. De acordo com a pasta, os problemas ocorrem devido a intercorrências de rotina na produção das vacinas.



7 • Correio Braziliense — Brasília, terça-feira, 26 de novembro de 2024

Bolsas	Pontuação B3	Dólar	Salário mínimo	Euro	CDI	CDB	Inflação
Na segunda-feira	Ibovespa nos últimos dias	Na segunda-feira	Últimos	Comercial, venda na segunda-feira	Ao ano	Prefixado 30 dias (ao ano)	IPCA do IBGE (em %)
0,07% São Paulo	128.197	R\$ 5,805 (- 0,15%)	R\$ 1.412	R\$ 6,099	11,15%	11,49%	Junho/2024 0,21 Julho/2024 0,38 Agosto/2024 -0,02 Setembro/2024 0,44 Outubro/2024 0,53
0,99% Nova York	19/11 21/11 22/11 25/11	19/novembro 5,767 21/novembro 5,767 22/novembro 5,811 25/novembro 5,814					

AJUSTE FISCAL

Depois da derradeira reunião com o presidente Lula, Haddad disse não saber quando serão anunciadas as mudanças para reduzir o gasto público. O argumento é de que o governo deseja apresentá-las aos presidentes da Câmara e do Senado

Lira e Pacheco ainda verão as medidas

» RAPHAEL PATI

O pacote que prevê o corte de gastos da União no Orçamento, aguardado há mais de um mês pelo mercado, agora depende apenas dos últimos ajustes com os presidentes do Senado Federal, Rodrigo Pacheco, e da Câmara dos Deputados, Arthur Lira. Ontem, o presidente Luiz Inácio Lula da Silva passou quase o dia todo em reuniões com o ministro da Fazenda, Fernando Haddad, e representantes de outras pastas que integram a Esplanada, para definir os últimos ajustes em relação aos textos que serão enviados ao Congresso Nacional.

Ao deixar a reunião, Haddad preferiu não adiantar valores e não confirmou se o anúncio da proposta de emenda à Constituição e do projeto de lei complementar que prevê as medidas de contenção de gastos será realizado ainda hoje, como havia mencionado na semana passada. “Está dependendo agora do Palácio (do Planalto) entrar em contato com Senado e Câmara. Tem que ver se os presidentes estão disponíveis, mas nós já estamos preparados, já está tudo redigido. Agora, o dia e a hora vão depender mais do Congresso do que de nós”, disse o ministro, em conversa com jornalistas na sede da Fazenda, após a última reunião com Lula, na tarde de ontem.

Haddad confirmou que, até o fim desta semana, as medidas já estarão na mesa dos congressistas para serem discutidas até o fim do recesso parlamentar, que começa em 23 de dezembro. O ministro ressaltou que acredita ser possível aprovar o pacote ainda este ano. “Fechamos o entendimento dentro do governo, o presidente já decidiu as últimas pendências, devemos falar com os presidentes das casas como já tinha anunciado”, reforçou Haddad.

Além do ministro da Fazenda, participaram das reuniões com Lula os representantes da Junta de Execução Orçamentária (JEO), como o ministro da Casa Civil, Rui Costa, e a ministra da Gestão e da Inovação em Serviços Públicos, Esther Dweck. Durante a tarde, o presidente recebeu, no Palácio do Planalto, representantes de outras pastas, como Saúde, Educação e Defesa. A ministra do Planejamento e Orçamento, Simone Tebet, ficou fora das reuniões devido ao lançamento de um livro autoral, em São

Raphael Pati/CB/D.A Press



Após reuniões ao longo do dia, Haddad informou que medidas estão prontas e, até o fim desta semana, estarão no Congresso

Paulo, e foi representada pelo secretário executivo, Gustavo Guimarães.

Uma das propostas colocadas à mesa na discussão sobre o corte orçamentário se refere às aposentadorias de militares. Em nota obtida pelo **Correio**, a Marinha do Brasil adiantou que foram citadas quatro medidas de contenção de gastos nas Forças Armadas durante as reuniões, que devem ser apresentadas no texto final do PLP. Uma das proposições trata sobre o fim da chamada “morte ficta” — quando um militar é considerado morto para fins jurídicos — e extingue o direito à pensão para beneficiários declarados deste integrante.

Além disso, o texto também prevê outras medidas, como a elevação gradual da alíquota de contribuição para os Fundos de Saúde, de 1,8% para 3,5%, em 2026, e a extinção da possibilidade de reversão da pensão instituída para o cônjuge ou filhos — considerados beneficiários de primeira ordem —, após o falecimento desses, em favor de beneficiários da segunda ou da terceira ordem, como mãe, pai ou irmãos órfãos. A

Marinha também cita o estabelecimento de idade mínima de 55 anos para a transferência para a reserva remunerada a pedido, no qual as forças armadas não estão sujeitas atualmente.

Bloqueio

Na última sexta-feira, o governo anunciou bloqueio adicional de R\$ 6 bilhões no Orçamento de 2024. Com isso, o valor total bloqueado no ano passou de R\$ 13,3 bilhões para R\$ 19,3 bilhões.

Ontem, o Ministério do Planejamento e Orçamento divulgou, em coletiva realizada na sede da pasta, o detalhamento do 5º relatório de avaliação de receitas e despesas do governo durante o período.

Apesar de não tratar sobre as medidas em discussão com Lula, que ainda vai ser anunciado, o secretário substituído de Orçamento Federal do Ministério do Planejamento e Orçamento (MPO), Clayton Luiz Montes, destacou que o governo espera uma economia de R\$ 25,9 bilhões no projeto do Orçamento do próximo ano, que ainda

tramita no Congresso Nacional. “Acreditamos que esse valor vai ser realmente alcançado e superado, haja vista as medidas robustas que estão sendo discutidas e vão ser anunciadas”, disse o secretário.

Na mesma coletiva, o MPO informou que o governo decidiu incluir a Lei Aldir Blanc, de incentivo à cultura regional, na agenda de revisão de gastos. De acordo com a pasta, havia uma expectativa de que R\$ 3 bilhões fossem repassados este ano, mas, com a assinatura de uma Medida Provisória na última semana, o governo optou por cortar R\$ 1,3 bilhão em recursos previstos nesta lei para o orçamento de 2024.

Segundo Montes, o objetivo com o corte foi a correção das contas públicas para garantir a “melhoria da qualidade do gasto público”. “A medida provisória da Aldir Blanc vem para corrigir no sentido da melhoria da qualidade do gasto público. Vemos que recursos da lei já haviam sido entregues aos entes, que tiveram dificuldade na execução dos recursos entregues em 2023”, disse o secretário.

Focus melhora a projeção de IPCA

» RAFAELA GONÇALVES

Economistas do mercado financeiro reduziram suas projeções para inflação neste ano, após sete semanas consecutivas de altas. Segundo os dados do Boletim Focus, divulgado ontem pelo Banco Central (BC), a expectativa para o Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) passou de 4,64% para 4,63%, mas as projeções para o próximo ano acendem o sinal de alerta.

A previsão para a inflação de 2025 subiu de 4,12% para 4,34%. Já a projeção para 2026 passou de 3,70% para 3,78%, enquanto para 2027 foi de 3,50% para 3,51%.

O CEO da gestora Multiplike, Volnei Eyng, aponta que dados destacam um cenário econômico desafiador. “A leve queda no IPCA para 2024 perde relevância frente à alta significativa na projeção de 2025. Isso mostra um descontrole maior nas expectativas de médio prazo, o que pode pressionar a política monetária”, destaca.

Câmbio x juros

Outro destaque do Focus foi a estimativa do dólar para o fim deste ano, que passou de R\$ 5,60 para R\$ 5,70. A mediana das projeções para a moeda norte-americana em 2025 também subiu de R\$ 5,50 para R\$ 5,55. Para 2026, a estimativa passou de R\$ 5,47 para R\$ 5,50, enquanto a projeção para 2027 subiu de R\$ 5,45 para R\$ 5,50.

A projeção para a taxa básica de juros da economia (Selic) permaneceu estável neste ano, ficando em 11,75% para 2024. No entanto, a estimativa para 2025 passou de 12% para 12,25%, enquanto a projeção para 2026 ficou estável, em 10%, e a de 2027 subiu de 9,25% para 9,50%.

A mediana das projeções para o produto interno bruto (PIB) em 2024 também subiu de 3,10% para 3,17%. A previsão para 2025, por sua vez, subiu de 1,94% para 1,95%. A estimativa para 2026 continua nos mesmos 2,0%.



RAUL VELOSO

ENTRE 2006 E 2021, OS GASTOS PREVIDENCIÁRIOS PÚBLICOS DISPARARAM À TAXA MÉDIA ANUAL REAL DE 12,5% NOS REGIMES PRÓPRIOS DOS MUNICÍPIOS; 5,9% NOS DOS ESTADOS; 5,1% NO DO RGPS/INSS; E 3,1% NO REGIME DA UNIÃO. OU SEJA, AÍ ESTÁ O GRANDE VILÃO: GASTO PREVIDENCIÁRIO PÚBLICO EXCESSIVO

Para entender (e tentar reconstruir) a recente desabada (I)

Se dermos uma olhada mais profunda na evolução de determinadas variáveis macroeconômicas críticas, de 1980 para cá (ou seja, ao longo de mais de quatro décadas), chama a atenção de qualquer observador mais atento um primeiro fato super-relevante (o arquivo em “ppt” respectivo poderá ser obtido via mensagem ao endereço de e-mail raulveloso45@gmail.com). Trata-se da desabada sistemática da taxa de crescimento do PIB desde 1980 (quando se situava em torno de 8,8% a.a.) até 2023 (0,9% a.a.), ou seja, ao longo de não menos que 43 anos, por meio de uma série de tempo com valores calculados ano a ano, em termos de médias móveis para os últimos 12 anos nesse mesmo período, mas mês a mês.

Por que isso? Essa era uma pergunta que sempre alimentava minhas discussões com o meu ilustre irmão e ex-ministro do planejamento em vários mandatos, João Paulo dos Reis Velloso, que estamos homenageando em dois eventos do Fórum Nacional, cuja direção dele herdei, um deles realizado ontem, de forma virtual, juntamente com ex-colegas de trabalho e companheiros de debate nesse mesmo fórum, e de cuja presidência, aliás, sou o herdeiro desde o seu falecimento há cerca de cinco anos. (Peço conferir a gravação no canal “Fórum Nacional — Inae” do YouTube).

Com prazo tão extenso, a variável que melhor se apresenta para explicar essa evolução é o investimento público em infraestrutura que, mais ou menos nesse mesmo período, desa-

bou também drasticamente, nesse caso, de 5,1% para 0,6% do PIB. Como é bem sabido, um caminho óbvio e ao alcance dos dirigentes públicos para fazer o PIB crescer, é tentar investir mais no próprio setor básico que administram, ou seja, em infraestrutura. Quanto ao setor privado, como pude verificar pelo menos para o subperíodo 2010-2022, a taxa de investimento respectiva desabou de 1,4% para 0,6% do PIB, uma queda de mais de 50%. Ou seja, um se mostra complementar ao outro, e não substituído.

O passo seguinte foi mostrar que, entre 2006 e 2021 (e, portanto, mais recentemente), para subperíodos variando um pouco conforme o caso, os gastos previdenciários públicos dispararam à taxa média anual real de 12,5% nos regimes próprios dos muni-

cípios; 5,9% nos dos Estados; 5,1% no do RGPS/INSS; e 3,1% no regime da União. Ou seja, aí está o grande vilão: gasto previdenciário público excessivo, à espera do chamado equacionamento previdenciário ou a zeragem do respectivo passivo atuarial, assunto para outro artigo.

O mesmo gráfico traz também a evolução dos investimentos públicos em infraestrutura somando os grupos, e o relato é idêntico: investimento em infraestrutura em queda real.

A receita para atacar o problema é uma só: criar condições para investir mais em infraestrutura, seja buscando um maior estoque, seja melhorando a qualidade do estoque existente. Segundo estudo de 2010, que foi patrocinado pelo Banco Mundial, para uma amostra gigantesca de

países, ficou comprovado estatisticamente que tanto mais ou melhor infraestrutura, maior a taxa de crescimento do PIB per capita dos países considerados.

Por último, para completar a análise, cabe destacar o surgimento de um item de enorme dimensão na estrutura do gasto primário federal, algo que agora se costuma chamar de “gastos sociais”, e que vai acirrar ainda mais a competição orçamentária no setor público brasileiro, impensando ainda mais o espaço orçamentário para investir e crescer. Tal item corresponde principalmente a RGPS, RPPS, SPSM, BPC e auxílio-doença, com um elevado peso de fraudes nos dois últimos. Isso passou a exigir bem mais atenção dos dirigentes públicos.

Mercado S/A



AMAURI SEGALLA
amaurisegalla@diariosassociados.com.br

O boicote ao Carrefour é defendido por 44 entidades da cadeia produtiva brasileira

Reprodução/Money Report



Fran's Café aposta no concorrido mercado de cápsulas

A rede Fran's Café entrou no cada vez mais concorrido mercado de café em cápsulas — aquele para uso em máquinas domésticas. As cápsulas são compatíveis com máquinas Nespresso e, de acordo com a empresa, utilizam grãos selecionados de Minas Gerais. Elas serão vendidas nas lojas da franquia e, mais tarde, em supermercados. O segmento está em ascensão. Segundo levantamento feito pela Associação Brasileira da Indústria de Café (Abic), ao menos 60 empresas fabricam a chamada "monodose" no Brasil.

Divulgação/Redes Sociais



Gabriel Medina investe em marca de tênis

A empresa brasileira de calçados Undo for Tomorrow, que tem o tricampeão mundial e medalhista olímpico do surfe Gabriel Medina entre os sócios, vai lançar um tênis com a assinatura do atleta. Chamado de "The Surfer Pro", ele deverá chegar ao mercado em abril do ano que vem ao custo de aproximadamente R\$ 900. Segundo a empresa, o modelo foi desenvolvido em parceria com Medina. Trata-se do segundo tênis com a marca do surfista. O primeiro responde por 30% das vendas da Undo for Tomorrow no Brasil.

Boicote ao Carrefour poderá gerar prejuízos à empresa

Enquanto a crise entre o Carrefour e o agronegócio brasileiro continua sem um desfecho, a rede de supermercados começa a enfrentar as consequências do boicote dos principais frigoríficos do país. Um relatório produzido pelo banco americano Goldman Sachs calcula que cada dia de interrupção de fornecimento de carne para a rede varejista provocaria uma queda entre 0,07% e 0,13% nas estimativas de vendas do Grupo Carrefour no quarto trimestre. O Grupo Carrefour é formado também pela rede de atacarejo Atacadão e pelo clube de compras Sam's Club — em todos eles, as vendas de carnes bovina são relevantes. Para se ter ideia, conforme cálculos do próprio Goldman Sachs, no Atacadão elas respondem por 5% das vendas totais. O boicote ao Carrefour é defendido por 44 entidades da cadeia produtiva brasileira em resposta à desastrada declaração do CEO Global da empresa, Alexandre Bompard, que defendeu o veto à carne proveniente do Mercosul para os consumidores franceses.

No Mercado Livre, produtos sustentáveis seduzem consumidores

Boas práticas ambientais representam um diferencial para conquistar consumidores. Em 2023, o Mercado Livre identificou um aumento de 26% nas vendas de produtos sustentáveis na América Latina. Ao todo, 2,7 milhões de consumidores compraram itens desse tipo, o que significa um acréscimo de 27% em comparação com 2022. Uma pesquisa feita pelo próprio Mercado Livre descobriu que sete em cada dez consumidores acreditam que suas escolhas geram impactos positivos para a sociedade.

Lula Marques/Agencia Brasil



Se, para o povo francês, o Carrefour não serve comprar carne brasileira, que o Carrefour também não compre carne brasileira para colocar nas suas gôndolas aqui no Brasil"

Carlos Fávaro, ministro da Agricultura, criticando o Grupo Carrefour por defender a suspensão da compra de carnes de países do Mercosul.

US\$ 5,9 BILHÕES

foi o déficit das contas externas do Brasil em outubro, conforme relatório do Banco Central. No mesmo período de 2023, houve superávit de US\$ 451 milhões

RAPIDINHAS

O agronegócio nacional está mais avançado do que o americano e o europeu em digitalização e sustentabilidade. Segundo pesquisa da consultoria McKinsey, cerca de 40% dos agricultores brasileiros são digitalizados, e o país tem penetração de 80% no modelo de plantio direto sustentável, enquanto que nos Estados Unidos, a taxa é de 50%.

O otimismo do consumidor brasileiro está em alta. Em novembro, o Índice de Confiança do Consumidor medido pela Fundação Getúlio Vargas atingiu 95,6 pontos — trata-se do maior nível desde abrir de 2014. "Esse resultado retrata uma melhora na percepção dos orçamentos familiares", afirmou Anna Carolina Gouveia, economista da FGV.

A soja brasileira terá campo fértil na safra 2024/25. Projeções realizadas pela Companhia Nacional de Abastecimento (Conab) indicam que a produção nacional será de 166,1 milhões de toneladas, um aumento de 12,5% sobre o resultado do período anterior. Na mesma base comparativa, a área plantada deverá crescer 2,6%.

O número de empregos voltados para a área de tecnologia quase dobrou no Brasil entre 2012 e 2022, segundo pesquisa da FecomercioSP (Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo do Estado de São Paulo). Isso explica o aumento dos rendimentos de profissionais nos últimos anos e confirma o avanço digital da sociedade.

DESAFIOS 2025

O FUTURO DO BRASIL EM PAUTA

Com o objetivo de discutir o desenvolvimento do país, será realizado o evento "**Desafios 2025: o futuro do Brasil em pauta**". Com a presença de especialistas e autoridades, serão debatidos temas estratégicos:

- Mudanças Climáticas e Transição Energética;
- Inovação e Sustentabilidade;
- Reforma Tributária;
- Neointustrialização;
- Políticas Públicas.



Data: 17 de dezembro
Local: auditório do Correio Braziliense

Faça parte desta iniciativa, conheça as oportunidades de aliar sua marca a este relevante debate que contribuirá para um Brasil mais justo e sustentável.

REALIZAÇÃO:
Arena)))
COMUNICAÇÃO

APOIO DE COMUNICAÇÃO:
CORREIO BRAZILIENSE
www.CORREIOBRAZILIENSE.com.br

APOIO:
CNI Confederação Nacional da Indústria

PATROCÍNIO:
Brasal **ABDI**
Agência Brasileira de Desenvolvimento Industrial



ORIENTE MÉDIO

Israel e Hezbollah à beira do cessar-fogo

Gabinete de segurança do primeiro-ministro Benjamin Netanyahu deve votar, na noite de hoje, plano para suspender a guerra no Líbano por 60 dias. Moradores de Beirute veem possível trégua com ceticismo e temem o futuro

» RODRIGO CRAVEIRO

O advogado Richard Moussa, morador de Mar Roukoz, a 7km do centro de Beirute, não se sente aliviado, apesar das notícias que chegam de Jerusalém. Hoje à noite, o gabinete de segurança do primeiro-ministro israelense, Benjamin Netanyahu, votará um cessar-fogo com o movimento xiita Hezbollah, depois de 64 dias de bombardeios ao Líbano. Uma autoridade libanesa confirmou à emissora de televisão CNN que a trégua seria anunciada em 24 horas. O site de notícias Axios divulgou que o cessar-fogo terá como fundamento um plano (veja quadro) dos Estados para uma trégua de 60 dias.

Durante esse período, o Hezbollah e as Forças de Defesa de Israel (IDF) se comprometem a deixar o sul do Líbano, na fronteira com o norte de Israel, o que possibilitaria o envio do Exército libanês para a região. Um comitê internacional para supervisionar a implementação do pacto de não agressão será criado e comandado pelos Estados Unidos.

“A paz verdadeira depende da conclusão de várias etapas. Como podemos imaginar a paz com uma parte da população convencida de que o Hezbollah pode eliminar Israel? Não vejo isso ocorrer, a não ser que o Hezbollah seja completamente desarmado, e uma trégua seja estabelecida entre Líbano e Israel sob os auspícios da Organização das Nações Unidas”, afirmou Richard Moussa. Itamar Ben Gvir, ministro da Segurança Nacional, que não faz parte do gabinete de segurança de Netanyahu, considera o cessar-fogo “um grande erro”.

As hostilidades recentes entre as partes começaram em 8 de outubro de 2023, quando o Hezbollah aproveitou-se do massacre cometido pelo grupo terrorista Hamas, em Gaza, para atacar o norte de Israel com foguetes. Mais de 60 mil israelenses tiveram de ser retirados às pressas da região. De acordo com o jornal *The Times of Israel*, Netanyahu estaria propenso a firmar o cessar-fogo por temor de uma resolução do Conselho de Segurança da ONU apoiada pelos EUA, seu principal aliado. Ontem, as IDF mantiveram a campanha de ataques aéreos contra o leste

Ibrahim Amro/AFP



Aviação israelense bombardeia subúrbio xiita na região sul de Beirute: ataques a alvos do Hezbollah deixaram pelo menos 31 mortos, ontem

As bases do acordo

COMO FUNCIONARÁ A TRÉGUA FIRMADA NO LÍBANO

» Cessar-fogo mútuo;

» As Forças de Defesa de Israel devem permanecer no Líbano por até 60 dias;

» O Exército israelense se retirará assim que o Exército libanês for mobilizado;

» Não haverá a criação de uma zona de segurança no sul do Líbano. Os moradores poderão voltar para casa;

» Os israelenses que foram forçados a fugir do norte de Israel terão que aguardar antes do retorno;

» O governo do Líbano supervisionará todas

as compras e produção de armas no país;

» Os Estados Unidos comandarão um comitê internacional que supervisionará a implementação do acordo.

e o sul do Líbano, deixando pelo menos 31 mortos.

Habib C. Malik, professor de história aposentado da Universidade Libanesa Americana (em Beirute), prefere manter o ceticismo até que o cessar-fogo se materialize. “O Hezbollah morre de vontade de ter uma trégua porque foi gravemente ferido. Sob pressão dos presidentes Joe Biden (EUA) e Emmanuel Macron (França), quer garantir que a interrupção das hostilidades seja rigorosamente respeitada e que o Hezbollah não busque se rearmar ou se reorganizar”, admitiu à reportagem.

Ele alertou que Israel estará pronto para retomar as ações militares, caso detecte violações por parte da milícia xiita. “Aconteça o que ocorrer nesta terça-feira, os maiores perdedores serão o Irã e seus aliados, especialmente o Hamas e o Hezbollah, que renegará seus compromissos e tentará se reorganizar.”

Medo

Também moradora de Beirute, a estudante de direito Tatiana Hasrouty, 19, disse ao *Correio* que, apesar do alívio com a provável

suspensão dos combates, tem medo do que virá. “Não temos um governo funcional, nem um presidente. A maior parte das instituições do Estado é corrupta ou não funciona. O que ocorrerá ao nosso povo, às pessoas que perderam suas casas? O futuro é assustador, a situação se mostra instável. Os libaneses desabrigados não têm dinheiro para a reconstrução. Algumas cidades foram simplesmente varridas do mapa. Há muitos desalojados, e isso tudo danificou o tecido social no Líbano”, afirmou.

Hasrouty lembra que uma trégua terá duração de 60 dias. “Ninguém

sabe o que acontecerá. O cessar-fogo não põe fim à guerra, é apenas uma medida preliminar. O Hezbollah recuará para antes do Rio Litani? Israel pode assegurar que seus cidadãos retornem aos seus lares? De acordo com ela, o problema está no fato de o Líbano chegar a um possível cessar-fogo na condição de parte derrotada da guerra. “Se houver uma trégua, isso será do interesse de Israel ou dos Estados Unidos, não do Líbano. Os israelenses bombardearam o nosso país e mataram tantos civis, além de algumas figuras políticas, e ninguém fez absolutamente nada”, desabafou.

Eu acho...

Arquivo pessoal



“Os detalhes do acordo ainda são prematuros. Pode muito bem haver cláusulas e entendimentos não declarados ou secretos entre as partes ou entre membros do mesmo lado. A minha sensação é a de que algum tipo de zona-tampão terá de se tornar semipermanente no lado libanês da fronteira, para que os habitantes do norte de Israel possam regressar e viver em segurança nas suas cidades e aldeias.”

Habib C. Malik, professor de história aposentado da Universidade Libanesa Americana (em Beirute)

Arquivo pessoal



“As tropas israelenses ainda tentam capturar uma cidade chamada Khiam, no sudeste do Líbano. Eles tentaram duas vezes e não conseguiram. Se o governo de Israel deu luz verde para um cessar-fogo, por que tem arriscado as vidas de seus soldados? Se houver uma trégua, Israel terá que sair da região de Khiam. Isso sinaliza que os israelenses não concluíram as operações em solo.”

Nicholas Blanford, especialista em Hezbollah pelo instituto Atlantic Council baseado em Beirute

Nicholas Blanford — especialista em Hezbollah pelo instituto Atlantic Council baseado em Beirute — assegurou ao *Correio* que o clima em Beirute, onde vive, é de ceticismo. “Eu me reuni com um grupo de embaixadores, há pouco, e eles demonstraram esse mesmo sentimento. Acho que parte do problema é que muitas autoridades norte-americanas sinalizam que o acordo está feito e expressam muita positividade. As ações em curso no sul do Líbano, os combates entre o Exército israelense e o Hezbollah, não indicam uma iminência de cessar-fogo.”

DONALD TRUMP

Juíza aceita arquivar caso de ingerência eleitoral

Os obstáculos no caminho do presidente eleito dos Estados Unidos, Donald Trump, começaram a ser removidos na esfera legal. Ameaçado de demissão pelo próprio republicano, o promotor especial Jack Smith solicitou o arquivamento da acusação contra Trump pela suposta tentativa de manipular o resultado da eleição de 2020, vencida pelo democrata Joe Biden. A juíza distrital Tania Chutkan aceitou o pedido do investigador. Smith defendeu que o processo fosse desconsiderado por conta de uma política do Departamento de Justiça que impede processos contra um presidente em exercício.

O promotor especial também abandonou o caso contra Trump envolvendo má gestão de documentos confidenciais que teriam sido subtraídos da Casa Branca ao fim de seu primeiro mandato. A justificativa apresentada por

Smith foi a mesma em relação ao caso de ingerência eleitoral. “Há muito tempo, a posição do Departamento de Justiça tem sido de que a Constituição dos Estados Unidos proíbe a acusação federal e o subsequente julgamento penal de um presidente em exercício”, explicou. “Como resultado, as acusações devem ser desconsideradas antes que o réu assumo o cargo.”

Em 24 de outubro passado, Trump prometeu que demitiria Smith “imediatamente”, caso vencesse as eleições de 5 de novembro. Foi a segunda vitória do republicano em três dias: na última sexta-feira, o juiz Juan Merchan adiou por tempo indeterminado a leitura da sentença contra o magnata no julgamento sobre o pagamento de suborno à ex-atriz pornô Stormy Daniels, com quem teria mantido um caso extraconjugal.

Timothy A. Clary e Saul Loeb/AFP



Trump (E) era investigado pelo procurador especial Jack Smith (D)



A equipe de Trump tornou a qualificar de “grande vitória” a recomendação de Smith para o arquivamento da acusação sobre ingerência na eleição de 2020. “A decisão de hoje (ontem) do Departamento de Justiça põe fim aos casos federais

inconstitucionais contra o presidente Trump, e é uma grande vitória para o Estado de Direito”, afirmou o porta-voz do republicano, Steven Cheung, em nota.

Professora de direito na Universidade de Michigan e ex-procuradora federal, Barbara McQuade

disse ao *Correio* que o resultado era esperado. “Trump tinha prometido encerrar os casos, se ainda estivessem pendentes, quando assumisse a Casa Branca. Smith preferiu a opção de rejeitá-los sem prejuízo, o que significa que poderão ser retomados, depois de 2019, ao fim do mandato.” Segundo ela, se o investigador preferisse aguardar que Trump arquivasse os processos, isso inviabilizaria sua apreciação futura pelos tribunais.

A estudiva esclareceu que Smith tem autoridade para tomar decisões. “Se o procurador não quiser avançar em um caso, a Corte não pode obrigá-lo.” McQuade lembrou que há processos pendentes contra Trump nos tribunais estaduais de Nova York e da Geórgia. Enquanto o primeiro diz respeito ao suborno pago à ex-atriz pornô, o caso da Geórgia envolve tentativas de alteração das eleições. “Este processo está

suspensão, enquanto os tribunais resolvem uma questão relacionada com um conflito de interesses do procurador.”

Posse

O presidente dos Estados Unidos, Joe Biden, assistirá à posse de Trump em 20 de janeiro, apesar de o republicano não ter participado da sua há quatro anos. “O presidente prometeu que assistiria à posse de quem vencesse as eleições. Ele a primeira-dama vão cumprir esta promessa e estarão presentes”, declarou o porta-voz Andrew Bates a jornalistas. Ontem, ao conceder o tradicional indulto ao peru de Ação de Graças, Biden fez uma bem humorada recomendação aos norte-americanos, em face da eleição de Trump: “Fique calmo e continue grugulejando”. (Rodrigo Craveiro)

VISÃO DO CORREIO

Urge um combate mais eficaz ao feminicídio

Uma mulher morre a cada 10 minutos vítima do parceiro ou de familiares, revela o relatório da ONU Mulheres divulgado ontem. Ao longo do ano passado, 85 mil foram assassinadas intencionalmente. Pelo menos 60% desses crimes ocorreram dentro do ambiente familiar, cometidos pelo marido ou pelo ex-companheiro. O feminicídio não tem nacionalidade. Ocorre em todo o planeta e em quaisquer camadas sociais ou faixas etárias.

No Brasil, em 2023, foram registradas 1.463 vítimas, um aumento de 1,6% na comparação com 2022, conforme levantamento do Fórum Brasileiro de Segurança Pública. Na série histórica do FBSF, esse foi o maior número desde a entrada em vigor da Lei nº 3.104/2015, a Lei do Feminicídio. Entre 2015 e 2023, 10.655 perderam a vida em razão dessa hedionda covardia dos homens — marido, namorado ou ex-companheiro, casado ou não com a vítima.

O Centro-Oeste aparece como a região mais violenta para as mulheres, com uma taxa de 2 mortes por 100 mil — 43% acima da média —, seguido pela Região Norte, com taxa de 1,6/100 mil mulheres, pelo Sudeste (1,2), Nordeste (1,4) e Sul (1,5). Em números absolutos, o Distrito Federal registrou 34 feminicídios em 2023 — 78,9% a mais do que no ano anterior. Em Minas Gerais, no mesmo período, ocorreram 183, contra 171 em 2022 — aumento de 7%.

Números tão expressivos no Brasil e lá fora exigem uma reação com proporções equiparadas. Nesse sentido, a ONU Mulheres iniciou, ontem, a campanha 16 dias de Ativismo pelo da Fim da Violência contra as Mulheres, uma iniciativa global que começa no Dia Internacional pela Eliminação da Violência contra as Mulheres e termina no Dia Internacional dos Direitos Humanos. No Brasil, há campanha semelhante, mas estendida: o Conselho Nacional de

Justiça (CNPJ) começou a mobilização de 21 dias a partir do feriado nacional da Consciência Negra, em 20 de novembro.

Essas iniciativas têm relevante importância, sobretudo para alertar o universo feminino e, ao mesmo tempo, cobrar do poder público políticas, programas e ações que garantam segurança às mulheres. São demandas que se impõem, como revela a pesquisa *Medo, ameaça e risco: percepções e vivências das mulheres sobre violência doméstica e feminicídio*, realizada pelo Instituto Patrícia Galvão e Consulting do Brasil, com apoio do Ministério das Mulheres, e também divulgada ontem.

A sondagem estima que 17 milhões de brasileiras viveram, ou vivem, o risco de serem vítimas de feminicídio. Há ainda uma sensação de desproteção e desamparo: 84,5% das entrevistadas responderam que “não adianta a mulher ter uma medida protetiva se o agressor não respeita e a polícia não garante a segurança dela”. Na compreensão de 60%, “todo feminicídio pode ser evitado se a mulher receber proteção do Estado e da sociedade”.

A cultura de que a mulher é um objeto de propriedade do homem ainda é muito forte no país e alimentada pela discriminação, que leva à rejeição da paridade e da igualdade de gêneros nos mais diferentes escalões nos órgãos públicos e nas empresas privadas. A falta de uma educação alinhada com a contemporaneidade contribui para calcificar essa inverdade prejudicial e letal nas relações de gêneros.

Os organismos de Estado se reúnem, debatem, planejam políticas, mas não eliminam a sensação de que tais providências são ineficazes, pois a matança de mulheres por homens covardes é rotineira. É hora, portanto, de rever estratégias e ações, até agora inócuas, e construir políticas públicas que, realmente, protejam a vida das mulheres.



Quinho

» Sr. Redator

» Cartas ao Sr. Redator devem ter, no máximo, 10 linhas e incluir nome e endereço completo, fotocópia de identidade e telefone para contato. E-mail: sredat.df@dabr.com.br

Foi golpe, sinhá

O incrível historiador Eduardo Bueno vem esclarecendo a população sobre nosso país, cuja história é uma sequência de golpes. O maior deles foi o de 1964, que culminou na ditadura de triste memória. Recentemente, um ex-presidente não reeleito, chamado de “capitão”, cresceu perante os brasileiros, apesar de seus antecedentes inexpressivos e mentalidade curta, urdiu, com militares, novo golpe para se reinstalar no poder, com promessas de “direita ariana”. Porém, não contava com a vigilância permanente das Forças Armadas, que estavam de olho em suas armações. O novo golpe não prosperou e estamos voltando à normalidade democrática. Quem quiser entender sobre essa gestação do golpe pode ver tudo nas telonas: *Ainda estamos aqui*.

» **Thelma B. Oliveira**
Asa Norte

Clima e fome

Gostaria de expressar meus sinceros elogios ao editorial intitulado *Clima e fome desafiam a governança global*, publicado na edição do último domingo no **Correio Braziliense**. O texto aborda de maneira incisiva e esclarecedora dois dos maiores desafios que enfrentamos atualmente: as mudanças climáticas e a fome. A análise apresentada no texto é profunda e bem fundamentada, destacando a urgência de uma cooperação internacional mais estreita para enfrentar esses problemas globais. A criação da Aliança Global contra a Fome e a Pobreza é um passo significativo na direção certa, e o artigo faz um excelente trabalho ao enfatizar a importância de manter os principais atores engajados a longo prazo. Além disso, a crítica construtiva sobre o novo fundo para financiar medidas de mitigação e adaptação climáticas

ressalta a necessidade de um compromisso mais sério por parte dos países desenvolvidos.

» **Laís Alves**
Taguatinga Norte

Divulgação científica

O **Correio Braziliense**, em sua edição impressa, apresenta há anos vários uma página de *Ciência & Saúde*. Parabéns para a jornalista Ana Paula Macedo e à equipe pela qualidade e diversidade dos textos. A divulgação científica é o processo de comunicar informações e descobertas científicas ao público de maneira acessível e compreensível. Seu objetivo é aumentar o conhecimento da sociedade sobre ciência e tecnologia, promovendo a compreensão e a valorização da pesquisa científica. Essa virtuosa iniciativa é um exemplo importante para toda a imprensa brasileira.”

» **Isaac Roitman**
Asa Sul

Futebol

O Palmeiras é mais time do que o Botafogo. O time paulista costuma ser mais determinado, jamais se entrega nos momentos cruciais da partida. Luta até o fim. O alvinegro carioca é formado por meninos mascarados, fantasiados de craques. Gostam de subestimar adversários e quebram a cara. O fato de alguns deles já terem sido convocados para a Seleção brasileira significa apenas que a safra atual de jogadores realmente é medonha. Seleções antigas, vitoriosas e amadas pelos torcedores eram formadas por diversos jogadores do Botafogo, como Didi, Gerson, Nilton Santos, Zagallo, Jairzinho e PC Jaju.

» **Vicente Limongi Netto**
Lago Norte

Desabafos

» Pode até não mudar a situação, mas altera sua disposição

Alemanha, Argentina, Áustria, Gana, Japão — codinomes do malogrado golpe amarelo-verde-oliva. O Haiti não é aqui. Aqui, o fim do mundo já passou do fim.

Franciscarlos Diniz — Asa Norte

Não fique irritado quando seu filho pedir para assistir ao mesmo filme a centésima vez. Vem aí a COP30.

Abraão F. do Nascimento — Águas Claras

Cadê os cortes dos supersalários e superbenefícios dos políticos?

Kely Magalhães — Brasília

STF forma maioria para permitir símbolos religiosos em órgãos públicos. Então, tem que ter o símbolo de todas as religiões. Não existe essa de ter os de uma religião, e não ter os de outra!

Andrea Assunção — Brasília

Está precisando melhorar a infraestrutura do Sol Nascente. Essas obras são só maquiagem!

Kleber Nunes — Brasília

GDF cria força-tarefa para mapear áreas do Sol Nascente após fortes chuvas: mais gasto do dinheiro público, e a continuação do problema!

João Castro — Brasília

A civilidade da oposição no Uruguai deveria ser exemplo aqui no Brasil também!

Leonardo K. dos Santos — Brasília

Os amigos não são amigos, são interesseiros! Vocês acham que a política da França é igual a nossa?

Antônio Oliveira — Brasília

Lira diz que o Brasil tem que dar uma resposta clara ao Carrefour. E o livre mercado? Eles compram de quem ele quiser!

Geraldo Magela — Asa Sul



RONAYRE NUNES
ronayrenunes@dabr.com.br

O lado bom da chatice

Entre tantas coisas acontecendo no mundo a cada instante, uma eleição pode até ter passado despercebida por algumas pessoas: a decisão, em segundo turno, do novo presidente do Uruguai. Apesar da calma — bem inusitada para um contexto de eleições presidenciais —, o novo pleito dos vizinhos do sul ensina algo extremamente importante para o mundo: o lado bom da chatice.

Tive a oportunidade de participar da apuração dessa eleição e, como jornalista, alguns aspectos saltam aos olhos. Pouco antes da apuração das urnas ter chegado a 95% (já por volta das 22h20, horário de Brasília), o candidato “perdedor”, Álvaro Delgado, foi a público confirmar a vitória do oponente, Yamandú Orsi. “Hoje, os uruguaios definiram quem exercerá a Presidência da República. E quero enviar aqui, com todos esses atores da coalizão, um grande abraço e saudações a Yamandú Orsi”, disse Delgado em um palco da aliança governante em Montevideú.

Já imaginou? Um candidato parabenizando o oponente por uma vitória durante as eleições? Parece algo até literário em alguns cantos do mundo. E não para por aí.

As manifestações sobre a vitória de Orsi não ganharam contorno de final de Copa do Mundo nas ruas de Montevideú. Pelo contrário. Grupos de apoiadores ficaram dentro de eventos de campanha — e não tentaram destruir prédios públicos. Os candidatas não foram para o X (antigo Twitter) alfinetar os oponentes. Tudo parece tão diferente do cenário político do mundo agora. A calma que envolveu o pleito

uruguai ganhou, de forma leviana, a alcunha de “chato”. Algumas matérias jornalísticas usaram conchamar as eleições como “sem emoção”.

Nada mais incorreto. Ao observar o fim de uma eleição em que existe o mínimo de respeito entre os atores políticos, pude perceber que falta a outras nações a experiência de lidar com esse lado mais estável da política.

Essa habilidade faz parte da história uruguia. O país exerce uma firmeza política invejável não só para a América Latina, mas para o mundo todo. Em um cenário de presidente deposto no Paraguai, a perpetuação de um regime ditatorial na Venezuela, a reeleição inédita que desafiou a Constituição de El Salvador e tudo o que ocorreu (e vem ocorrendo) na disputa de poder brasileira, uma coisa fica claro: a política pede desesperadamente por dias mais entediados.

Imagino que certas pessoas ganhem com toda a “emoção” política desencadeada ao longo de um pleito. O suor na mão, a sensação de tudo ou nada durante a contagem dos votos, o olhar fixo no site do Tribunal Superior Eleitoral (TSE) e o coração palpitando (talvez em presságio de um infarto). Contudo, chegou a hora de refletir um pouco sobre como a “chatice” da disputa governamental uruguia faz bem.

Em um país com quase 3 milhões de pessoas (e cerca de 12 milhões de cabeças de gado), a estabilidade do Uruguai deveria inspirar os brasileiros a sonhar com uma política um pouco mais estável e menos apocalíptica.

CORREIO BRAZILIENSE

“Na quarta parte nova os campos ara
E se mais mundo houvera, lá chegara”
Camões, e, VII e 14

GUILHERME AUGUSTO MACHADO
Presidente

Leonardo Guilherme Lourenço Moisés
Vice-Presidente executivo

Ana Dubeux
Diretora de Redação

Valda César
Superintendente de Negócios e Marketing

VENDA AVULSA
Localidade SEG/SÁB DOM

DF/GO **R\$ 4,00** **R\$ 6,00**

Assine
(61) 3342.1000 – Opção 01 ou (61) 99966.6772 WhatsApp

* Preços válidos para o Distrito Federal e entorno. Consulte a Central de Relacionamento (3342-1000) ou (61) 991158.8945 WhatsApp, para mais informações sobre preços e entregas em outras localidades, assim como outras modalidades e formas de pagamento. Assinaturas com forma de pagamento em empenho terão valores diferenciados. Aquisição de assinaturas para atendimento de demanda de licitação é sob consulta. Preços válidos para até 10 (dez) assinaturas por CPF ou CNPJ.

Anúncio
Publicidade: (61) 3214.1339 ou (61) 99555.2585 WhatsApp
Publicidade legal: (61) 3214.1245 ou (61) 98169.9999 WhatsApp
Classificados: (61) 3342.1000 ou (61) 98169.9999 WhatsApp

ASSINATURAS*
SEG a DOM

R\$ 899,88

360 EDIÇÕES
(promocional)

S.A. CORREIO BRAZILIENSE – Administração, Redação e Oficinas Edifício Edison Varela, Setor de Indústrias Gráficas - Quadra 2, nº 340 - CEP 70610-901. Rede Interna: 3214.1078 - Redação: (61) 3214.1100; Comercial: (61) 3214.1339 ou (61) 99555.2585 WhatsApp.



Endereço na Internet: <http://www.correioweb.com.br>
Os serviços noticiosos e fotográficos são fornecidos pela AFE Agência Estado e DA Press. Tel: (61) 3214-1131



DA Press Multimídia
Atendimento pessoalmente para pesquisa em jornais e cópias: SIG Quadra 2, nº 340, bloco I, Subsolo - CEP: 70610-901 - Brasília - DF; de segunda a sexta, das 9h às 18h.

Atendimento para venda de conteúdo:
Por e-mail, telefone ou pessoalmente: de segunda a sexta, das 9h às 22h/sábados, das 14h às 21h/domingos e feriados, das 15h às 22h.
Telefones: (61) 3214.1575 / 1582 / 1568.
E-mail: dapress@dabr.com.br Site: www.dapress.com.br

Segurança: os bons resultados para o bem-estar da população

» CELINA LEÃO

Vice-governadora do Distrito Federal

Fazer do Distrito Federal um dos lugares mais seguros do país para viver é um trabalho diário, direcionado, planejado e executado em conjunto por este Governo do Distrito Federal (GDF). Em novembro, o programa DF Mais Seguro — Segurança Integral, da Secretaria de Segurança Pública (SSP-DF), completou um ano com resultados que mostram os grandes avanços conquistados e que impactam diretamente na qualidade de vida de toda a população.

Em outubro, registramos o menor número de crimes contra a vida (CVLIs) no DF em 25 anos. Levantamento da SSP-DF mostra queda de 35,5% no número de vítimas desse tipo de crime no mesmo período do ano passado, onde estão incluídos homicídios, feminicídios, latrocínios e lesões corporais seguidas de morte. Para se ter uma ideia, o número de homicídios foi o menor desde 2000, com 18 ocorrências este ano, contra 40 em 2000.

Em 2023, registramos a menor taxa de homicídios dos últimos 47 anos, o que nos alçou à segunda capital mais segura do país, de acordo com o Atlas da Violência 2024. Os resultados que temos colhido, fruto de muita dedicação das nossas forças de segurança, nos indicam que podemos encerrar 2024 com o menor número de homicídios dos últimos 48 anos. Neste mês de novembro, celebramos também o fato de sete regiões administrativas do Distrito Federal completarem um ano sem registro de homicídios: Candangolândia, Sudoeste/Octogonal, Jardim Botânico, Cruzeiro, Riacho Fundo, Varjão e Arniqueira.

Os crimes contra o patrimônio (CCPs) também

caíram. A maior redução foi em roubo em transporte coletivo, com 48,9% menos ocorrências de janeiro a outubro deste ano, comparado ao mesmo período de 2023. Roubo a transeunte registrou queda de 17,6%. Já roubo a residência teve redução de 30,4%; a comércio, 30,3%; e veículo caiu 20,5%. Furto em veículos também registrou menos 2,5% de ocorrências. Esses percentuais representam 2,6 mil crimes a menos em todo o DF em relação ao mesmo período de 2023.

Outro levantamento que atesta o serviço de excelência das nossas forças de segurança é a liderança do DF na resolução de homicídios em todo o país. Levantamento do Instituto Sou da Paz mostra índice de 90% na elucidação dos crimes, o que envolve a identificação do autor e sua denúncia pelo Ministério Público (MP). São dados consistentes e robustos que demonstram que a segurança no DF cresce de modo sustentável a partir do planejamento, monitoramento e incremento de ações para a constante melhoria desses índices, e nos indicam que estamos caminhando na direção certa.

A abordagem inovadora do DF Mais Seguro — Segurança Integral, que parte do conceito de integralidade, ou seja, atuação articulada de diversos órgãos governamentais e da sociedade civil, tem sido fundamental para alcançarmos esses resultados. Por outro lado, temos atuado para reforçar o nosso efetivo, o que confere melhores condições de trabalho para os agentes de segurança e mais segurança para a população.

Em novembro, promovemos um grande reforço com a nomeação de 791 policiais civis e 272 policiais

penais. O que foi possível graças à nossa articulação no Congresso Nacional para alterar a Lei Orçamentária Anual (LOA) e permitir o aumento do quadro e, consequentemente, a contratação dos profissionais. Em setembro, tivemos a maior convocação de militares dos últimos anos, com 1.260 agentes reforçando a Polícia Militar do Distrito Federal (PMDF).

Não podemos deixar de mencionar a atuação rápida e precisa das nossas forças de segurança diante do ataque realizado com explosivos no último dia 13 de novembro, na Praça dos Três Poderes. Imediatamente após o incidente, o local foi isolado e passou por uma varredura completa para garantir a segurança de todos os que circulam na região: autoridades, a população em geral e turistas.

Somado a tudo isso, o GDF agiu prontamente para evitar que novos episódios do tipo tornem a acontecer em nossa cidade com a criação, pelo governador Ibaneis, da Divisão de Prevenção e Combate ao Extremismo Violento (Dpcev) dentro do organograma da Polícia Civil do Distrito Federal (PCDF).

A nova divisão contará com dois delegados e 23 policiais que receberam a missão de prevenir e mapear tentativas de atentados em todo o DF. A iniciativa marca mais um avanço significativo na prevenção e investigação de crimes em nossa cidade e reforça nossa capacidade de proteger os poderes e garantir a segurança da população. Nosso compromisso diário é tornar o DF um lugar cada vez mais seguro, e temos plena confiança de que o trabalho que estamos desenvolvendo nos levará a patamares ainda mais elevados.

Proteção de crianças e adolescentes em ambientes digitais

» FLÁVIO ARNS

Formado em direito e em letras, senador (PSB-PR) e presidente da Comissão de Educação e Cultura do Senado

A vivência no ambiente digital é um caminho sem volta. Hoje, o uso de celulares, computadores, tablets, relógios e outros equipamentos inteligentes domina o nosso cotidiano, o que nos deixa vulneráveis.

No Senado Federal, acompanho diferentes iniciativas que trazem luz a essa temática. Fui designado relator na Comissão de Direitos Humanos e Legislação Participativa (CDH) e, agora, na Comissão de Comunicação e Direito Digital (CCDD) do Projeto de Lei nº 2.628/202, que estabelece medidas para a proteção de crianças e adolescentes em ambientes digitais.

Esse projeto, além de buscar a proteção, traz obrigações, regras e sanções por descumprimentos de ações. O foco da matéria são as redes sociais, aplicativos, sites, jogos eletrônicos, softwares, produtos e serviços virtuais.

Para entender melhor o assunto, realizamos audiências públicas para ouvir técnicos, especialistas, acadêmicos e estudiosos da área. Da mesma forma, realizamos um metódico trabalho de gabinete, em reuniões virtuais e presenciais, em que todos os interessados na matéria foram ouvidos e puderam apresentar sugestões à matéria.

Os debates foram essenciais para a elaboração de um texto substitutivo, que está em discussão na Comissão de Comunicação e Direito Digital (CCDD). Depois, seguirá para a Câmara dos Deputados.

Viver intensamente a tecnologia pode influenciar e viciar. Quem nunca se viu tentado a seguir padrões que aparecem nas telas? A saúde mental corre risco, havendo, inclusive, quem se prevaleça e luche com essa fragilidade humana.

Quando se trata de crianças e adolescentes, esse risco é ainda maior. Essa faixa etária tende a seguir desafios fantasiosos. Refiro-me, por exemplo, à influência de vídeos rápidos, aos jogos que entregam prêmios fáceis e à busca incessante por likes, views e matches.

Diante desse cenário, procurei destacar no substitutivo ao PL nº 2.628/2022 alguns pontos fundamentais. Em relação aos jogos eletrônicos, ficam proibidas as loot boxes, pois envolvem gastos monetários e viciam. Loot boxes são caixas de recompensa, presentes em certos jogos eletrônicos, que instigam a aquisição, mediante pagamento pelo jogador, de vantagens aleatórias sem garantia de sua utilidade.

Também fica proibido o uso de dados pessoais para direcionar publicidade, as chamadas técnicas de perfilamento. Outro ponto abordado é a necessidade do controle parental. O que isso significa? Pais e responsáveis legais ficam aptos a adotar medidas de segurança no ambiente digital. Podem bloquear contas, restringir a visibilidade de conteúdo e tempo de uso e impedir a interação entre usuários.

Seguindo o entendimento adotado pelo Superior Tribunal de Justiça (STJ), o substitutivo dispensa a necessidade de ordem judicial para que sejam removidos conteúdos ofensivos aos direitos de crianças e adolescentes, como violência física, bullying, assédio físico, sexo e moral, bebidas e jogos de azar.

O combate a conteúdos de exploração e abuso sexual infantil também foi motivo de atenção. Provedores e fornecedores de serviços virtuais devem comunicar às autoridades competentes sempre que identificarem situações dessa natureza.

Vale ressaltar os dados trazidos pela organização não governamental Safenet Brasil: em 2023, foram recebidas 71.867 denúncias relacionadas a esse tipo de conteúdo, um crescimento de 77,13% em relação ao ano anterior. Foi o maior volume registrado nos 18 anos da Central Nacional de Denúncias de Crimes Cibernéticos, mantida pela entidade.

Restrições de acesso a conteúdo pornográfico foi outro assunto de destaque. Provedores de internet devem impedir o acesso e a criação de contas por crianças e adolescentes, adotando mecanismos confiáveis de aferição.

A inteligência artificial não ficou de fora. Tomamos o cuidado de restringir ferramentas de IA que coloquem em risco o bem-estar dos usuários. Reconheço a importância da tecnologia, mas considero que os desafios exigem uma postura séria na garantia de ambientes digitais seguros.

Buscar manter a saúde física e mental de crianças e adolescentes, para que se desenvolvam plenamente, deve ser sempre o nosso maior propósito como legisladores, pesquisadores, pais e educadores. É esse um debate que acontece no Senado Federal e que interessa a toda a sociedade.



Poder público precisa ser proativo no desenho dos novos futuros

» GRACIELA SELAIMEN

Diretora-executiva do Instituto Toriba, consultora sênior na The International Resource for Impact and Storytelling (IRIS), membro do Conselho Diretor da Oxfam Brasil e do Instituto de Defesa de Consumidores (Idec)

Vivemos em um mundo de múltiplas urgências. A emergência climática, o desmantelamento de uma infraestrutura global de governanças, guerras persistentes e os governos de extrema-direita nos mostram tudo isso. Esse cenário desafiador de polícrise distancia o mundo da justiça social, ambiental e econômica e desafia as instituições, sobretudo as públicas, a desenvolverem sua habilidade de imaginar e antecipar cenários possíveis, algo já corriqueiro nas empresas e em alguns governos, como os da Inglaterra, da França, da Finlândia e do Canadá.

Por tudo isso, está mais do que na hora de os Estados incorporarem em suas práticas novas formas de fazer seu trabalho — ou seja, novas metodologias, ferramentas, soluções, narrativas. Temas como esses apareceram na Semana de Inovação 2024 da Escola Nacional de Administração Pública (Enap), realizada recentemente, na qual a equipe do Instituto Toriba conduziu um painel sobre o Estado como indutor do cuidado com as futuras gerações e uma oficina para servidores sobre o futuro do cuidado e o cuidado do futuro.

A escolha do tema da edição deste ano foi bastante feliz. Esse cuidado é um compromisso já assumido por governos que inovaram na forma de elaborar e avaliar políticas públicas. Um exemplo emblemático é a Lei de Bem-Estar das Gerações Futuras do País de Gales, uma legislação que exige que os órgãos públicos considerem o impacto de longo prazo de suas decisões. O recém-aprovado

Pacto para o Futuro das Nações Unidas inclui a Declaração sobre Futuras Gerações, que reconhece que gerenciar crises de curto prazo é insuficiente para os desafios atuais e convida governos e organizações multilaterais a priorizarem o pensamento de longo prazo nas políticas, no planejamento e nas ações para assegurar melhores resultados às gerações atuais e futuras.

Infelizmente, o horizonte da maioria dos tomadores de decisão política está restrito à próxima eleição. A visão de curto prazo na governança precisa ser tratada com urgência, especialmente diante da velocidade das mudanças atuais. Se não ampliarmos seus horizontes temporais, os governos continuarão sempre operando no imediatismo e de forma reativa. Mudar essa lógica e reservar tempo, espaços institucionais e recursos humanos e financeiros para exercitar desenhos de futuros é mais importante do que nunca. Não se preparar para cenários possíveis e por vir é, na verdade, um risco gigantesco.

Como os governos nacional e estadual estão se preparando agora para os cenários climáticos possíveis para evitar tragédias como a do Rio Grande do Sul? Que políticas educacionais e trabalhistas nacionais servem, de fato, às futuras gerações num mundo mediado por inteligência artificial? Que novas instituições precisam ser desenhadas para melhorar a educação, a saúde e a segurança diante da falência de sistemas criados em outros séculos, mas que continuam operando?

É urgente, portanto, que os governos estejam

abertos a novas possibilidades de formular e testar políticas, abram mão de crenças e estruturas ultrapassadas e dediquem-se a elaborar ações olhando para possibilidades de futuros. Isso permite aos gestores públicos tomar, desde já, medidas concretas na direção de cenários desejáveis e prevenir-se e adaptar-se antes de as emergências acontecerem. A Estratégia Brasil 2050, liderada pela Secretaria Nacional de Planejamento, é um passo nessa direção. O desafio, hoje, é mobilizar múltiplos atores sociais para participar efetivamente de sua construção.

Estratégias e políticas de futuro devem, de forma indispensável, contar com a contribuição ativa de pessoas com lugares de fala distintos e diversidade de origens geográficas, gênero, raça, etnia, idade e setores da sociedade. Todos devem ter o direito de criar novas perspectivas sobre nosso futuro como sociedade. Além disso, promover a alfabetização em futuros é capaz de melhorar em muito as dinâmicas humanas e institucionais, inclusive nas próprias entidades públicas, porque reaviva o sentido positivo das utopias.

Temos o desafio urgente de deixarmos de apenas aceitar futuros aparentemente inexoráveis, em geral catastróficos e paralisantes, e partir para a ação de desenhar e testar o novo, com a perspectiva de ir além, de ver o que é mais possível, e acreditando que outros futuros podem, e devem, ser criados e narrados. Esse é um grande convite do nosso presente.

Spray nasal para TRATAR ALZHEIMER

A alternativa ainda está em fase de estudos, mas se baseia em inibir a enzima cerebral S-aciltransferase (zDHHC), por meio da aplicação nas vias nasais. A medicação neutraliza o declínio cognitivo e os danos causados pela doença

» ISABELLA ALMEIDA

Pesquisadores da Università Cattolica e da Fondazione Policlinico Universitario A. Gemelli, na Itália, estão explorando um novo tratamento para a doença de Alzheimer, que poderá ser aplicado na forma de spray nasal. Eles descobriram que a inibição da enzima cerebral S-aciltransferase (zDHHC), por meio de um medicamento administrado nas vias nasais, tem o potencial de neutralizar o declínio cognitivo e os danos cerebrais característicos da doença. O estudo, feito em modelos animais da doença, foi publicado, ontem, na revista *Proceedings of the National Academy of Sciences*.

Durante a pesquisa, os cientistas analisaram cérebros post-mortem de pacientes com Alzheimer e identificaram um excesso de Saciltransferase, o que indicou que a substância poderia ser um alvo terapêutico promissor para o desenvolvimento de novos medicamentos. Além disso, observaram que níveis elevados dessa enzima estavam associados a um pior desempenho cognitivo, sugerindo que a sua regulação tem um impacto significativo na progressão da doença.

Segundo os cientistas, o desenvolvimento da doença de Alzheimer está relacionado ao acúmulo de proteínas como a beta-amiloide e a tau, que se juntam no cérebro e danificam as células nervosas. A função dessas substâncias é regulada por modificações químicas, como a S-palmitoilação, que ocorre quando um ácido graxo se liga a uma proteína. Esse processo é mediado pelas enzimas chamadas Saciltransferase (zDHHC).

Salvatore Fusco, cientista e coautor do estudo, explicou que, em estudos anteriores, foi demonstrado que a resistência à insulina no cérebro pode afetar a quantidade de enzimas zDHHC ativas. Esse desequilíbrio é uma das razões pelas quais o Alzheimer é frequentemente descrito como uma forma de diabetes tipo 3, dado o impacto da resistência à insulina nas doenças neurodegenerativas. "A resistência à insulina no cérebro causa um aumento dos níveis da enzima zDHHC7, alterando a S-palmitoilação de proteínas essenciais para as funções cognitivas e favorecendo o acúmulo de beta-amiloide", destacou Fusco.

Nova pesquisa

A nova pesquisa mostrou que o aumento de zDHHC7 e a modificação das proteínas essenciais para a memória e aprendizado contribuem diretamente para a

Freepik



Experimento com o bloqueador avança para evitar que a doença interfira em vários outros sinais importantes para a saúde do cérebro

Palavra de especialista

Resultados nas próximas décadas

"Há estudos em fases mais avançadas com medicamentos redirecionados, utilizados para tratamento de diabetes e obesidade, como a semaglutida, que estão passando por estudos fase 3 para avaliar, em humanos, se tem algum efeito na evolução de doenças neurodegenerativas. Então, há testes para verificar se esses remédios ajudam a retardar a progressão

de sintomas do Alzheimer. Um ponto relevante é que está se investindo muito para encontrar novos tratamentos e alternativas tanto para pessoas que já têm a demência da doença de Alzheimer, quanto para quem está em risco de desenvolvê-la. A expectativa é de que, nas próximas décadas, a gente tenha bastantes resultados de novos tratamentos."

Arquivo pessoal



Carlos Uribe, neurologista do Hospital Brasília, da rede Dasa

progressão da doença. Segundo os cientistas, essas descobertas são fundamentais para a criação de tratamentos que possam interromper o processo de neurodegeneração logo no início da doença.

Segundo Francesca Natale, autora principal do estudo, os resultados indicam que, em modelos animais da doença de Alzheimer, tanto a inibição farmacológica quanto a modificação genética da proteína S-palmitoilação podem interromper o acúmulo de proteínas

prejudiciais nos neurônios e atrasar o início e a progressão do declínio cognitivo. Além disso, o ensaio mostrou uma correlação inversa entre os níveis de S-palmitoilação da proteína BACE1 e as pontuações do Mini Mental State Examination, um teste comum para avaliar a função cognitiva.

Em experimentos realizados com camundongos com Alzheimer, os pesquisadores usaram um spray nasal experimental, chamado 2-bromopalmitato, para bloquear as enzimas

zDHHC. Essa intervenção não apenas interrompeu a neurodegeneração, mas também reduziu os sintomas da doença e até estendeu a expectativa de vida dos animais, sucesso que, para os pesquisadores, abre novas possibilidades para tratamentos em humanos.

Tarso Adoni, neurologista e coordenador da residência médica em neurologia do Hospital Sírio-Libanês, destacou que, apesar da proposta ser um spray nasal que possa ser usado em



Se nosso novo projeto tiver os resultados esperados, poderá abrir caminho para novos ensaios clínicos voltados para avaliar a eficácia dessas abordagens em humanos"

Fusco Salvatore, cientista, professor e coautor do estudo

humanos com doença de Alzheimer, "o que faria com que houvesse uma queda da enzima Saciltransferase e um consequente controle da doença, é um modelo ainda experimental, realizado exclusivamente em modelos animais e que ainda carece de mais estudos para que a gente possa se certificar de que esse modelo teórico tem algum embasamento científico."

Embora o uso do 2-bromopalmitato tenha mostrado resultados promissores, Fusco Salvatore destacou que ainda não existe um medicamento capaz de bloquear seletivamente a enzima zDHHC7 de forma precisa o suficiente para cuidar de humanos. "O medicamento que usamos, 2-bromopalmitato, não é um inibidor específico e pode interferir em vários outros sinais importantes para a saúde do cérebro. Planejamos usar novas moléculas bioativas potencialmente visando zDHHC7 de maneira específica. Também usaremos a via intranasal para administrar essas moléculas para obter resultados que sejam mais facilmente transferíveis para humanos", detalhou Salvatore ao **Correio**.

Segundo o cientista, a equipe continuará a pesquisa sobre o papel da proteína S-palmitoilação no Alzheimer testando novas abordagens terapêuticas. "Estamos desenvolvendo pequenas sequências de DNA, chamadas ASOs, que podem facilmente entrar em células humanas e interferir na expressão da enzima zDHHC7 ou abordagens biotecnológicas para enganar a enzima e reduzir sua atividade. A estratégia experimental de ASOs já foi usada em ensaios clínicos para outras doenças neurodegenerativas, se nosso novo projeto tiver os resultados esperados, poderá abrir caminho para novos ensaios clínicos voltados para avaliar a eficácia dessas abordagens em humanos", completou.

SUSTENTABILIDADE

Por um uso controlado de plástico

A mais recente rodada de negociações para um tratado global contra a poluição por plásticos começou ontem em Busan, na Coreia do Sul. A conferência ocorre em um momento crucial, logo após o encerramento insatisfatório da Conferência das Nações Unidas sobre Mudança do Clima (COP29), em Baku, no Azerbaijão. "Esse evento vai muito além da elaboração de um tratado internacional; é uma mobilização da humanidade diante de uma ameaça existencial", afirmou Luis Vayas Valdívieso, diplomata do Equador e presidente das negociações, durante a cerimônia de abertura.

Valdivieso também enfatizou que as decisões definidas, nos próximos dias terão um impacto histórico. A poluição por plástico é um problema de proporções globais, com a presença desse material detectada nas nuvens, nas fossas oceânicas mais profundas e em praticamente todas as partes do corpo humano, incluindo o cérebro e até o leite materno.

Embora haja conformidade entre representantes mundiais em torno da gravidade do problema, as soluções

propostas ainda geram grandes discussões. As delegações presentes em Busan devem alcançar um consenso em pontos delicados, como a limitação da produção de plásticos, a proibição de substâncias químicas prejudiciais e a definição de um sistema de financiamento para as ações que o tratado irá englobar.

A produção mundial de plásticos tem se expandido rapidamente. Em 2019, o planeta gerou cerca de 460 milhões de toneladas desse resíduo, o dobro da quantidade fabricada desde o ano 2000, de acordo com a Organização para a Cooperação e o Desenvolvimento Econômico (OCDE). Mais de 90% desses materiais não são reciclados, e mais de 20 milhões de toneladas param no meio ambiente anualmente. Além disso, a produção contribui com 3% das emissões globais de carbono.

Durante as negociações, dois blocos de nações estão em destaque. De um lado, a Coalizão de Alta Ambição (HAC), que inclui países africanos, europeus e asiáticos, busca um tratado que cubra todo o "ciclo de vida" do plástico, desde a produção até o descarte. Esse grupo defende a imposição de metas globais para a redução da produção e do desperdício

do material, além de mudanças no processo de fabricação para facilitar a reutilização e a reciclagem. No entanto, países como Rússia e Arábia Saudita, grandes produtores de petróleo, defendem que o tratado se concentre exclusivamente na gestão dos resíduos.

Essas divergências levaram a um impasse nas quatro rodadas anteriores de negociações, o que resultou em um projeto inviável. Para superar o bloqueio, Valdivieso propôs uma versão alternativa, mais simples, focado nas áreas de consenso, como o incentivo a plásticos reutilizáveis. Essa abordagem foi inicialmente recebida com resistência por parte da Rússia, Arábia Saudita e Irã, mas acabaram cedendo, o que viabilizou que as discussões sejam baseadas nesse novo modelo.

Com o relógio correndo contra o tempo, Valdivieso lembrou aos participantes que restavam apenas 63 horas de trabalho para se chegar a um acordo. Alguns analistas, no entanto, acreditam que as negociações podem se estender, sobretudo após os atrasos das recentes conferências da Organização das Nações Unidas (ONU) sobre clima e biodiversidade. Organizações não governamentais

AFP



Ativistas dizem: "Governos, o mundo observa, corte a produção de plástico agora"

expressam preocupação, temendo que a pressão para chegar a um acordo rápido leve a um tratado frágil. O papel de grandes potências como os Estados Unidos e a China, que até o momento não se posicionaram claramente em favor de nenhum dos lados, será crucial. A situação política nos Estados Unidos também

adiciona incertezas ao cenário. A volta de Donald Trump à Presidência dos Estados Unidos levanta dúvidas sobre o nível de ambição do país nas negociações. "Os dois países EUA e China mostraram disposição para avançar e iniciar negociações", comentou Graham Forbes, diretor do Greenpeace à AFP.

ECONOMIA

Comércio aquecido para a Black Friday

Chegada da última sexta-feira de novembro atrai consumidores às lojas do DF em busca de ofertas para o fim de ano. Expectativa é de que a data injete R\$ 155 milhões na economia local, com 95% dos empresários aderindo às promoções

» LETÍCIA MOUHAMAD
» HENRIQUE SUCENA*

Fotos: Kayo Magalhães/CB/D.A Press



Este ano, a Black Friday será em 29 de novembro, mas vários lojistas adiantaram as promoções a fim de renovar os estoques para o Natal

Lojistas do Distrito Federal estão em contagem regressiva para a Black Friday de 2024, que deve injetar R\$ 155 milhões na economia local, segundo pesquisa do Instituto Fecomércio-DF. Na região, a maioria dos empresários está com boas expectativas, visto que 95% pretendem aderir à data. O índice representa um salto de 13,2% em relação a 2023, quando 84,2% dos lojistas planejavam participar da temporada de preços baixos.

De acordo com o estudo, 61,5% dos entrevistados indicaram que o período tem grande importância para os negócios, índice mais alto do que os registrados em 2023 (54,2%) e em 2022 (44%). Para o presidente do Sistema Fecomércio-DF, José Aparecido Freire, a Black Friday se consolidou no Brasil, devido à adaptação com a dinâmica do comércio, ajudando a queimar mercadoria e renovando os estoques para o Natal. "Em 2023, 96% dos entrevistados confirmaram que o período de vendas promocionais foi importante para renovar os estoques", destacou.

Este ano, a Black Friday será em 29 de novembro, mas vários comércios já adiantaram as promoções. Na Ri Happy, loja de brinquedos, o mês inteiro é marcado por preços mais baixos, não só na "Happy Friday", como é chamada a data para a loja. Gerente da unidade do Conjunto Nacional, Maylto Torres afirma que os clientes já têm procurado o local em busca de promoções e que a expectativa é alta para o estabelecimento na última semana do mês.

"O nosso objetivo é buscar um crescimento comparando com o resultado do ano anterior. Nós estamos muito preparados. Temos muita mercadoria, e todo dia chega mais. Temos grandes expectativas, tanto na loja física quanto na digital", explica Torres. Ele complementa que o período entre o Dia das Crianças, em outubro, e o Natal, em dezembro, é o mais importante para a empresa, o que contribui para as altas expectativas.

O economista Newton Marques, membro do Conselho Regional de Economia do DF (Corecon-DF) e especialista em educação financeira, concorda que datas especiais são picos de vendas para lojas de varejo. "Sempre interessa ao comércio, em geral, aumentar o seu faturamento. Assim, qualquer iniciativa, como essa da Black Friday, é sempre desejável. Por isso, a adesão deve ser grande a esse importante evento de vendas, somente superado por festejos de Natal, Páscoa, Dia das Mães e dos Pais, e Dia das Crianças."

Descontos

"Os segmentos de móveis, eletrodomésticos e eletroeletrônicos tendem a liderar a intenção de compra dos consumidores durante a Black Friday. Esses produtos, por serem bens duráveis e de maior valor agregado, geralmente motivam os consumidores a planejarem suas aquisições e a aguardarem a data em busca de descontos significativos,



Samara Couto foi ao Conjunto Nacional à procura de brinquedos

tornando-se grandes atrativos para o período promocional", avaliou José Aparecido Freire.

Essa dinâmica reflete, segundo o presidente do Sistema Fecomércio-DF, a oportunidade que a Black Friday oferece para que as famílias adquiram itens de maior impacto financeiro com condições mais acessíveis. "Além disso, vestuário, calçados e acessórios também estarão em alta, já que estamos em processo de renovação de estoque para o Natal", completou.

Não é sempre que os clientes acham o que procuram, mesmo com muitos itens em desconto. O casal Frederico e Samara Couto foi ao Conjunto Nacional buscando presentes para as filhas, mas não encontrou brinquedos com preços baixos que pudessem agradar às filhas.

O marido revela que as crianças gostam muito de dinossauros, mas que os brinquedos do tipo não estavam com valores reduzidos. Apesar da decepção, Frederico gostou dos preços na área de eletrônicos e compartilhou seu desejo de buscar compras do tipo.

Newton Marques afirma que o comerciante também deve ser justo com os preços nesta época. A promessa de descontos sozinha não é o suficiente para atrair o público. Para isso, ele precisa trazer preços realmente baixos. "A Black Friday é um período que atrai consumidores na compra de roupas e calçados, eletroeletrônicos, móveis e utensílios de casa. Até mesmo de automóveis e acessórios. Se os lojistas forem bons estrategistas neste momento, deverão também fazer seus planejamentos financeiros para



Frederico Couto não encontrou produtos que pudessem agradar às filhas

que aumentem o giro dos seus negócios. Não pode ser ganancioso ou fraudulento, achando que todo consumidor é ingênuo nas compras da Black Friday", aconselha o economista.

Faturamento

Sem citar números exatos, Maylto Torres prevê que os meses finais de 2024 serão positivos para a unidade da Ri Happy que gerencia. Confiante, ele espera que dezembro, com as compras natalinas, traga lucros ainda maiores para a loja. "Eu não posso falar um número que a gente pode alcançar, mas o objetivo é crescer em resultados e, consequentemente, ter a satisfação dos nossos clientes com a nossa loja e com os nossos produtos", diz o gerente.

A projeção da Fecomércio-DF é de um faturamento médio mensal de R\$ 34,7 mil por empresa, representando um crescimento em relação ao desempenho de 2023, que foi de R\$ 28,6 mil. A maior parte (92,4%) dos lojistas planeja adotar ações para impulsionar o comércio, entre elas, as promoções (32,4%), a divulgação em redes sociais (24,7%) e a diversidade de produtos (17,2%).

O comércio físico deve liderar as vendas, com 98% dos lojistas prevendo o maior volume de compras nesse canal, conforme pesquisa da Fecomércio-DF. Em relação às formas de pagamento, espera-se que 68,5% dos consumidores optem pelo crédito, seguidos pelo débito (17,2%), transferência ou Pix (11,7%) e, em menor escala, pagamento em dinheiro (2,6%).

Planejamento

A Black Friday atrai também os consumidores mais jovens, cuja geração está mais acostumada com as compras on-line. É o caso de Saulo de Souza Damasceno, que foi com a namorada Karyne Lorrany experimentar roupas novas, querendo combinar visuais para um show que vão assistir. O casal de 20 anos acabou não conseguindo todas as roupas que queriam, mas conseguiu salvar um dinheiro importante na compra de um boné.

O economista Newton Marques opina que todo consumidor tem que fazer o seu planejamento financeiro. Ele sugere fazer anotações sobre quais compras são essenciais e quais são supérfluas, além de sua estimativa de renda familiar para seus meses à frente. Possíveis truques que podem enganar o cliente, de acordo com Marques, incluem propostas tentadoras como "compre agora e comece a pagar ano que vem" e comprar produtos próximos de seus preços originais porque a loja subiu os valores antes de aplicar os descontos.

Para garantir as melhores condições de negócio, ele recomenda que o consumidor se faça três perguntas antes de pagar: "Tenho necessidade de comprar a mercadoria?", "Tenho orçamento ou previsão financeira para comprar a mercadoria?" e "Isso tem que ser comprado agora?". Caso as respostas para as três sejam positivas, a aquisição pode ser feita sem peso na consciência.

Cuidados

Diretor-geral do Programa de Proteção e Defesa do Consumidor (Procon), Marcelo Nascimento alerta sobre os cuidados que os compradores precisam ter durante esta época. Para evitar ser enganado, um dos principais conselhos dados pelo representante em relação ao direito do consumidor é checar os preços com bastante antecedência, para garantir que os divulgados na Black Friday não sejam "maquiados" com elevações prévias, de modo que o desconto volte aos valores originais.

"Antes de os consumidores irem às compras neste período da Black Friday, é importante que se faça um planejamento prévio. Então, o consumidor deve ir já pesquisando os produtos que pretende comprar na ocasião, os serviços que pretende adquirir, a fim de que não se compre por impulso, na véspera da data, e também que se faça ali um orçamento, saber se aquele gasto vai caber dentro do bolso, do orçamento familiar ou individual", orienta o diretor-geral.

Ele também alerta sobre o perigo cada vez mais comum dos golpes, dizendo que o consumidor precisa estar bastante atento. A sugestão do especialista é verificar a reputação da empresa da qual pretende adquirir produtos, analisar as condições da página que está sendo visitada, como os requisitos de segurança, se tem CNPJ, endereço físico, para evitar cair num golpe e possa, assim, fazer uma compra segura neste período promocional.

* Estagiário sob supervisão de Eduardo Pinho



PABLO GIOVANNI (INTERINO)
pablo.giovanni.df@dabr.com.br

Marcelo Ferreira/CB/DA Press



Coronel da PMDF é autorizado a realizar exame da OAB

O ministro Alexandre de Moraes, do Supremo Tribunal Federal (STF), autorizou o coronel aposentado da Polícia Militar do Distrito Federal (PMDF), Jorge Eduardo Naime, a participar do Exame da Ordem dos Advogados do Brasil no próximo domingo, 1º de dezembro. O oficial está inscrito na 42ª edição do exame.

Naime está em liberdade provisória desde maio deste ano, após ter sido preso em uma das fases da Operação Lesa Pátria, deflagrada pela Polícia Federal em fevereiro de 2023. Atualmente, o coronel cumpre medidas restritivas, como monitoramento por tornozeira eletrônica, proibição de circulação nos fins de semana, restrição de sair de casa no período noturno e vedação de contato com outros investigados.

Ao conceder o pedido da defesa, Moraes determinou que o oficial poderá sair de casa exclusivamente para realizar a prova, devendo retornar imediatamente após o término.

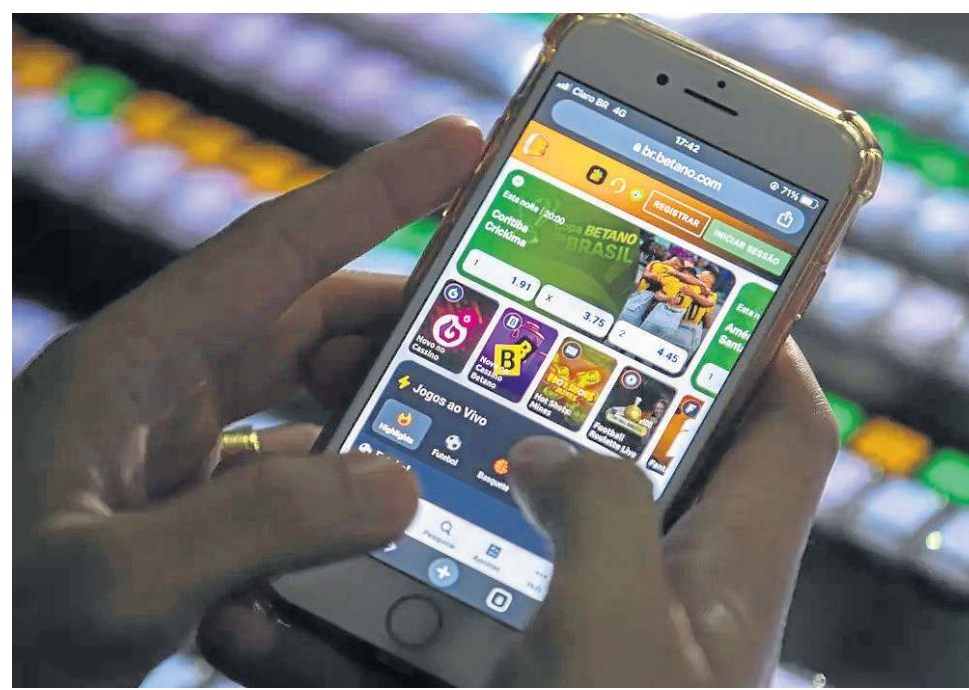
Naime é réu desde janeiro deste ano, acusado de crimes como tentativa de abolição violenta do Estado Democrático de Direito, golpe de Estado, dano qualificado, deterioração de patrimônio tombado, além de violação da Lei Orgânica e do Regimento Interno da PMDF.

CPI das Bets: delegado da PCDF participa de reunião no Senado

O delegado Erick Sallum, da Polícia Civil do Distrito Federal (PCDF), participará, hoje, da segunda reunião da CPI das Bets, no Senado Federal. A comissão investiga o impacto dos sites de apostas virtuais no orçamento das famílias brasileiras.

Até o momento, a CPI já aprovou 170 requerimentos, incluindo convocações, convites e pedidos de informações. Entre os nomes a serem ouvidos, estão a influenciadora Deolane Bezerra, os cantores Wesley Safadão e Jojo Toddyho, além do humorista Tirulipa.

Lotado na 9ª Delegacia de Polícia (Lago Norte), Sallum apresentará um panorama sobre a exploração ilegal dos jogos on-line e abordará a necessidade de aprimorar o sistema regulatório e repressivo no país.



Jóedson Alves/Agência Brasil

Redes sociais/Reprodução



A luta pessoal de Janaína Almeida

A professora Janaína Almeida (PSB), candidata a vice-governadora na chapa de Rafael Parente nas eleições de 2022, revelou nas redes sociais ter perdido a visão do olho direito em decorrência da esclerose múltipla (EM), diagnosticada no início de 2023. A lesão no nervo ocular resultou na perda irreversível da visão.

"Hoje, tenho visão monocular, termo que desconhecia. Diariamente, ao acordar, sentia como se uma janela se fechasse um pouco mais, até que um dia se fechou completamente. Após uma bateria de exames, o diagnóstico foi confirmado. Aprendi que nosso corpo é frágil e estamos sujeitos a enfrentar problemas de saúde que jamais imaginamos", escreveu Janaína.

TCDF aponta falhas na gestão da concessão do Centro de Convenções

O Tribunal de Contas do Distrito Federal (TCDF) identificou, em auditoria, irregularidades na gestão da concessão do Centro de Convenções Ulysses Guimarães. Segundo o relatório, a Secretaria de Turismo (Setur), responsável pela fiscalização do contrato de 25 anos, no valor de R\$ 37,4 milhões, não tem realizado o acompanhamento contratual de maneira adequada. Entre os problemas, estão a ausência de vistorias necessárias e a falta de cálculo dos Índices de Desempenho da concessionária, prática exigida desde a assinatura do contrato, em 2018.

O índice de desempenho é essencial para calcular a parcela variável da outorga anual paga pela concessionária ao governo local. De acordo com o TCDF, a ausência de fiscalização pode ter provocado prejuízos ao erário. À coluna, a Secretaria de Turismo informou que instituiu uma comissão para cuidar do contrato de concessão e destacou que está buscando soluções para regularizar o processo. A pasta afirmou, ainda, ter registros de visitas e providências realizadas para a conclusão das ações pendentes.

Parlamentares da CLDF pedem apoio federal após chuvas no Sol Nascente

Deputados distritais da Câmara Legislativa (CLDF), no colégio de líderes ontem, decidiram que irão solicitar a bancada federal do DF apoio financeiro emergencial para enfrentar os danos causados pelas fortes chuvas que atingiram a região do Sol Nascente no último fim de semana. O temporal provocou sérios transtornos, incluindo a destruição de asfalto, arrastamento de veículos e alagamento de estabelecimentos comerciais e garagens.

Os recursos solicitados seriam utilizados para ações emergenciais de assistência às vítimas, além de investimentos em projetos de drenagem que possam minimizar os impactos de chuvas futuras. A destinação de R\$ 400 milhões em emendas parlamentares é apontada como uma das possíveis soluções para financiar essas obras estruturais na região. A coluna ouviu integrantes do governo que sustentaram que não sabiam da movimentação dos parlamentares. A conferir os próximos passos.



Ed Alves/CB/DA Press

Acompanhe a cobertura da política local com @pgiovannic

» Entrevista | CARLOS JACOBINO | PRESIDENTE DO SINFOR-DF

Ao *CB.Poder*, mestre em ciência da informação disse que quem souber usar a inteligência artificial conquistará as melhores vagas

Escolas devem se adequar à IA

» LUIS FELYPE RODRIGUES*

Os impactos da inteligência artificial no mercado de trabalho atual e para as profissões futuras foram discutidos com Carlos Jacobino, presidente do Sindicato das Indústrias da Informação do Distrito Federal (Sinfor-DF). Às jornalistas Sibeles Negromonte e Jaqueline Fonseca, no programa *CB.Poder* (parceria entre o *Correio* e a TV Brasília), de ontem, o convidado também falou sobre o evento *Brasília + TI*, que começa hoje e vai até quinta-feira.

Qual o desafio de lidar com a inteligência artificial?

Estamos vivendo uma revolução, e ela pode ser vista no dia a dia e nas mudanças na vida das pessoas. Tivemos, em pouco mais de um ano, mais de um bilhão de pessoas no mundo se conectando ao ChatGPT, que foi uma grande revolução. Atualmente, todo mundo conhece o ChatGPT, seja um adolescente que o utiliza para ajudar nos trabalhos da escola — inclusive, há muita polêmica em relação a isso — seja um profissional, como um jornalista, que recorre à ferramenta para ganhar produtividade — e também há polêmicas em relação a isso.

O que temos de inteligência artificial em nosso cotidiano que o senhor pode destacar?

Temos várias aplicações. Por

exemplo, no campo da saúde, com a melhora dos diagnósticos nessa área. Há casos de sucesso em que a IA processa imagens para ajudar no diagnóstico baseado em exames como radiografias, tomografias, entre outros. A acurácia na avaliação e na antecipação de doenças tem sido, em muitos casos, superior à de especialistas humanos. A inteligência artificial é excelente para executar atividades específicas, mas ela ainda não tem a capacidade igual à do ser humano, de fazer várias coisas ao mesmo tempo.

O senhor disse que a IA ainda não substitui a criatividade humana, mas a partir do momento em que ela realiza algumas atividades pelos humanos, isso não limita um pouco a nossa criatividade?

Temos mais de um caminho

Andrea Naline/CB/DA Press



a avaliar. O primeiro deles é o seguinte: na maior parte das vezes, o ser humano, esse ente criativo, está com boa parte do seu tempo sendo gasto em atividades rotineiras e repetitivas, o que não ajuda em nada na criatividade. Por exemplo: se eu puder transferir para uma máquina a carga de tempo que um professor gasta corrigindo provas, ele poderá elaborar um plano de aula melhor, criar uma aula que seja mais cativante para os alunos. A IA, atualmente, serve como uma ferramenta para aumentar a produtividade e para trazer novas competências. Isso é uma ferramenta que apoia a criatividade e

não tolhe a criatividade das pessoas.

A inteligência artificial vai tirar o emprego das pessoas?

Não acho que a IA vai substituir empregados. Acredito que os profissionais serão substituídos por aqueles outros profissionais que dominam a inteligência artificial. Porque, hoje, a grande dificuldade na utilização dessas ferramentas para ganho de produtividade não está em saber que existe a IA, mas em saber como escrever o prompt, que é a linguagem técnica utilizada para descrever o comando que será dado para a IA.



Aponte a câmera do celular e acesse o conteúdo completo

Como o mercado, não só de trabalho, mas educacional, precisa se adaptar para esse processo que é tão rápido?

É um grande desafio, mas, como qualquer mudança que acontece, o currículo educacional também precisa ser adequado. No estado do Piauí, inseriram a inteligência artificial na grade dos estudantes do ensino médio como matéria obrigatória, para que os alunos possam estudar e entender as bases da inteligência artificial, a parte matemática, estatística multivariada, machine learning — que, em inglês, significa aprendizado de máquina — IA generativa,

entender como é e como funciona, além de como essas ferramentas podem ser utilizadas. Isso não está na grade técnico-profissionalizante, mas na grade comum.

Começa amanhã o evento Brasília + TI. Pode falar um pouco sobre ele?

O foco desse evento é a vanguarda da tecnologia em várias áreas e temáticas. Este ano, estamos com uma temática muito forte de sustentabilidade e inteligência artificial aplicada a várias áreas. Dentro do evento, vamos ter a inteligência artificial e os seus impactos sendo discutidos, por exemplo, na relação do trabalho; haverá ministros do TST, vários juízes e especialistas, tanto de tecnologia quanto de direito do trabalho, discutindo essa temática. Teremos uma palestra magna com Melissa Webster, que é uma das co-criadoras do ChatGPT. Serão três dias de evento no Ulysses Guimarães, iniciando amanhã e terminando na quinta-feira, com o nosso tradicional Prêmio Sinfor de Tecnologia, um prêmio nacional que está na 13ª edição.

* Estagiário sob a supervisão de Eduardo Pinho



Crônica da Cidade

SEVERINO FRANCISCO | severinofrancisco.df@dabr.com.br

Segredos do beija-flor

A amizade entre Madalena Rodrigues e Tancredo Maia Filho surgiu a partir do mistério de um beija-flor. Tancredo é natural do Acre, cresceu inebriado com as cores e o canto dos pássaros da Amazônia. Quando se mudou para Brasília transferiu a paixão para as aves do Cerrado. Ele é um dos criadores e um dos integrantes mais ativos do grupo Observaves, que fotografa os pássaros do nosso território. Certo dia, ele estava no Parque

Olhos d'Água na 413/414 Norte e flagrou um ninho de beija-flores. Naquele preciso instante, Madalena passou pelo lugar e foi convidada a ver o que acontecia. Ela ficou profundamente comovida com a delicadeza do nascimento de um beija-flor. Madalena é jornalista com formação em literatura; e Tancredo é arquiteto. Desse improvável encontro surgiu a amizade a parceria de um belo livro, *Nasce um beija-flor*, com texto de Madalena e fotos de Tancredo.

O beija-flor é um pequeno milagre da natureza. Ele muda de cor, dorme em pé nas árvores ou de cabeça para baixo como morcegos, se desloca em voos elétricos, bate as asas até 80 vezes por segundo e tem formato de bico adequa-

do para polinizar cada planta específica. E é isso que o texto de Madalena e as imagens de Tancredo tentam captar.

Madalena conduz a narrativa do ponto de vista de uma câmera, que acelera, desacelera, recorta ou enfatiza. Acompanha os beija-flores desde o momento em que estão imersos no sono, mergulhados na quietação, acumulando energia para a atividade frenética de todos os dias.

A missão de polinizar exige que se alimentem com uma grande quantidade de néctar. Eles comem a cada 15 ou 20 minutos. Mas necessitam também de proteínas, que constituem 10% da dieta. Durante a faina cotidiana, eles enfrentam muitos perigos e brigam bravamente para defender o espaço

floral ou aéreo. As aranhas, os pássaros maiores e até os gafanhotos são ameaças que sempre exigem prontidão.

Os namoros dos beija-flores ganham destaque. São seres galantes, sedutores e excessivos no cortejo da desejada. Quando avistam uma fêmea atraente, fazem acrobacias impressionantes e exibem cores iridescentes, nos mostra Madalena. "Imaginamos seu coração acelerado, pulsando quase mil vezes por minuto".

Depois da conquista, a preparação do ninho é uma verdadeira obra de arquitetura minimalista, construída com pedacinhos de gravetos, folhas, lascas de raízes, fibras de algodão, paina, casulo de insetos e líquens. Não faltam fios roubados de teias de aranha. Ve-

mos os beija-flores lavar-se na chuva em nas pequenas poças, suspensas no ar, depois das chuvas. Ou hipnotizados pela beleza da flor do mulungu.

Nasce um beija-flor é um livro constituído por uma série de crônicas. É, a um só tempo, lírico e científico. Enlewa e instrui: "Beija-flores e lobélias guardam um segredo: a curvatura do bico da ave se encaixa com perfeição na curvatura das corolas."

O livro de Madalena e de Tancredo tem a agilidade, o encanto e a leveza de um voo de beija-flor. Mas não é só de celebração. Alerta para a necessidade urgente de proteger as matas, os rios e as aves. Os beija-flores nos mandam sinais sobre as ameaças que nos assolam.

INFRAESTRUTURA/ Moradores que tiveram casas invadidas por água, lama e sujeira lamentaram a perda de móveis, roupas e alimentos. GDF afirma que recuperação inclui novas bocas de lobo e ampliação do sistema de drenagem da chuva

Reparo de danos no Sol Nascente

» LETÍCIA MOUHAMAD

início desta semana foi marcado por mutirões de limpeza e pela reconstrução de asfaltos danificados no Sol Nascente, após os estragos causados pela forte chuva do último domingo. Equipes da Secretaria de Obras e Infraestrutura, Novacap, Serviço de Limpeza Urbana (SLU), Defesa Civil e Administrações Regionais trabalham na recuperação de pavimento, limpeza de ruas, ampliação do sistema de captação com a abertura de novas bocas de lobo e monitoramento em tempo real para minimizar os danos causados à população, também em Ceilândia. Moradores que tiveram suas casas invadidas por lama e sujeira calcularam os prejuízos e lamentaram a perda de móveis, roupas e alimentos.

No quintal de Odete Teodoro, por exemplo, acumulavam-se sapatos, documentos e destroços de uma mesa. A catadora de materiais recicláveis, de 47 anos, mora há cerca de nove meses no imóvel e disse estar desamparada diante dos estragos. "Era meia noite e pouco quando a água entrou com muita força em casa. Não deu tempo de salvar nada, porque a enxurrada já batia na minha cintura. Peguei meu filho, que está debilitado, e minha cachorra, e saí correndo", relatou.

Odete conseguiu se abrigar na casa de dois pavimentos da vizinha. Durante a enxurrada, parte do muro dos fundos quebrou, e os bombeiros precisaram usar uma bomba injetora para reduzir a quantidade de água no local. "Eles (bombeiros) disseram que é muito arriscado permanecer na casa, principalmente quando chover. Mas não temos para onde ir e perdemos tudo", lamentou.

Dentre as perdas, estão os cadernos e livros de Odete, que é estudante do Ensino de Jovens e Adultos (EJA), em Ceilândia. "Tenho esperança de conseguir recuperar, ao menos, meus materiais escolares. Não quero desistir", contou. Nos arredores da quadra 122 do Sol Nascente, onde ela e outros moradores foram prejudicados pela chuva, as ruas estão localizadas em descidas, mas há apenas duas bocas de lobo.

O autônomo Alan Michel, 33, também abriu sua casa para a reportagem e mostrou os estragos da chuva. Objetos, roupas e utensílios de cozinha foram colocados nas prateleiras mais altas dos móveis. Nos compartimentos mais baixos do guarda-roupa, sobrou apenas lama. "Foi desesperador. Já havia passado por momentos parecidos, mas nunca nessa intensidade", destacou.

Ivan da Silva, 61, mora na Avenida P2 e presenciou o momento em que o asfalto foi quebrado pela enxurrada. Proprietário de uma borracharia, ele mora há quase 20 anos na região e revelou nunca ter visto uma situação semelhante no local.

"Os pedaços de asfalto flutuaram e formaram ondas de água, que ajudaram a arrastar cerca de oito carros durante a tempestade. Por sorte, ninguém se feriu",

Kayo Magalhães/CB/D.A Press



Novacap iniciou o restauro de asfalto danificado durante as fortes chuvas de domingo, no Sol Nascente. Governo criou uma força-tarefa



Ivan da Silva presenciou o momento em que o asfalto se quebrou



Moradores perderam móveis, eletrodomésticos e pertences pessoais



Odete Teodoro voltou para avaliar estragos e tentar recuperar bens

contou. Apesar do temor com as próximas chuvas, Ivan tem expectativa de que, com a restauração do asfalto e as melhorias na captação de água, isso não volte a acontecer.

Recuperação

Ontem, ao menos 15 homens de uma empresa contratada pela Companhia Urbanizadora da Nova Capital (Novacap) trabalharam na restauração do asfalto danificado pelas chuvas na Avenida P2. Retroscavadeiras retiraram os pedaços que se soltaram da pista, visando fazer o recapeamento da estrada, com a aplicação de uma nova camada de asfalto na superfície.

Ao Correio, o secretário de

dade do asfalto, mas, sim, da velocidade da enxurrada. Já iniciamos o mapeamento das áreas que precisam de ampliação do sistema de drenagem em Ceilândia, de onde parte da água flui para o Sol Nascente", afirmou.

Casimiro também acrescentou que novas bocas de lobo serão instaladas no Sol Nascente/Pôr do Sol e Ceilândia para aumentar a captação de água. "Não esperávamos que a chuva viesse com tanta intensidade, mais do que foi registrado no mesmo período do ano passado. Então, agora, a ideia é desenvolver projetos pensando na recorrência desses eventos", completou.

No domingo, o governador Ibaneis Rocha (MDB) esteve na região para verificar a situação das famílias prejudicadas pelas enchentes. Em nota nas redes sociais, comentou: "Hoje cedo (domingo), visitei algumas casas atingidas e acompanhei de perto o trabalho da força-tarefa de diversos órgãos do nosso governo. Um mutirão foi iniciado para retirar a água das casas e ruas", escreveu. "Outra frente de trabalho no local é mapear as áreas mais afetadas para começar o trabalho de recuperação. Continuaremos a oferecer todo o suporte necessário à população neste momento", completou.

Volume de chuvas

Em nota, o GDF ressaltou que, de acordo com dados do Instituto Nacional de Meteorologia (Inmet), em novembro, o volume de chuvas já foi o dobro do previsto para o mês. "Esse grande acúmulo de água sobrecarregou o sistema de drenagem de Ceilândia, que não conseguiu reter toda a vazão, fazendo com que a água descesse com grande velocidade para o Sol Nascente, provocando alagamentos e transformos em pontos específicos da região", disse. "Desde 2022, o Sol Nascente tem recebido grandes investimentos em infraestrutura, com 70% das obras já concluídas. O pacote de melhorias inclui a instalação de redes de drenagem, lagoas de retenção, pavimentação e calçadas, garantindo mais segurança e qualidade de vida aos moradores."

A Secretária de Obras destaca que, desde o início do período chuvoso, monitora, em parceria com a Novacap e as Administrações Regionais, os principais problemas causados pela chuva em todas as regiões administrativas do Distrito Federal, 24 horas por dia.

AGÊNCIA NACIONAL DE TRANSPORTES TERRESTRES

GOVERNO FEDERAL
BRASIL
UNIÃO E RECONSTRUÇÃO

AVISO DE LICITAÇÃO

Pregão Eletrônico SRP nº 90019/2024

Objeto: Contratação, por meio de Registro de Preços, e subscrição de licenças de software, aplicativos e sistemas operacionais da Plataforma Microsoft. Total de Itens Licitados: 14. Edital: 25/11/2024 das 08h00 às 12h00 e das 13h00 às 17h59. Endereço: Setor de Clubes Esportivos Sul - Polo 8 - Projeto Orla - Trecho 3, - BRASÍLIA/DF ou <https://www.gov.br/compras/edital/393001-5-90019-2024>. Entrega das Propostas: a partir de 25/11/2024 às 08h00 no site www.gov.br/compras. Abertura das Propostas: 09/12/2024 às 10h00 no site www.gov.br/compras.

Capital S/A

ROBERTO FONSECA (INTERINO)
robertovfonseca@gmail.com



“Empreendedorismo, para mim, é fazer acontecer, independentemente do cenário, das opiniões ou das estatísticas”
Luiza Helena Trajano, empresária

Prefeitos, bares e restaurantes

Uma caravana de prefeitos eleitos passará por Brasília nesta semana. Desde ontem, os novos gestores que assumirão o comando de cidades da região Sul e de Mato Grosso do Sul estão na capital federal para participar de um evento organizado pela Confederação Nacional dos Municípios (CNM).

Amanhã e quinta-feira, é a vez dos eleitos de Minas e São Paulo. Além de procurar os congressistas com o pires na mão em busca de mais recursos para os municípios, a leva de novos gestores que passou pela capital federal na semana passada provocou um aumento no tiquete médio gasto em bares e restaurantes do Plano Piloto.

Teve empresário que viu o faturamento semanal da casa aumentar em até 30% por conta da presença de políticos e assessores. Sem dúvida, uma grana extra importante em semana de pagamento da primeira parcela do 13º.

Divulgação



Brasilienses criam plataforma para negociação de precatórios

Um startup brasiliense lançou uma plataforma on-line gratuita que conecta quem quer vender precatórios a possíveis compradores. Diferentemente de outras plataformas, a ComPre — Comercialização de Precatórios não compra os títulos públicos judiciais antes de colocá-los à venda, oferecendo mais opções e flexibilidade para os vendedores.

A plataforma permite a negociação de qualquer tipo de precatório, com diferentes valores e esferas. Os fundadores acreditam que a democratização do acesso a esse mercado pode beneficiar milhares de pessoas que aguardam o pagamento das dívidas governamentais, estimadas em mais de R\$ 260 bilhões.

“Damos a opção para o vendedor escolher se quer vender por um valor fixo, ou se quer receber ofertas, estipulando somente um valor mínimo. Este também é outro diferencial nosso: assim, o vendedor tende a conseguir um deságio menor pelo seu precatório”, diz o sócio-fundador e diretor de TI André Santos, à direita na foto com a sócia Joyce, CEO da empresa, e Diego Rodrigues, o responsável jurídico.

Em busca de soluções para TI

Em mais um evento na área de tecnologia nesta semana na capital federal, líderes empresariais, acadêmicos, especialistas e autoridades participam, amanhã, de um dia de palestras e painéis no Sindesei Tech Excellence, no Dúnia City Hall, no Lago Sul.

As discussões devem ficar focadas no déficit crescente de profissionais qualificados em tecnologia e no avanço da transformação digital, principalmente em relação à inteligência artificial generativa. “Nosso objetivo é criar um espaço para o diálogo e a inovação, conectando diferentes setores para enfrentar desafios e construir soluções colaborativas”, destaca Marco Túlio Chaparro, presidente do Sindesei-DF.

A palestra magna do evento será ministrada pelo CEO da Samba Tech, Gustavo Caetano (foto), apontado como empreendedor do ano pela revista *Pequenas Empresas Grandes Negócios* e autor do livro *Pense simples*.



Divulgação



Desafios da regulação

Uma publicação inédita, o *Direito Regulatório Brasileiro*, promete ser referência para quem acompanha os desafios da regulação no país. Elaborado por um time de mais de 70 especialistas, o livro, em dois volumes, aborda temas como a proibição dos cigarros eletrônicos, normas das “big techs” e o impacto da geração fotovoltaica no sistema elétrico. A obra, organizada pelo Instituto Brasileiro de Direito Regulatório (IBDRE), busca promover um debate técnico e prático sobre os impactos das normas estabelecidas por agências reguladoras, Congresso e demais entidades. O lançamento será amanhã, às 19h, no auditório do Condomínio ION, na 601 Norte, e contará com a presença de autoridades, especialistas e demais interessados no tema.

INVESTIGAÇÃO/ Artefato explosivo foi encontrado por trabalhadores de uma cooperativa de reciclagem e foi neutralizado

Granada é encontrada na Estrutural

» BRUNA PAUXIS

Trabalhadores da Cooperativa de Reciclagem, Trabalho e Produção (Cortrap), na Cidade Estrutural, encontraram, ontem, na empresa uma granada de bocal. A Polícia Militar do Distrito Federal (PMDF) isolou o local e acionou o Esquadrão de Bombas do Batalhão de Operações Especiais (Bope), que identificou o objeto como uma granada de morteiro, arma de fogo de tiro curvo e pequeno alcance.

A PMDF disse que o material era de uso do Exército, para treinamento. “É muito comum esse tipo de ocorrência aqui em Brasília. São UXO’s (Unexploded Explosive Ordnance) abandonados”, afirmou o subtenente Caetano.

Agentes do Bope analisaram o artefato, utilizando imagens de raio-X e um policial devidamente equipado transportou a munição para uma área segura, onde ele foi neutralizada por meio de uma explosão. A Operação Petardo, como é chamada a série de procedimentos para casos do tipo, durou cerca de duas horas, e o local foi liberado às 11h novamente para o retorno do trabalho da cooperativa e dos comércios próximos.

Roberto Ferreira, trabalhador da Capital Recicláveis, empresa ao lado de onde a munição

Divulgação/PMDF



A munição foi levada para uma área segura, onde foi neutralizada com uma explosão

foi encontrada, contou que foi uma das primeiras pessoas a ver a granada. “O rapaz que encontrou o material trouxe na mão para a gente ver, aí um dos seguranças da empresa viu e falou para ele que parecia um artefato explosivo, e que era melhor colocar no chão em um lugar isolado e ligar para o 190”. Roberto conta que a munição foi neutralizada dentro do lote da cooperativa. “Botaram alguma coisa

para abafar a explosão, e explodiram lá mesmo”.

Operação Petardo

A Operação Petardo define procedimento padrão executado pela Polícia para ocorrências nas quais há suspeita de bomba. Não é a primeira vez, nos últimos meses, que um caso como esse é apurado pela PMDF. Dois outros artefatos explosivos foram encontrados este ano, um em maio, em Águas Claras, e outro em setembro, em um aterro na Estrutural.

“O esquadrão antibombas do Bope recomenda que qualquer indivíduo que se deparar com esse tipo de material em vias públicas ou em ambientes cobertos, isole a área, afaste as pessoas, principalmente crianças do local, e ligue para o 190 que a PMDF aciona o esquadrão antibombas”, afirmou o subtenente Caetano.

Capacidade máxima

A Barragem de Santo Antônio do Descoberto atingiu a capacidade máxima de armazenamento de água no último domingo, três meses antes do esperado. O reservatório, que é responsável por abastecer quase 50% do Distrito Federal, chegou à cota de 1.030 metros, volume que deve continuar crescendo nos próximos dias. Ao verter, ou seja, transbordar, o represamento formou uma cachoeira, que tem atraído os olhares dos moradores do Distrito Federal após meses de seca. Segundo a Companhia Ambiental de Saneamento (Caesb), a previsão é de que o fenômeno continue nos próximos dias. De acordo com o Instituto Nacional de Meteorologia (Inmet), DF segue em alerta amarelo para chuvas, e as precipitações devem ocorrer, mesmo que em locais isolados, ao longo da semana. (BP)



Kevo Maranhães/CP/DA Press

Obitório

Envie uma foto e um texto de no máximo três linhas sobre o seu ente querido para: SIG, Quadra 2, Lote 340, Setor Gráfico. Ou pelo e-mail: cidades.df@dabr.com.br

Sepultamentos realizados em 25 de novembro de 2024

» Campo da Esperança

Denilson Dias Pereira, 58 anos
Eumerito Moitinho de Almeida, 73 anos
Eva Pereira da Silva, 61 anos
Gleysson Correia Lima, 39 anos
Jaime Rodrigues de Souza, 69 anos

João Ivan Carneiro, 78 anos
José Lourenço dos Santos, 89 anos
José Osvaldo Seidel, 80 anos
Márcia Quincoses Spotorno, 54 anos
Maria José de Araújo Lopes, 76 anos
Maria Tereza Pessoa, 81 anos
Martene Brigida da Costa, 63 anos

Pedro Nícolas Faria da Cruz, 16 anos
Solange Leiro Santos, 66 anos

» Taguatinga

Francisco Pereira de Santana, 84 anos
José Sebastião da Silva, 71 anos
Kleber Henrique Pereira de Oliveira, 33 anos
Maria Luzinete da Silva, 75 anos

Mauro Nunes Fernandes Júnior, 46 anos
Oneide Ferreira da Silva, 86 anos
Raimunda Iolanda do Nascimento, 84 anos
Valdeci Alves de Souza Máximo, 63 anos

» Gama

Francisca Dourado Nunes Neta,

29 anos
Maria de Jesus Félix da Silva, 80 anos
Maria de Nazaré Oliveira Cunha, 85 anos
Ruth Silveira, 81anos

» Planaltina

Aurora Gomes Ramos, menos de 1 ano

» Sobradinho

Manoel Cosmo Damião, 78 anos
Maria José Batista, 73 anos

» Jardim Metropolitano

Lício Fábio Gonçalves, 76 anos (Cremação)
Severina Maria da Silva Souza, 71 anos (Cremação)

Sonhos que chegam ao

Campanha Papai Noel dos Correios entra na 35ª edição transformando desejos em realidade. Prazo para adotar uma cartinha vai até 9 de dezembro

DESTINO

» FERNANDA CAVALCANTE*

N a época de Natal, muitas crianças escrevem cartas expressando seus desejos e sonhos, uma prática incentivada por campanhas nas escolas e do Papai Noel dos Correios.

Comovidos com as cartinhas em letrinhas recém-aprendidas ou transformadas em desenhos coloridos que chegavam até a empresa, os Correios decidiram tirar esses sonhos do papel. Na 35ª edição, a campanha no Distrito Federal vai atender a 11 mil pedidos de matriculados em escolas da rede pública (do 1º ao 5º ano do ensino fundamental, independentemente da idade) e de instituições parceiras, como creches, abrigos e núcleos socioeducativos, além de pedidos feitos por crianças com até 10 anos de idade, em situação de vulnerabilidade social.

A seleção de crianças participantes é realizada por meio de parceria com a Secretaria de Educação (SEEDF), que escolhe as escolas que farão parte do projeto. Os professores, junto com os alunos, auxiliam na elaboração das cartinhas. Uma vez escritas, as mensagens são reunidas em um pacote e enviadas aos Correios para serem adotadas por pessoas dispostas a realizar esses sonhos.

Este ano, a campanha ganhou um novo componente social. O presidente dos Correios, Fabiano Silva, anunciou uma parceria com o Ministério da Justiça para incluir crianças em situações vulneráveis, como aquelas que vivem em abrigos. Essa ampliação visa garantir que mais crianças tenham a oportunidade de receber presentes e ter suas vozes ouvidas durante essa época festiva.

No Distrito Federal, o lançamento ocorreu em 5 de novembro, na Escola Classe Córrego das Corujas, no Sol Nascente.

Divulgação/Ascom/Correios



A Escola Classe Córrego das Corujas, no Sol Nascente, foi a escolhida para o lançamento oficial da campanha no DF

Solidariedade

Há oito anos, Daniele Silva Caetano, 47, moradora de Taguatinga Norte, participa da campanha com colegas de trabalho do Grupo Sabin. Eles dividem o valor dos presentes entre 10 pessoas. Mas, desta vez, ela quis incluir mais 13 pessoas próximas. Juntos, adotaram 50 cartinhas. “É gratificante fazer o bem com aqueles que a gente ama, como meu esposo e meu filho, que estão envolvidos. É uma semente que plantamos para levar alegria ao próximo. Imaginar a felicidade das crianças ao receber os presentes aquece meu coração”, diz a assistente administrativa.

Os pedidos da garotada são variados e refletem tanto desejos

simples quanto necessidades básicas. Entre os itens mais comuns estão bicicletas, carrinhos, patinetes e bolas. No entanto, há também aqueles que revelam a realidade difícil enfrentada por muitas crianças. “Apesar de todas as cartinhas serem especiais à sua maneira, a que mais chamou atenção foi a de uma garotinha de 10 anos que pediu de presente um kit de material escolar. Na idade dela, surpreendeu-me não ter escolhido uma boneca e nenhum outro brinquedo e, sim, ter pensando no rendimento escolar, como um investimento para o futuro”, conta.

Os organizadores também se emocionam. “Muitas crianças optam por pedir presentes não para si mesmas, mas para irmãos

Kayo Magalhães/CB/DA Press



Edson Borges separa as cartinhas na Casa do Papai Noel, que fica na sede dos Correios

ou familiares. Como uma cesta básica, saúde para quem está doente. Alguns pequenos pedem até momentos com seus pais, sejam aqueles ausentes devido a situações de encarceramento, seja

por motivo de falecimento”, conta o superintendente dos Correios em Brasília, Paulo Henrique Soares de Moura.

Ele comemora o impacto da iniciativa que, na avaliação dele,

Como ajudar

Para adotar uma cartinha, basta acessar o Blog da Campanha (blognoel.correios.com.br/blognoel/) e seguir as instruções.

Também é possível encontrar cartinhas físicas em 10 pontos de adoção espalhados pela cidade:

- » Casa do Papai Noel (SBN - Ed. Sede dos Correios);
- » Ed. Pasteur (712/912 Sul);
- » Agência Central (SBN);
- » Agência 508 Norte;
- » Agência 212/412 Sul;
- » Agência Sudoeste;
- » Agência Guarã 1;
- » Agência Taguatinga Centro;
- » Agência Brasília Shopping;
- » Agência Águas Claras Shopping.

A entrega de presentes deverá ser feita presencialmente, em qualquer um dos pontos de adoção das cartas físicas.

As madrinhas e os padrinhos têm até o dia 9 de dezembro para adotar e entregar os presentes.

tem sido significativo. “O número de cartas recebidas cresce a cada ano, refletindo não apenas o aumento no número de crianças cadastradas no sistema, mas também o engajamento da sociedade em geral em fazer a diferença na vida dessas crianças”, completa.

No ano passado, foram adotadas 270 mil cartinhas, sendo 210 mil por pessoas físicas e 60 mil por meio de doações de 200 empresas e órgãos públicos em todo o Brasil. Somente no DF, foram mais de 96 mil cartas. Foi um marco porque, pela primeira vez, todas as cartinhas foram atendidas, de acordo com os Correios.

* Estagiária sob a supervisão de Malcia Afonso

» Podcast do Correio | RENATA BARBOSA | GERENTE DE PLANEJAMENTO E GESTÃO DA BRASAL REFRIGERANTES

No bate-papo com as jornalistas Sibeles Negromonte e Mariana Niederauer, a gestora destacou os avanços promovidos pela empresa e falou sobre os projetos voltados ao meio ambiente, como o Vem com a Gente, que recolhe garrafas PET em escolas

Liderança e sustentabilidade

» CARLOS SILVA

O empreendedorismo do Distrito Federal foi tema do *Podcast do Correio* de ontem. Em conversa com as jornalistas Sibeles Negromonte e Mariana Niederauer, a convidada Renata Barbosa, gerente de planejamento e gestão da Brasal Refrigerantes, destacou os avanços promovidos pela empresa. Ela também compartilhou sua experiência à frente de projetos estratégicos e abordou o impacto das ações sociais realizadas no Distrito Federal.

Renata ressaltou o papel das mulheres na liderança como agentes de transformação dentro e fora da organização e o diferencial disso para os resultados obtidos. “Vi espaço para crescer. Eu me esforcei e deu resultado. Um exemplo que me inspira é a minha ex-gerente, que ficou no

cargo por 36 anos, deixou um importante legado e, hoje, é presidente do Instituto +Brasal”, disse.

Ela relembrou um pouco da própria trajetória e os desafios de investir no empreendedorismo numa cidade marcada pela própria trajetória e os desafios de investir no empreendedorismo no setor público. “Comecei como estagiária de qualidade de vida, em 2004. Percebemos que Brasília ainda tem um foco muito político. Eu mesma tive muita pressão da família para fazer concurso. Os destaques obtidos pelas empresas não aparecem tanto”, avaliou.

Além disso, a gerente celebrou o recente reconhecimento no cenário internacional. A empresa conquistou o primeiro lugar na categoria Ouro do Prêmio Ibero-Americano de Qualidade, concedido pela Fundação Ibero-Americana para a Gestão da Qualidade (Fundibeq). “Fomos

Ana Dubeux Dubex/CB



Renata Barbosa (E) com Sibeles Negromonte (C) e Mariana Niederauer



Vi espaço para crescer. Eu me esforcei e deu resultado. Um exemplo que me inspira é a minha ex-gerente, que ficou no cargo por 36 anos, deixou um importante legado e, hoje, é presidente do Instituto +Brasal”

a única organização brasileira presente na cerimônia. Foi uma grande felicidade, porque demonstra que Brasília se destaca também pelo empreendedorismo”, comentou.

A cerimônia de premiação aconteceu em Cuenca, no Equador, e contou com a presença de personalidades como o rei da Espanha, os presidentes do Equador e de Portugal.

Desempenho

A entrevistada também enfatizou os projetos sociais da Brasal voltados à sustentabilidade e à conscientização ambiental no DF. Uma das principais ações promovidas pela empresa é o Vem com a Gente, focado no



Aponte a câmera do celular e assista ao podcast

recolhimento de garrafas PET em escolas públicas e privadas, para reciclagem. A iniciativa ocorre num formato de gincana, na qual as instituições que mais recolherem os produtos recebem premiações em dinheiro, convertidas em investimentos de infraestrutura nas unidades de ensino.

“Este ano, coletamos 50 toneladas de garrafas PET, em seis meses de campanha. Quando começamos, em 2017, recolhemos 4 toneladas. Estamos fechando com chave de ouro. O plástico é um dos maiores desafios ambientais da atualidade. A Coca-Cola, assim como a Brasal, tem o compromisso de construir um mundo sem plástico até 2030”, assinalou a convidada.

Tome Nota

As informações para esta seção são publicadas gratuitamente. O material de divulgação deve ser enviado com informações completas do evento (inclusive data e preço), no mínimo cinco dias úteis antes de sua realização.

CURSOS

PCDF

O Aprova DF, organizado pela Associação Cresce-DF em parceria com a Secretaria de Justiça e Cidadania (Sejus-DF), oferece aulas presenciais e materiais gratuitos aos fins de semana para candidatos a concursos públicos. De 15 a 22 de dezembro, será a vez do certame para a Polícia Civil do Distrito Federal, que vai abordar preparação em segurança pública e legislação. Os interessados podem se inscrever pelo site aprova-df.com.br ou Instagram [@aprovadf](https://www.instagram.com/aprovadf).

Qualificação

O Projeto Áviva Brasília atenderá 300 mulheres no Gama com cursos nas áreas de copeira e assistente administrativo, além de preparar as participantes com conteúdos voltados para a construção de currículos, técnicas de entrevista e networking. O programa visa capacitar mulheres desempregadas ou em busca de aprimoramento. As aulas começam hoje e vão até 20 de dezembro, de segunda a sexta-feira. As inscrições são gratuitas e podem ser feitas pela plataforma Sympla. Mais informações pelo Instagram [@avivabrasilia.cursos](https://www.instagram.com/avivabrasilia.cursos).

Arte e saúde mental

O projeto Artear segue até 30 de novembro. A proposta abrange uma diversidade de modalidades artísticas, como artes visuais, fotografia, mosaico e produção literária. As atividades são conduzidas por profissionais especializados e contam com o apoio de acompanhantes terapêuticos, garantindo que todos os participantes recebam o suporte necessário, especialmente aqueles com deficiências psicossociais. As aulas são voltadas, principalmente, a pessoas com transtornos mentais e ao público em geral, reforçando a importância de espaços inclusivos para a promoção da saúde mental. Informações (61) 3273-4175, WhatsApp (61) 98149-9592.

Licenciamento de obras

A Central de Aprovação de Projetos (CAP) da Secretaria de Desenvolvimento Urbano e Habitação (Seduh-DF) promove um circuito de palestras gratuitas sobre o processo de licenciamento de obras no Distrito Federal. Os interessados devem enviar seus nomes e CPFs para o e-mail atendimentoocap@seduh.df.gov.br e confirmar a presença nas palestras de interesse, que acontecem até 13 de dezembro, sempre das 9h às 11h, tendo como público-alvo responsáveis técnicos e estudantes de arquitetura e engenharia. O ciclo já começou e os encontros têm transmissão pelo canal da Seduh no YouTube.

Inteligência artificial

A Escola da Fundação Itaú lançou o curso gratuito Inteligência Artificial

Desligamentos programados de energia

» SÃO SEBASTIÃO

Horário: 11h às 13h
Local: Morro Azul, Quadra 11.
Local: Morro da Cruz, Quadra 08, Rua 01, Lote 10.
Serviço: Instalação de postes.

» PARANOÁ

Horário: 10h às 16h
Local: Núcleo Rural PAD/DF, MDE5, MDE4, MDD7 e MDD-8.
Local: Núcleo Rural Capão Seco, Chácara 06, 07, 08, 09, 11, 12, 13, 14, 15, 16, 17 e 18.
Serviço: Manutenção da rede elétrica.
Horário: 12h às 18h
Local: Núcleo Rural Sobradinho dos Melos, DF-250, KM 05, Chácara 24, 25, Casarão.
Serviço: Manutenção da rede elétrica.

» PLANALTINA

Horário: 9h às 15h
Local: Núcleo Rural Santos Dumont, DF-15.
Serviço: Manutenção da rede elétrica.

» GAMA

Horário: 10h às 16h
Local: Núcleo Rural Ponte Alta Norte, Chácara São Judas Tadeu, 43B, Gleba 01, Avenida Jacarandá, Avenida dos Ipês e Avenida do Sol.
Local: Núcleo Rural Ponte Alta Cima, Gleba 05.
Local: Núcleo Rural Ponte Alta Baixa, KM 12, Chácara São Domingo.
Local: BR-070, Quadra 20, Lote 10
Serviço: Manutenção da rede elétrica.

» SAMAMBAIA

Horário: 9h às 15h
Local: QN 407, Conjunto F, Lote 01, Conjunto G, Lote 01.
Serviço: Instalação de postes.

para Educadores. O conteúdo oferece orientações para que professores apliquem a tecnologia em sala de aula e no planejamento de atividades pedagógicas, com ênfase no uso ético e responsável. A formação é certificada, tem duração de 12 horas, e está disponível no site fundacaotau.org.br/escola.

bro, às 21h, 14 de dezembro, às 20h, e 15 de dezembro, às 19h30. As entradas custam R\$ 75 (meia) e R\$ 150 (inteira).

Circuito

Em 1º de dezembro, Brasília sedia a última etapa do Circuito de Rua do DF. Promovida pela Secretaria do Esporte e Lazer do Distrito Federal, em parceria com o Movimento Inova, a largada e a chegada da prova serão na Esplanada dos Ministérios. Esta nova etapa marca o fechamento de um circuito que já passou por outras regiões do DF, incluindo Taguatinga, Planaltina, Gama e Cruzeiro. O evento começa às 7h e contará com percursos de 5 e 10 km, além de infraestrutura completa para os atletas. As inscrições podem ser feitas até 28 de novembro, pelo Instagram [@circuitoderudadf](https://www.instagram.com/circuitoderudadf). Os valores variam de R\$ 3750 a R\$ 75.

Desenho

O Programa Educativo do CCB Brasília promove uma oficina gratuita de desenho para adultos. Os participantes aprendem sobre diferentes técnicas, uso de materiais artísticos e composição visual. Além de ampliar o repertório artístico, o workshop estimula o pensamento crítico e a resolução de problemas. A atividade é realizada aos sábados e domingos até o fim do ano, às 17h30. Inscrições no site ccbbbrasil.com.br.

Palestra

O Instituto Histórico e Geográfico do Distrito Federal (IHGDF) convida os associados e a comunidade para o Café Histórico e Geográfico, que será promovido na próxima terça-feira, às 19h, na sede do órgão, na 703/903 Sul. Na ocasião, haverá palestra ministrada por Carlos Michiles para debater o tema: FHC (e Jürgen Habermas): do realismo utópico à realidade da democratização possível. A entrada é gratuita.

OUTROS

Intercâmbio

A Hayek Global College, faculdade internacional de negócios, está com processo seletivo aberto para o American College, um programa inédito de graduação com duplo diploma Brasil-EUA. Nesse modelo 2+2, o aluno estudará no Brasil por dois anos e, depois, seguirá para estudar presencialmente em uma universidade parceira nos Estados Unidos. As inscrições são gratuitas e podem ser feitas no link: www.hayekcollege.com/american-college

Cerrado

O TEDx Guarã. Countdown — Viver o Cerrado traz palestras e apresentações artísticas para celebrar o bioma em 9 de dezembro, às 19h30, no Teatro da Administração Regional do Guarã. Com foco na preservação, nas mudanças climáticas e na relação entre a vida urbana e a natureza, os ingressos, limitados a 100 vagas, estão disponíveis gratuitamente na plataforma Sympla.

Monólogo

Mateus Solano estará em Brasília para apresentar seu primeiro monólogo, *O figurante*. Ao mostrar o dia a dia de um figurante do audiovisual, o espetáculo pretende jogar luz sobre os figurantes de todos os segmentos da sociedade — os invisibilizados, que nem sempre se percebem apagados dentro de um coletivo, seja ele profissional ou pessoal. As sessões serão no Teatro Royal Tulip, SHTN Trecho 1, em 13 de dezem-

Isto é Brasília

Marcelo Ferreira/CB/D.A Press



Conexão

A paróquia Sagrada Família, na Quadra 27 do Park Way, bem ao lado do Viaduto do Catetinho, recebeu vários prêmios nacionais e internacionais. A obra — projetada pelos arquitetos Luciana Saboia, Eder Alencar e André Velloso, com o aval do pároco, Padre Américo Betta — surpreende pelo formato de uma nave espacial. Não, ela não vai sair do lugar, mas pode ser um ambiente de conexão com o universo espiritual.

Poste sua foto com a hashtag [#istoebraziliacb](https://www.instagram.com/istoebraziliacb) e ela pode ser publicada nesta coluna aos domingos

[#istoebraziliacb](https://www.instagram.com/istoebraziliacb)

» Destaques

Hiper-realismo

Até 12 de janeiro, a Caixa Cultural Brasília apresenta a exposição Hiper-Realismo Brasil, do artista paulista Giovanni Caramello. Em resina, silicone e terracota, o escultor captura a essência da vida esculpindo rostos que parecem respirar e corpos que carregam as marcas do tempo, como a obra central, *Nikutai*, com 2,5 metros de altura, e *Segunda chance*, que traz o busto de um idoso com marcas da idade. A entrada é gratuita e a mostra pode ser visitada de terça-feira a domingo, das 9h às 21h.

Cinema

A 21ª Mostra do Filme Livre (MFL), de 4 a 21 de dezembro, apresentará mais de 120 filmes de todos os gêneros e durações — do drama e terror aos filmes infantis, do curta ao longa-metragem — em uma eclética mostra de cinema. Também estão previstos um debate sobre a produção nacional e local e uma oficina de Vídeo Mapping. O evento é gratuito. Mais informações no Instagram [@ccbbbrasil](https://www.instagram.com/ccbbbrasil).

Acompanhe o Correio nas redes sociais

[61\) 99256.3846](https://www.whatsapp.com/channel/00299a61111111111111)

[/correiobrasiliense](https://www.facebook.com/correiobrasiliense)

[@correio.braziliense](https://www.instagram.com/correio.braziliense)

[@correio](https://www.whatsapp.com/channel/00299a61111111111111)

[@correio.braziliense](https://www.instagram.com/correio.braziliense)

O tempo em Brasília

Muitas nuvens, com pancadas de chuva e trovoadas isoladas.

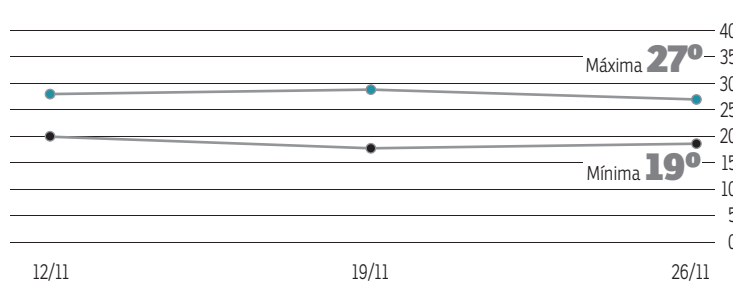


Umidade relativa

Máxima **95%**

Mínima **65%**

A temperatura



O sol

Nascente **6h33**

Poente **17h47**



A lua

Cheia **15/11**

Minguante **22/11**

Nova **1º/11**

Crescente **9/11**



grita geral

[grita.df@dabr.com.br](https://www.instagram.com/istoebraziliacb) (cartas: SIG, Quadra 2, Lote 340 / CEP 70.610-901)

TAGUATINGA BURACOS

A moradora de Taguatinga, Suellen Assis, 29 anos, reclama da situação do asfalto na QNL 15/17, após as chuvas do fim de semana. "Uma grande parte do asfalto foi arrancada, surgiram crateras e os carros precisam desviar dos buracos e dos outros carros para passar na via", disse.



» A Administração Regional de Taguatinga informa que, em parceria com outros órgãos do governo, realiza constantemente a Operação Tapa-Buracos na região. Destacamos que as ações foram intensificadas neste período chuvoso. Os buracos são reparados seguindo um cronograma elaborado com base nos pedidos recebidos via Ouvidoria. Informamos que as vias da QNL 15/17 já estão incluídas nesse cronograma e, em breve, serão atendidas.

CEILÂNDIA REFORMA DE CALÇADA

Joyce Castro, 26 anos, moradora da Ceilândia, reclama da situação das calçadas na QNM 18. "Precisamos de uma reforma urgente, está totalmente quebrada e cheia de buracos, dificultando a travessia da rua. Foram feitas várias reclamações, mas, até o momento, nada foi resolvido", contou.

» A Administração Regional de Ceilândia informa que faz obras de construção e revitalização de calçadas com acessibilidade e estacionamentos em diversos pontos da cidade, desde o ano passado. As obras de acessibilidade estão acontecendo e as demandas estão sendo atendidas. Porém, no momento, não existe programação para o endereço citado.

ESPORTES

correio braziliense.com.br/esportes - Subeditor: Marcos Paulo Lima E-mail: esportes.df@dabr.com.br Telefone: (61) 3214-1176

Drama tricolor

Os compromissos do dia começam na parte de baixo da tabela, ainda pela 35ª rodada. Apenas um ponto na frente da degola, o Fluminense recebe o Criciúma, primeiro time no Z-4, para um confronto direto no Maracanã, às 19h. Na sequência, é a vez de Fortaleza e Flamengo se encontrarem no Castelão, às 20h, para tentar manter vivas as chances de título. O destaque é a volta do atacante Gabriel Barbosa ao time depois de duas rodadas afastado pela diretoria das partidas contra o Atlético-MG e o Cuiabá.

BRASILEIRÃO Confronto direto pela liderança terá nas traves dois dos principais goleiros do país: Weverton e John, nomes de referência nas melhores defesas do campeonato, com menos gols sofridos e mais jogos sem serem vazados

Anjos da guarda

ARTHUR RIBEIRO*

No ano passado, Botafogo e Palmeiras se enfrentaram como líder e vice-líder na 31ª rodada do Brasileirão, em partida épica no Nilton Santos. Na ocasião, a vitória do alviverde, por 4 x 3 de virada, deu o tom do restante do campeonato. A Série A terminou com título para o Palestra.

Desta vez, o cara a cara ficou para a 36ª rodada, mas com posições inversas e um status ainda maior de final antecipada. Para o time de Abel Ferreira, vale a possibilidade de encaminhar o sonho para ser campeão no fim de semana, enquanto, para o alvinegro, está em jogo a chance

de afastar o fantasma de 2023 e ganhar moral antes da decisão da Libertadores.

Valendo muito para ambos os lados, o resultado do confronto de hoje, às 21h30, no Allianz Parque, passa por dois protagonistas distantes dos holofotes, mas ambos são anjos da guarda das duas melhores defesas do país: Weverton e John Victor.

Se grandes times começam por grandes goleiros, a lógica não é diferente para os líderes do Brasileirão 2024. O paredão palmeirenses sofreu 26 gols em 34 jogos, enquanto o arqueiro botafoguense levou 23 em 32 atuações. A estatística é a melhor entre atletas com ao menos 25 partidas disputadas. Não à toa,

SÉRIE A

	P	J	V	E	D	GP	GC	SG
1º Palmeiras	70	35	21	7	7	57	28	29
2º Botafogo	70	35	20	10	5	53	27	26
3º Internacional	65	35	18	11	6	51	29	22
4º Fortaleza	64	34	18	10	6	49	34	15
5º Flamengo	62	34	18	8	8	53	38	15
6º São Paulo	59	35	17	8	10	50	37	13
7º Cruzeiro	47	34	13	8	13	39	37	2
8º Bahia	47	35	13	8	14	45	45	0
9º Corinthians	47	35	12	11	12	44	43	1
10º Atlético-MG	44	35	10	14	11	44	49	-5
11º Vasco	43	35	12	7	16	37	53	-16
12º Vitória	42	35	12	6	17	40	49	-9
13º Athletico-PR	41	35	11	8	16	38	42	-4
14º Grêmio	40	34	11	7	16	40	44	-4
15º Juventude	39	35	9	12	14	43	55	-12
16º Fluminense	38	34	10	8	16	30	38	-8
17º Criciúma	37	34	9	10	15	39	49	-10
18º Bragantino	37	35	8	13	14	36	45	-9
19º Cuiabá	30	35	6	12	17	27	44	-17
20º Atlético-GO	26	35	6	8	21	24	53	-29

Weverton marca presença constantemente nas convocações da Seleção Brasileira e John Victor figurou na pré-lista do técnico Dorival Júnior para a data Fifa de outubro.

Agenda

35ª RODADA	
Sábado	Botafogo 1 x 1 Vitória
	Atlético-GO 0 x 1 Palmeiras
	Juventude 1 x 1 Cuiabá
	São Paulo 2 x 2 Atlético-MG
Domingo	Inter 4 x 1 Bragantino
	Bahia 1 x 1 Athletico-PR
	Corinthians 3 x 1 Vasco
Hoje	Fluminense x Criciúma
19:00	Fortaleza x Flamengo
20:00	
Amanhã	Cruzeiro x Grêmio
21:00	
36ª RODADA	
Hoje	Atlético-MG x Juventude
21:30	Palmeiras x Botafogo
21:30	

sem buscar a bola no fundo da própria rede.

O confronto direto pelo título do campeonato serve como novo capítulo em uma rivalidade que envolve o drama do Brasileirão de 2023, eliminação na Libertadores em 2024 e alfinetadas entre os gestores Leila Pereira e John Textor. Se todo o histórico não serve como aclimação suficiente, o desafio para os goleiros é maior por se tratar de uma partida entre os dois melhores ataques da competição.

Com 57 gols marcados, o Palmeiras dará trabalho a John, enquanto Weverton quer aumentar a sequência ruim do Botafogo. Apesar de ter feito 53 gols, o alvinegro está de mal com as redes, tendo marcado uma

vez nas últimas três partidas. O lance decisivo, ainda por cima, foi contra.

Adversário do Botafogo na final da Libertadores, o Atlético-MG também entra em campo hoje, às 21h30, contra o Juventude, no Independência, em Belo Horizonte. Ainda sem torcida após os atos de vandalismo na partida contra o Flamengo, o Galo amarga uma sequência de nove jogos sem vencer, com cinco derrotas e quatro empates no período, e estacionou em 10º lugar no Brasileirão, com 44 pontos. Do outro lado, o Juventude segue perto da zona de rebaixamento e precisa pontuar para escapar da degola.

* Estagiário sob supervisão de Marcos Paulo Lima



Técnico: Abel Ferreira

PALMEIRAS



Allianz Parque
São Paulo
Brasileirão
36ª rodada

21h30

Transmissão
Globo, SporTV e Premiere

Árbitro
Wilton Pereira Sampaio (GO)



BOTAFOGO



Técnico: Artur Jorge

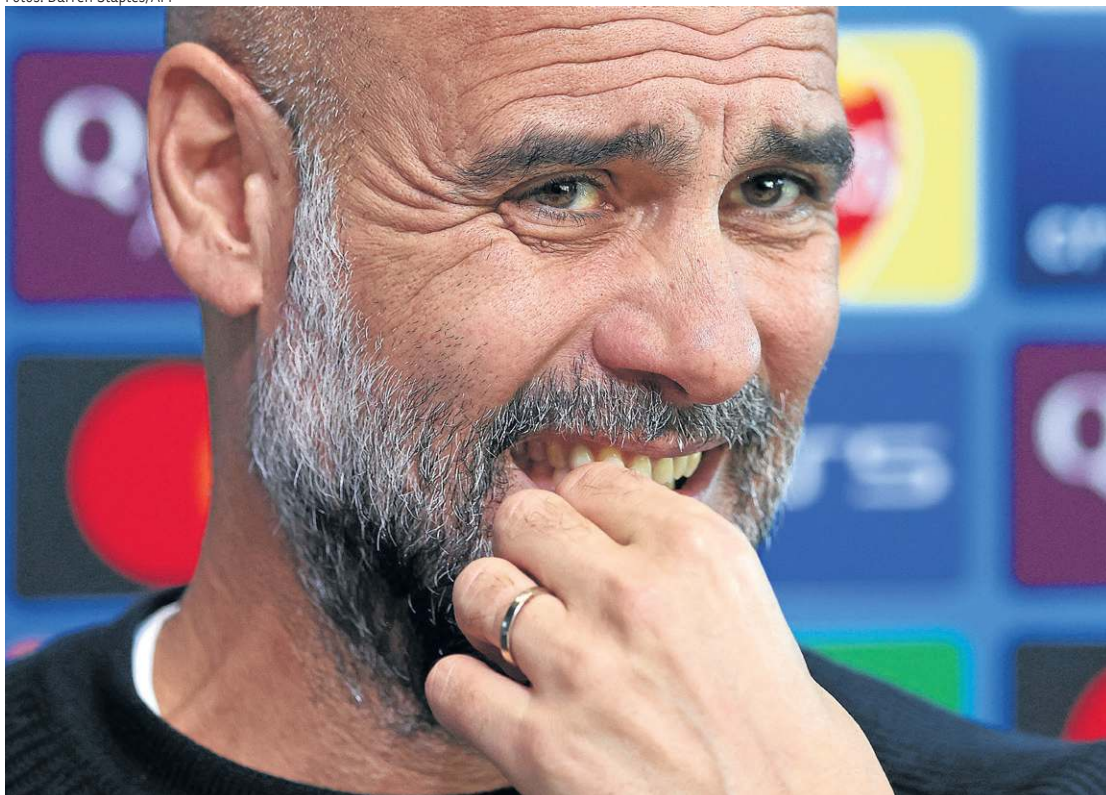
ESPORTES

LIGA DOS CAMPEÕES Incomodado por cinco derrotas seguidas, Guardiola tenta, hoje, recolocar o Manchester City nos trilhos

As caras e bocas de uma crise

GABRIEL BOTELHO*

Fotos: Darren Staples/AFP



Apesar da sequência negativa, Guardiola está de contrato renovado com o Manchester City até 2026/2027



Mesmo em baixa, o técnico espanhol descarta mudar filosofias de jogo

Pep Guardiola atravessa o pior momento em oito anos de Manchester City. Hoje, às 16h, diante do Feyenoord, pela quinta rodada da primeira fase da Liga dos Campeões, busca se afastar de uma marca negativa inédita. O melhor técnico do planeta bola vem de cinco derrotas seguidas.

O influenciador dos gramados jamais havia vivido a experiência desde o começo da trajetória, em 2008, à frente do Barcelona. O “quinto dos infernos” de Guardiola foi estabelecido no sábado, com a goleada sofrida por 4 x 0 pelo Tottenham, pela 12ª rodada do Campeonato Inglês.

Primeiro tetracampeão seguido da Premier League, o City está em crise de identidade. O papa-títulos não vence na principal competição da Terra do Rei Charles III desde 26 de outubro. Acumula tropeços contra Brighton e Bournemouth, ambos por 2 x 1, e está a oito pontos do líder Liverpool. A instabilidade também respingou na Copa da Liga Inglesa, com eliminação diante do Tottenham e goleada. Na Liga dos Campeões, o alerta está ligado. Os citizens sucumbiram por 4 x 1 diante do Sporting, em Portugal. O último deslize de Guardiola e companhia no torneio continental havia sido em maio de 2022, no 3 x 1 para o Real Madrid, no jogo de volta da semifinal.

A queda de rendimento não é por acaso. A maior explicação está na ausência do atual melhor jogador do mundo, o volante Rodri. O espanhol é um dos pilares da equipe. Em 27 de setembro, ele sofreu

“Merecemos paciência. Estamos defendendo um legado que é difícil de manter. Precisamos focar na próxima partida”

Pep Guardiola,
técnico do Man. City

lesão no ligamento anterior cruzado do joelho direito e perdeu a sequência da temporada. A falta do maestro Kevin De Bruyne também ajuda a entender a crise. O belga passou por problema muscular na coxa, retornou, mas longe da plenitude física e de reassumir a titularidade.

O diagnóstico da crise atesta para um elenco curto. Os cofres cheios contrastam com um grupo de apenas 22 jogadores. Cinco são recém-promovidos das categorias de base. “Segundo nossos padrões, esta será uma temporada ruim...

Passamos anos no topo, então perdemos qualquer tipo de comparação. Mas isso é o legal do futebol. Merecemos paciência (da torcida e da imprensa). Estamos defendendo um legado que é difícil de manter. O que precisamos, agora, é focar na nossa próxima partida”, discursou Guardiola na coletiva na véspera da partida contra o Feyenoord.

Rodada cheia

A quinta rodada terá agenda cheia hoje e amanhã. Serão nove

partidas em cada dia. O destaque desta terça-feira fica pela reedição da final de 2019/2020, entre Bayern de Munique e Paris Saint-Germain. Alemães e franceses perderam metade dos compromissos da fase de classificação. Uma derrota pode comprometer os planos de classificação direta às oitavas de final.

A diária ainda terá embates entre Internazionale e RB Leipzig e Sporting x Arsenal. A cereja do bolo da rodada fica para amanhã. Às 17h, o Liverpool recebe o Real Madrid, em Anfield, na reunião de 21 troféus da Liga dos Campeões.

Agenda do dia

Hoje

14h45 Slovan Bratislava x Milan
Sparta Praga x Atlético de M.
17h Barcelona x Brest
Leverkusen x RB Salzburg
Bayern de Munique x PSG
Internazionale x RB Leipzig
Manchester City x Feyenoord
Sporting x Arsenal
Young Boys x Atalanta

SELEÇÃO BRASILEIRA

Brasiliense Nycole recomeça onde parou

MEL KAROLINE*

A última Data Fifa do futebol feminino no ano é especial para uma jogadora de Sobradinho. A atacante do Benfica Nycole Raysla está de volta à Seleção Brasileira. Cortada antes da Copa de 2023 devido a uma grave lesão no tornozelo esquerdo, a jogadora brasiliense foi chamada pelo técnico Arthur Elias para os amistosos contra a Austrália nesta quinta-feira, às 7h10, no Suncorp Stadium, em Brisbane, e no domingo, às 5h45, no CBUS Stadium, em Gold Cast.

Em 18 de julho de 2023, Nycole deixou o treino contra um time sub-15 masculino com entorse no tornozelo esquerdo. Antes, em abril, havia sido desligada do elenco por causa de uma sinovite no joelho enquanto participava da atividade para a Finalíssima feminina contra a Inglaterra, em Londres, entre os campeões da Copa América e da Eurocopa. A técnica Pia Sundhage dispensou a atacante diante dos dois boletins médicos.

Quinhentos e vinte e quatro dias depois, Nicole volta a ter oportunidade, agora sob o comando de Arthur Elias. A jogadora do Benfica de Portugal retorna a relação com o país no qual viveu um dos momentos mais difíceis da carreira.

“Voltar à Austrália é, para mim, uma forma de reescrever essa história. Passei por um misto de sentimentos naquele momento. A alegria de realizar um sonho e a tristeza de perdê-lo por uma lesão. Hoje, estou aqui com gratidão e vontade de fazer diferente”, recordou a atleta de 24 anos em entrevista à CBF TV.

“Quando percebi a gravidade, senti tristeza, mas também fiquei feliz por saber que a Angelina, que me substituiu, viveria um momento único. Isso me deu forças para acreditar que a minha hora chegaria novamente”.

Nascida em Sobradinho e com passagens por Cresspom, Ceilândia e Minas Brasília no Distrito Federal, Nycole se despediu

Rafael Ribeiro/CBF



A atacante brasiliense volta a treinar com a Seleção 524 dias depois da frustração de ter sido cortada da Copa

do Brasil enquanto atuava pelo Sport Recife. Em 2019, indicou a trajetória no Benfica e virou destaque da equipe. Nesta temporada europeia, Nycole tem 14 jogos em 13 exibições como titular. Fez três gols e deu cinco assistências.

Nycole não entra em campo com a camisa da Seleção

Brasileira desde a goleada por 4 x 0 contra o Chile no Estádio Mané Garrincha, em Brasília, na despedida canarina do Brasil. Ela esteve em campo por 71 minutos na capital.

A jogadora tem 12 títulos pelo Benfica, entre eles o tetracampeonato português. Pelo

Brasil, ganhou a She Believes Cup, em fevereiro do ano passado. A atacante havia entrado em campo nos três jogos da equipe canarina sob o comando da treinadora Pia Sundhage.

* **Estagiários sob a supervisão de Marcos Paulo Lima**

Thomas Coex/AFP



O troféu da Copa Davis erguido pelo número 1 do mundo, Jannik Sinner

TÊNIS

Os títulos que coroam a temporada perfeita da Itália

A Itália foi campeã da Copa Davis pelo segundo ano consecutivo e alcançou o terceiro título ao bater a Holanda na final de domingo, e completou uma temporada perfeita para o país: Jannik Sinner domina o circuito masculino e Jasmine Paolini, revelação no feminino, liderou a vitória na Billie Jean King Cup no meio da semana.

O hino italiano foi a trilha sonora do Palácio dos Esportes Martín Carpena, em Málaga, onde foram disputadas as fases finais da Davis e da BJK Cup. A Itália se tornou o quinto país na história a vencer os

dois torneios no mesmo ano, entrando em uma lista que inclui Estados Unidos (sete vezes), Austrália (três), República Tcheca e Rússia.

Com a dobradinha, a Itália chega ao terceiro troféu da Copa Davis (1976, 2023 e 2024) e ao quinto da BJK Cup (2006, 2009, 2010, 2013 e 2024).

No domingo, a equipe italiana bateu com tranquilidade a Holanda, que disputava a primeira final. Matteo Berrettini abriu o caminho para o título ao bater em dois sets (6/4 e 6/2) Botić van de Zandschul, líder do time holandês.

A nova conquista italiana na Copa Davis tem a assinatura de Jannik Sinner. Campeão de oito torneios antes da disputa por países, o número 1 do mundo acelerou na reta final da temporada. Desde agosto, soma 30 vitórias em 31 jogos. A única derrota de lá para cá foi diante do espanhol Carlos Alcaraz, na final do ATP 500 de Pequim, em 2 de outubro.

“Cada ano é diferente, voltar como campeão e ganhar é um dos melhores sentimentos possíveis. Estou feliz porque a equipe deu 100%, tem muito trabalho que não é visto”, disse Sinner em entrevista coletiva.

JUDÔ

A brasiliense Bianca Reis foi um dos destaques do Campeonato Brasileiro Sênior em Vitória (ES). Ela superou Jéssica Lima, 13ª do ranking mundial, e faturou o título da categoria até 57kg. No masculino, o paulista Rafael Buzacarini obteve a primeira medalha no peso pesado (+100kg) depois de três ciclos olímpicos na disputa até 100kg.

BASQUETE

Após disputar cinco jogos pelo Pinheiros, o armador Raulzinho acertou o retorno para a Europa. Ele assinou contrato com o Barcelona e foi oficializado, ontem. O acordo marca o retorno dele ao basquete europeu e espanhol, onde já defendeu as cores do San Sebastián e Múrcia. Raulzinho acumula experiência de oito temporadas da NBA.

HANDEBOL

A Seleção Brasileira feminina encara o Uruguai, hoje, às 19h, pelo Sul-Centro Americano, torneio disputado até 30 de novembro em Niterói, no Rio de Janeiro. A equipe comandada por Cristiano Rocha tem 14 atletas que disputaram os Jogos de Paris-2024, incluindo a brasiliense Kelly Rosa. O Brasil mira o tetracampeonato.

POLO AQUÁTICO

A Seleção Brasileira levou a medalha de bronze na Copa Pan-Americana de Polo Aquático feminino. Ontem, a equipe verde-amarela superou a Colômbia por 19 x 11 na disputa por um lugar no pódio. O título foi conquistado pelos Estados Unidos. A Argentina faturou a prata. Letícia dos Santos foi o nome da campanha do Brasil, com 18 gols.

Diversão & Arte

PRESENTES,

MÚLTIPLOS e

CONTUNDENTES

» NAHIMA MACIEL

Orindos de diferentes regiões e sempre egressos das margens da cena das artes plásticas nacionais, os 16 artistas de *Indomináveis presenças* propõem um exercício de deslocamento do olhar para um espaço no qual as questões decoloniais e etno-raciais são a base do pensamento. Em cartaz no Centro Cultural Banco do Brasil (CCBB) e com curadoria de Luana Kayodê e Cíntia Guedes, a exposição reúne 114 obras que tratam de temas como amor, família, maternidade, paternidade, casamento, ancestralidade, gênero e a própria história do Brasil. "A exposição começa com essa ideia de trazer as individualidades, a multiplicidade da nossa comunidade melaninada. A curadoria começa na eleição de artistas que trabalham com temas voltados para a pele melaninada e a gente tem essa variação do colorismo que, no Brasil, vai do preto retinto até o índio", avisa Luana. "A camada a mais e que vem à frente é o corte LGBTQIA+: todos os artistas pertencem a essa comunidade. São artistas que trazem esses temas, mas a gente traz também esse lugar da brasilidade. É uma questão muito territorial de como esses corpos sobrevivem."

De acordo com a curadora, o colorismo no Brasil ainda precisa ser estudado e discutido para que haja um amadurecimento. Os brancos, ou não melaninados, como Luana gosta de falar, são minoria no país e há uma variação muito grande dos tons de pele. Segundo o Censo 2022 do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), 55,5% da população brasileira se declara preta ou parda. "A exposição fala dessas diferenças do tom de pele que traz essa diferenciação de território para que a gente possa, de fato, se posicionar e ser respeitado individualmente", diz Luana. Quando uma pessoa considerada não negra ou não indígena sai do território brasileiro e vai para outro lugar, lembra a artista, muitas vezes ela é vista e tratada como "pessoa melaninada". "No Brasil, tentam o tempo todo nos colocar em pacotes, nos perguntam se a gente se considera preto, branco, amarelo e dificilmente tem a opção indígena. Isso deixa as coisas em um lugar muito superficial, estamos longe de um letramento coletivo", lamenta.

É uma união de universos e vozes que orienta a proposta de *Indomináveis presenças*. São obras como a da baiana Mayara Ferrão, que reflete sobre a felicidade de casais de mulheres a partir da criação de imagens feitas com inteligência artificial, ou o também baiano Bernardo Conceição, que traz a série *Pelo direito de amar no Brasil do jeito que eu quero*, ou ainda os maranhenses Panamby, com criações que remetem a rituais, e Gê Viana, que faz do cotidiano do povo Anapuru um tema para falar da história afro-indígena. "A exposição é, antes de mais nada, uma celebração contestatória. A gente não pode deixar de lembrar que corpos pretos no Brasil morrem, então são várias camadas para essas pessoas estarem vivas aqui. E pessoas trans, no país, têm expectativa de vida de 35 anos. A maioria dos nossos artistas têm menos de 30 anos", explica a curadora. Conheça alguns dos artistas da exposição.

EXPOSIÇÃO NO CCBB
REÚNE 16 ARTISTAS
ENGAJADOS EM QUESTÕES
DECOLONIAIS E NO
UNIVERSO QUEER

MAYARA FERRÃO



MAYARA FERRÃO: O BEIJO 2

RAFA BQUEER



UÝRA SODOMA:
LAMA 23

OYÁ IMAGENS DE
REVOLTA, POR RAFA
BQUEER



Paulo Evander

RAFA BQUEER



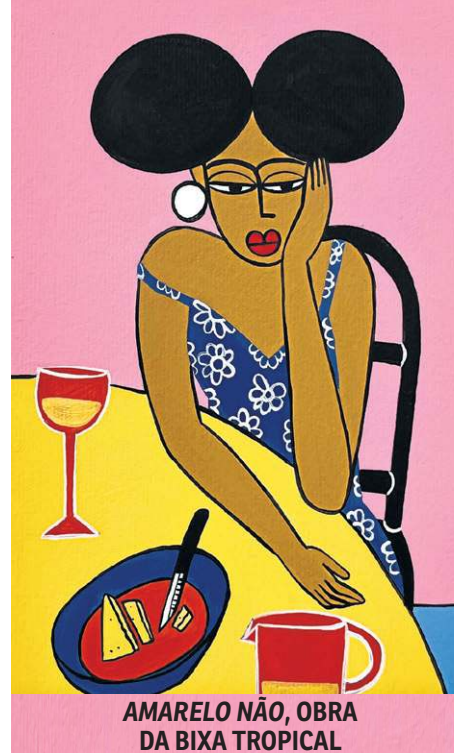
RAFA BQUEER CRIOU O
CASACO THEMÔNIA

EDGAR AZEVEDO



FOTO DE EDGAR AZEVEDO FAZ
PARTE DA EXPOSIÇÃO

BIXA TROPICAL



AMARELO NÃO, OBRA
DA BIXA TROPICAL

Bixa Tropical (BA)

— Com pinturas muito coloridas que chama de *Quente e Ardente*, a Bixa Tropical, propõe narrativas ousadas que evocam a ancestralidade e um imaginário queer e dramático.

Edgar Azevedo (BA)

— O universo do fotógrafo baiano é vasto e tem a subjetividade negra como tema em torno do qual constrói imagens cheias de expressividade.

Rafa Bqueer (PA)

— As performances do artista trazem para a cena referências regionais que dão conta de um Brasil amazônico raramente presente na produção contemporânea.

Uyrá Sodoma (PA)

— indígena, artista, bióloga e educadora, indicada ao Prêmio Pipa 2022, a artista de etnia munduruku faz performances nas quais combina a luta pelos direitos LGBTQIAPN+ e da floresta amazônica.

Juh Almeida (BA)

— Fotógrafa e diretora de audiovisual, a artista já fez campanhas para marcas como Nike, Avon, Havaianas e Google, além de ser finalista do Prêmio Grande Otelo 2024.

CLASSIFICADOS

Brasília, Distrito Federal, terça-feira, 26 de novembro de 2024

Para anunciar ▶ **3342-1000**
1 IMÓVEIS
COMPRA & VENDA

2 IMÓVEIS
ALUGUEL

3 VEÍCULOS

4 CASA
& SERVIÇOS

5 NEGÓCIOS
& OPORTUNIDADES

6 TRABALHO
& FORMAÇÃO PROFISSIONAL

1

IMÓVEIS COMPRA E VENDA

1.1 Apart Hotel

1.2 Apartamentos

1.3 Casas

1.4 Lojas e Salas

1.5 Lotes, Áreas e Galpões

1.6 Sítios, Chácaras e Fazendas

1.7 Serviços e Crédito Imobiliário

1.1 APARTHOTEL

CLASSIFICADOS

GOSTOU DESSE ESPAÇO?

PATROCINE UMA RETRANCA!!!

DEixe SUA EMPRESA OU SERVIÇO MAIS VISÍVEL E FÁCIL DE ENCONTRAR POR 30 DIAS

PREÇO ESPECIAL

ANUNCIE AQUI!

ENTRE EM CONTATO CONOSCO
61 3342-1000 - OPÇÃO 5

INVEST FLAT VENDE

BIARRITZ FLAT apto 1qto com 66m², 16º andar. 3033-3865/ 98581-0151 cj21229

INVEST FLAT VENDE

BIARRITZ FLAT apto 1qto com 66m², 16º andar. 3033-3865/ 98581-0151 cj21229

1.2 APARTAMENTOS

ÁGUAS CLARAS

1 QUARTO

MEU IMÓVEL IMOB

LUGARCERTO Melhores imóveis prontos e na planta em todo DF você encontra aqui!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

1.2 ÁGUAS CLARAS

2 QUARTOS

MEU IMÓVEL IMOB

AV SIBIPIRUNA Smart Resid 2qts suite 1 vaga 54m² arms lazer Fgts 995624472 cj25698

TRATO FEITO IMÓV

R DAS PITANGUEIRAS Vde Apto 2 qtos 1 vaga, 1 suite gourmet 99418-8477 cj21694

ED BOUNGANVILLE

R 30 SUL Reformado c/ armários 2qts(1ste) vista livre. Aceita veiculo (20/25) até R\$100.000. Tr: (61) 98606-8311 / (61) 99805-4879

SORAYA CORRETORA

LUGARCERTO.COM.BR Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

MEU IMÓVEL IMOB

AV SIBIPIRUNA Smart Resid 2qts suite 1 vaga 54m² arms lazer Fgts 995624472 cj25698

3 QUARTOS

INFINITY

BLACK FRIYDAY

MUDE-SE JÁ!

R 36 Desconto Especial apto pronto 3stes! Visite o decorado. Ac veiculo (22/25) até 150.000 Tr: (61) 98606-8311/ (61) 99805-4879

ACHEI IMÓVEIS DF

LUGARCERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

1.2 ASA NORTE

ASA NORTE

QUITINETES

CLASSIFICADOS

GOSTOU DESSE ESPAÇO?

PATROCINE UMA RETRANCA!!!

DEixe SUA EMPRESA OU SERVIÇO MAIS VISÍVEL E FÁCIL DE ENCONTRAR POR 30 DIAS

PREÇO ESPECIAL

ANUNCIE AQUI!

ENTRE EM CONTATO CONOSCO
61 3342-1000 - OPÇÃO 5

PLANO EMPREEND.

IMOBILIARIOS Os melhores imóveis de BSB você encontra aqui:lugarcerto.com.br



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

2 QUARTOS

PLANO EMPREEND.

212 DESOCUPADO 2qts 79m², 02 banheiros 1 vaga 3032-7700 / 98313-0206 cj5179

PLANO EMPREEND.

213 NORTE Apto 68m², 2qts 1 vaga 2banhs Tr: 3032-7700 98313-0206 cj5179

3 QUARTOS

PLANO EMPREEND.

106 Apto andar alto 3qts 154m² 1 suite 1 vaga 3banhs vista livre c/ playground 3032-7700 98313-0206 cj5179

ALTO PADRÃO!!!

112 SQN reforma nova porcelanato 3qt suite closet arms MAPI Whats 98522-4444 cj27154

PRIMEIRO ANDAR!!!

406 SQN linda reforma porcelanato 3qts ste arms Ac fin MAPI Whats 98522-4444 cj27154

1.2 ASA NORTE

4 OU MAIS QUARTOS

PLANO EMPREEND.

110 NORTE Luxuoso Res. Caravelas 4qts 238m² Alto padrão, canto c/ 3 vagas 3032-7700 98313-0206 cj5179

OPORTUNIDADE ÚNICA

115 NORTE 220 m², 4 suítes,3 vagas soltas, andar alto. Tratar: 61 98466-1844 creci 7432

ASA SUL

1 QUARTO

INVEST FLAT VENDE

PARK SUL excelente apto 1 qto 50m² . Tr: 3033-3865/ 98581-0151 cj21229

3 QUARTOS

ALTO PADRÃO!!!

SQS 103 Andar alto 3qts sendo 2 stes closet arms porcelanato salão amplo gar MAPI Whats 98522-4444 cj27154

ALTO PADRÃO!!!

SQS 103 Andar alto 3qts sendo 2 stes closet arms porcelanato salão amplo gar MAPI Whats 98522-4444 cj27154

CEILÂNDIA

3 QUARTOS

QNN 06 02 Casas, Ceilândia/DF, 144m² a.t., QNN 06, conjunto F, 21, Ceilândia Sul. Inicial R\$212.000,00 (Parcelável) doleiloes.com.br 0800-707-9272

GUARÁ

2 QUARTOS

J RIBEIRO VENDE

AE 02 Apto 2 qtos 2 suítes 2 vagas 3 banhs. CJ 5211. Tr: 3322-3443

J RIBEIRO VENDE

AE 02 Apto 2 qtos 2 suítes 2 vagas 3 banhs. CJ 5211. Tr: 3322-3443

ADELSON IMÓVEIS

QI 31 2qts suite vazio 4º andar garagem elevador R\$460 mil 99857115 c1533

1.2 GUARÁ

ADELSON IMÓVEIS

LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

3 QUARTOS

TRATO FEITO IMÓV

LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

LAGO NORTE

3 QUARTOS

ACHEI IMÓVEIS DF

CA 08 apto 3qts 228m² cond fechado 98311-5595 c/19540

NOROESTE

3 QUARTOS

ACHEI IMÓVEIS DF

SONW 102 Ap 101m² 3 qtos 2 vagas 98311-5595

NÚCLEO BANDEIRANTE

2 QUARTOS

RITA LANDIM

LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

1.2 SAMAMBAIA

SAMAMBAIA

2 QUARTOS

TRATO FEITO IMÓV

QN 412 Vende Apto 46m², 2qts 1 suite banheiro. Tr. 99418-8477 cj21694

SUDOESTE

3 QUARTOS

ACHEI IMÓVEIS DF

SQSW 500 Moderno apto 3qts 109m² 2 vagas. Tr: 98311-5595

TAGUATINGA

2 QUARTOS

ACHEI IMÓVEIS DF

QS 01 Apto 2qt 60m² 1 vaga 98311-5595/ 99112-3991 c/19540

VALPARAÍSO

2 QUARTOS

INVEST FLAT VENDE

PARQUE ESPLANADA apto 2qts sala banh coz planejada c/elevador Tr: 3033-3865 cj21229

1.3 CASAS

ÁGUAS CLARAS

4 OU MAIS QUARTOS

ACONTECE IMOBILIÁRIA

QS 06 reformada 2 pavimentos casa 5 qtos porcelanato 226m² área construída 2 vagas 2 banhs 3344-4112

GUARÁ

3 QUARTOS

ADELSON IMÓVEIS

QE 15 casa de esquina 3 qtos garagem lote 120m² laje R\$650.000. 99985-7115 c1533

ADELSON IMÓVEIS

QE 26 3 qtos laje lote 200m², 180m² construída R\$ 850.000. Ac financ 99985-7115 c1533

1.3 GUARÁ

4 OU MAIS QUARTOS

ADELSON IMÓVEIS

QE 38 sobradão 4qts 2 stes 300m² ar construída arms 2gar. Ac financ 99985-7115 c1533

JARDIM BOTÂNICO

3 QUARTOS

J RIBEIRO VENDE

COND QUINTAS Interlagos Casa Espetacular 135m² 3 qtos 1 suite pisc. aquecida closets hidro CJ 5211 3322-3443

J RIBEIRO VENDE

COND QUINTAS Interlagos Casa Espetacular 135m² 3 qtos 1 suite pisc. aquecida closets hidro CJ 5211 3322-3443

J RIBEIRO VENDE

COND QUINTAS Interlagos Casa Espetacular 135m² 3 qtos 1 suite pisc. aquecida closets hidro CJ 5211 3322-3443

LAGO NORTE

4 OU MAIS QUARTOS

AMPLA ÁREA VERDE

QI 03 Ponta Seca. Excelente 3 pavtos 5 stes lazer compl. Ac imóvel (-) valor MAPI Whats 98522-4444 cj27154

AMPLA ÁREA VERDE

QI 03 Ponta Seca. Excelente 3 pavtos 5 stes lazer compl. Ac imóvel (-) valor MAPI Whats 98522-4444 cj27154

3 QUARTOS

NÚCLEO BANDEIRANTE

3 QUARTOS

RITA LANDIM VENDE

3ª AV Casa 245m² 3qts 1suite 2 vagas 2 banhs 99673-2538

PEDRO JR C 12778 VENDE

QD 02 cs 3 qtos c/suite e arm. sl estar coz. wc c/blindex 98481-4268

PEDRO JR C 12778 VENDE

QD 02 cs 3 qtos c/suite e arm. sl estar coz. wc c/blindex 98481-4268

REGINA NEVES

CONSULTORA IMOBILIÁRIA

CRECI 19399

OS MELHORES

IMOVEIS DE GOIÂNIA

QUER MORAR OU

INVESTIR EM

GOIÂNIA?

TENHO AS MELHORES

OPÇÕES PRA VOCÊ!

(62) 98280-1111

ANUNCIE CONOSCO!

IMPRESSO E DIGITAL

- Balanços - Atas - Avisos
- Extravios - Convocações
- Editais - Comunicados
- Regulamentos
- Licitações - Leilões - Pregões

ENTRE EM CONTATO :



(61) 98167-9999



(61) **3342-1000**
Escolha a opção 04

Horário de atendimento de segunda a sexta-feira de 9h às 18h e aos sábados de 8h às 12h - ***domingos e feriados fechados***



CLASSIFICADOS
CORREIO BRAZILIENSE